DOMINGO A PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRÊS" BANGU-FLUMINENSE

(Texto na 10.ª pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.216 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
TEMPO — Instavel, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste, moderados.
MAXIMA — 29,9. MINIMA — 22,9.

O PAPA AOS PRESOS



VATICANO—S. Santidade, assistido por seu camareiro secreto, lê ao microfone sua mensagem de Natal, dirigida desta feita aos presos politicos em todo o mundo. (INP—DC, via aérea)

INQUIETA A PERMANÊNCIA DE ESTILLAC

BOATOS E COMENTÁRIOS NAS ALTAS ESFERAS MILITARES - COINCIDÊNCIA ☆ COM MÉTODOS COMUNISTAS ☆

A efervescencia politica ligada à crise militar não cessou com o ponto final pôsto pelo Presidente Vargas às agitações que se centralizavam em torno do próprio Ministro da Guerra. E um sintoma dela está nos multiplos boatos que correm nas próprias dependências dêste Ministério, especialmente no gabinete do Ministro. Um deles dava demissionário o próprio gen. Estillac; outro, dizia terem se desentendido pessoalmente o Ministro e o Chefe do Estado Maior gen. Fiuza de Castro, daí resultando a demissão deste: outro — na sede do partido ademarista, onde pontificava o próprio Ademar — transformava esta demissão do gen. Fiuza em prisão.

PERMANÊNCIA DE ESTILLAC

Nenhum dos boatos acima registrados, tiveram, porém, qualquer confirmação. Mas dão uma medida de inquietação reinante nas altas esferas militares.

Esta inquietação liga-se à permanência do general Estillac à frente da pasta, depois de publicamente desautorado pelo Presidente da República, fato que se agravou com a circunstância de encontrar tal reprovação presidencial unânime acolhida entre os próprios companheiros do Ministro, os oficiais-generais do Exército, Marinha e Aeronautica, que a manifestaram de maneira inequívoca no almôço de confraternização, sábado último.

PROCESSO COMUNISTA

Os comentários nas altas esferas militares consideram tal permanência como um indicio comprometedor para o general Estillac. Segundo tais observadores, se este militar, sempre tão cioso de seus brios militares e pessoais, não se sentiu, então nem até agora, na obrigação de devolver a pasta ao Presidente da República — nesse caso estará adotando uma conduta análoga à da tática comunista. Assinalam que os militantes do credo soviético é que costumam agir assim: suas reações sempre são condicionadas apenas pela sua conveniência nos propósitos em mira. Quando não convem à tarefa que têm a cumprir, não reagem a coisa alguma, por mais motivos que tenham para tal. Reação, só quando convenha.

Outro sintoma que as altas esferas militares consideram comprometedor para o Ministro: anda a contar os telegramas que vem recebendo de tôda parte, em apoio a seu discurso, contagem que até ontem subia a mais de setecentos. Dizem:

— E' também método típico de comunistas, este de enviar telegramas, manifestos, mensagens, abaixo-assinados em massa, para causar impressão. Não impressiona mais ninguém; isto é, impressiona comprometedoramente. No caso, o apoio de que o general Estillac precisava para manter-se no cargo seria o do Presidente da República e dos seus camaradas de armas. E, estes, viu-se que ele não tem mais.

Churchill Para Truman: "E se Eles Vencerem?"

WASHINGTON, 8 (Stewart Hensley, da U. P.) — Fontes autorizadas dizem que o primeiro ministro Churchill perguntou ao presidente Truman que medidas os EE. UU. se propõem tomar se a maré da guerra no Sudeste asiático virar acentuadamente a favor dos comunistas.

DUAS POSSIBILIDADES

Consta que Churchill tinha em mente as duas possibilidades seguintes de desastre no Sudeste asiático.

1) — Um ataque geral chinês na zona — insinuado em Paris pelo ministro do Exterior soviético Andrei Vishinsky, ou

2) — Um brusco revés, quer dos franceses, quer dos inglêses, em suas respectivas guerras locais contra os comunistas, na Indochina e na Malaia.

Segundo os meios bem informados, Churchill, até agora, se limitou a levantar a questão em linhas gerais, não tendo tido nenhuma discussão especifica sôbre o Sudeste Asiático. Acresenta-se que Truman ainda não está em condições de dar uma resposta especifica à questão, porque as autoridades militares e diplomáticas norte-americanas ainda não entraram em acôrdo sôbre até que ponto os EE. UU. devem ir.

IMPROVAVEL O DEBATE

Considera-se improvavel que Churchill e Truman empreendam qualquer debate realmente substancial e detalhado do problema do sudeste asiático, antes que o lider britânico regresse de Ottawa a esta capital, a 15 de janeiro. Até lá, serão capazes de apreciar os resultados das conversações que terão lugar esta semana entre o gen. Alphonse Juin, pela França, o gen. Omar Bradley, pelos EE. UU. e o gen. de campo Sir William Slim, pela Inglaterra.

Juin, presidente da Junta de Chefes de Estado Maior do Exercito francês, deverá chegar a Washington amanhã, para três ou quatro dias de discussões com os lideres militares anglo-americanos sôbre o Sudeste Asiático.

ARMAZEM DE ATOMOS "QUENTES"



SÃO FRANCISCO—O Dr. Kenneth G. Scott, diretor do novo Centro de Radioatividade da Universidade da Califórnia, e a técnica de laboratório Lorraine Strei, conversam à porta do depósito especialmente construido para armazenagem de átomos "quentes" que será o maior repositório de material radioativo. (INP—DC, via aérea)

Ademar Continua as Conversas Com o PTB

A vida politica, no Rio, está restrita, no presente momento, praticamente ao escritório nacional do PSP, onde a presença do sr. Ademar de Barros atrái um grande número de pessoas. O ex-governador paulista, que pretende se demorar aqui por mais quinze dias, continuará as negociações com o presidente do PTB, visando a restauração da frente popular. O sr. Danton Coelho, aliás, cancelou a viagem que tinha programado para São Paulo, a fim de entreter novas conversas com o sr. Ademar de Barros.

ALMOÇOU COM P. GOIS E JANTOU COM CLEOFAS

O presidente do PSP almoçou ontem com o general Gois Monteiro e jantou com o ministro da Agricultura, sr. João Cleófas, dedicando o resto do dia a receber delegações estaduais do seu partido.

A reportagem o abordou, ontem, na sede do PSP, no momento em que dava um iate ao diretório de Parati, no Estado do Rio.

— O meu almôço com o general Góis — disse — foi um encontro de cordialidade. Foi um almôço de ano novo. Fomos, aliás, surpreendidos por um batalhão de fotógrafos, televisores, reporteres, quando almoçavamos na casa de um compadre meu.

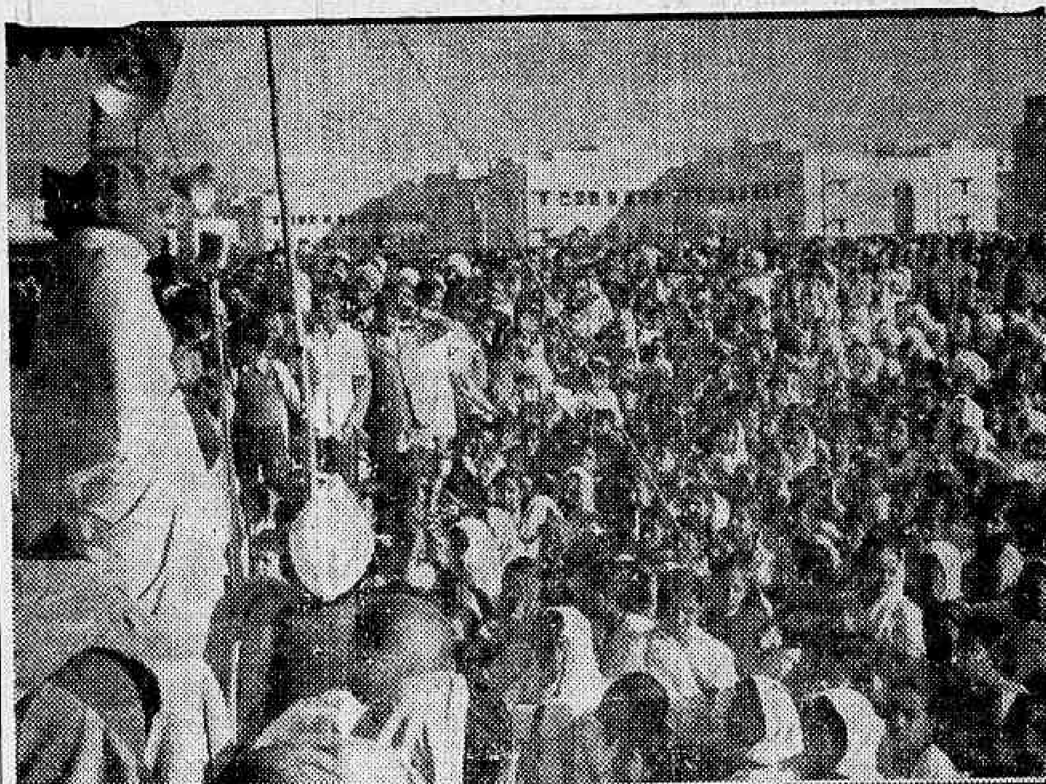
A tarde, o ex-governador paulista visitou o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana. Com o sr. Danton Coelho estivera ele na véspera, esperando voltar a encontrar-se hoje com o lider trabalhista.

Disse o sr. Ademar de Barros que continua preocupado no "programa filosófico" do PSP, mas que esse depende de um "estudo sociológico da máquina administrativa", estudo que está sendo procedido.

DANTON CANCELOU

O sr. Danton Coelho cancelou a viagem que faria a São Paulo amanhã, alegando não estar ainda madura a situação do PTB paulista para a nova tentativa de conciliação. Adiantou que vem mantendo no Rio contatos com próceres trabalhistas paulistas, notadamente os srs. Pedroso D'Horta, Canuto Mendes de Almeida e Hugo Borghi.

A EMBAIXATRIZ É CANDIDATA



NOVA DELHI—A ex-embaixatriz hindu nos Estados Unidos, senhora Pandit Nehrú, é candidata a deputado nas próximas eleições gerais na India. Na foto, fala a uma multidão num comicio de eleitores. (INP—, via aérea)

Outro 'Front' da Guerra Fria: o da Literatura

NOVA YORK, 8 (De Leroy Pope, da United Press) — Os ocidentais estão começando a compreender que um dos mais importantes campos de batalha na guerra fria é o da frente literária. Enquanto os Estados Unidos confiam essencialmente na literatura comercial e profissional comum, em sua luta pelas mentes humanas, os russos vêm concedendo subsidios à publicação dos seus livros e revistas, — além de fiscalizar rigorosamente o que neles se divulga. Os imprimem em muitos idiomas, e dão subsidios também à sua distribuição.

"FOME" DE LIVROS

Isso faz-se especialmente nas partes do mundo onde existe "fome" de livros, e que os russos têm alguma esperança de capturar, como sejam a India e o Irã. Livros russos bem impressos e ilustrados, de um tipo que nos Estados Unidos se venderia entre 3 e 5 dolares, compram-se em Calcutá e Bombaim a 40 centavos de dolar, impressos no idioma local. Um livro correspondente de um autor hindú custaria entre 5 e 8 dolares, — o que demonstra a extensão do subsidio. A vantagem desses subsidios soviéticos vai para as editoras e gráficas locais. Os livros são impressos no local. Em seguida, os russos compram toda a edição e revendem-na com enorme prejuizo às livrarias.

NENHUMA CONTRA-MEDIDA

Até agora, nenhuma nação ocidental revidou mandando traduções de livros ocidentais anticomunistas àqueles países, com o auxilio de subsidios.

Revistas soviéticas tais como "Noticias" "Tempos Novos", "Mulher Soviética" e a revista ilustrada "União Soviética" que é semelhante ao "Life" norte-americano, imprimem-se numa duzia de idiomas e vendem-se barato em todos os países estratégicos.

Se bem que os EE. UU. estejam tentando agora imprimir algumas revistas em idiomas locais, trata-se de um empreendimento em pequena escala, se o compararmos com o russo.

PERIGO DE MONOPOLIO RUSSO DE LIVROS

Existe sério perigo dos soviéticos tomarem conta totalmente do publico leitor de livros e revistas na India, no Irã e nos paises do Sueste. Muitos livros russos são impressos na China comunista, onde é baixo o custo de produção.

Os russos procuram tambem dominar o noticiario estrangeiro na imprensa e no radio, fornecendo o serviço da sua agencia oficial TASS barato e devidamente traduzido, em concorrência com as agencias noticiosas ocidentais.

Interessados no Progresso Latino-Americano os EE. UU.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou que as relações entre os paises latino-americanos e os Estados Unidos são excelentes e que os Estados Unidos se propõem a conservá-las assim.

PROCESSO ECONÔMICO

Disse o senador que "desejamos que esses paises progridam economicamente ... coletiva em que manifestou que cheguem a ser mais fortes. Necessitamos do seu apoio para alcançar objetivos de nossa politica exterior. Desde que as republicas latino-americanas conquistaram a sua independencia, temos cuidado em auxiliar o seu progresso e assim continuaremos a fazer".

REDUZIR AO MINIMO OS GASTOS

O senador Connally fez essas declarações ao encerrar a entrevista coletiva em que manifestou que os Estados Unidos deviam reduzir "ao minimo" seus gastos, inclusive os fundos destinados ao auxilio ao estrangeiro.

Disse Connally que "os paises da Europa ocidental não fizeram nem estão fazendo o suficiente. Se desejam a ajuda dos Estados Unidos devem começar por se ajudarem a si próprios".

PROJETOS INTERNACIONAIS

Tom Connally, que preside a importante Comissão de Relações Exteriores do Senado assinalou que ao se reiniciarem as sessões do Congresso, esse organismo terá diante de si vários projetos de lei referentes a:

1) — tratado interamericano sobre direitos autorais de obras literarias, cientificas e artisticas;
2) — tratado interamericano sobre a concessão de direitos politicos às mulheres;
3) — acordo entre os Estados Unidos e o Panamá;
4) — convenção cultural entre os Estados Unidos e o Brasil;
5) — tratado de amizade, comercio e navegação entre os Estados Unidos e a Colombia.

Teía de Equívocos



Danton JOBIM

AS autoridades da 2.ª Região Militar andam às voltas com o sensacional desvio, de seus arquivos, de um documento secreto. São comunistas os autores dessa proeza, os quais se acham como se vê, infiltrados nos meios militares de São Paulo. Tanto assim, que, foi o órgão oficioso do P. C. B., "Hoje", que divulgou o documento sigiloso, explorando-o tendenciosamente em favor da propaganda "pacifista" e "nacionalista" que vêm tenazmente empreendendo, com a colaboração de muita gente de responsabilidade na politica e até na alta administração nacional.

Por outro lado, informam de Recife que as autoridades da 7.ª Região acabam de descobrir o desvio de farto material de guerra — fuzis, granadas de mão, metralhadoras — bem como de fardamentos. Parte dêsse material — assegura o general Paulo Figueiredo — foi apreendido pela policia civil e estava em poder de comunistas.

Não acreditamos que os comandantes das guarnições de São Paulo e Pernambuco mereçam o qualificativos de reles alarmistas, daqueles a que se referiu o honrado sr. ministro da Guerra na sua recente entrevista aos "Diários Associados". Os comunistas estão realmente conspirando e para fins imediatos. E' provável que estejam iludidos, quer quanto às fôrças de que dispõem, quer quanto à capacidade de resistência de seus adversários. Mais do que êles, entretanto, parece desconhecer a gravidade da situação o próprio Govêrno, que recusa ver a atividade da quinta coluna no seio das classes armadas.

Quem é o principal responsável pelo que está acontecendo em São Paulo e Recife?

Evidentemente o ministro da Guerra. Comunismo no Exército era tabu até o dia em que o sr. general Estillac Leal passou a emprestar o prestigio de seus bordados à campanha suspeita que culminou nas escandalosas manifestações comunizantes da "Revista do Clube Militar".

Foi o sr. ministro da Guerra quem lançou aquela espantosa teoria, segundo a qual comunismo e anticomunismo não passavam de uma controvérsia entre "grupos de interesses comerciais e industriais" com a qual nada têm que ver as classes armadas. Com isso, construiu tôda uma rêde de equivocos que colheu em suas malhas muitos oficiais e inferiores, de espirito desarmado ante a solércia dos agentes da propaganda vermelha.

Isto posto, como quer o sr. general Estillac que aceitemos, sem pestanejar, seus veementes e repetidos protestos de inocência?

Conhecemos, sem dúvida, o seu passado de revolucionário idealista, a bravura sem alarde, de que muitas vezes deu prova, a sinceridade de propósitos que em mais de uma ocasião revelou.

Sabemos que se trata de um homem inteligente, incapaz de confundir germano com gênero humano.

Mas, é por isso mesmo que nos inquietamos. Será que apenas a ambição politica e o amor próprio ferido são responsáveis por essa completa cegueira ante os perigos reais que nos rondam a porta?

Será que o titular da pasta da Guerra não distingue, de fato, entre o pacifismo dos que se precatam contra os ataques de uma potência predadora e da facção que servilmente a obedece — do pacifismo de emergência dos verdadeiros agressores?

Será que o arguto general Estillac não mede a distância que vai do nacionalismo sensato, verdadeiramente patriótico, ao nacionalismo de encomenda, simples camuflagem da traição comunista?

Essas perguntas não são nossas, mas de tôdas as pessoas que lêem jornais, que acompanham as declarações e atitudes contraditórias do ministro da Guerra, o qual às vezes se exaspera, na ânsia de explicar-se, mas dia a dia mais se emaranha na teia de equivocos em que se debate.

Os Soviéticos Propõem



PARIS—Vishinski, da Rússia, e Madame Sekaninova-Cartova, da Tchecoslováquia, logo após a proposta soviética na Assembléia da ONU no sentido de uma reunião dos grandes para tratar da questão do armistício coreano. (INP—DC, via aérea)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Foi Derrotada Por Nítida Maioria a Proposição Russa

Por 52 Contra 5 Venceu o Bloco Aliado Que Manteve o Órgão de Medidas Coletivas

PARIS, 8 (I.N.S.) — O Comitê Politico da ONU derrotou hoje por uma esmagadora maioria a proposta da Rússia, pedindo a abolição do Comitê de Medidas Coletivas.

Só as cinco nações do Bloco Soviético votaram a favor, as outras cinquenta e duas votaram contra.

ACUSAÇAO DE VISHINSKY

Já anteriormente Vishinsky havia culpado os Aliados pelo fato de não se ter chegado ainda a conclusão alguma nas negociações da trégua na Coréia.

O delegado soviético repeliu a emenda apresentada por quatro potências ao seu plano que na sua forma original solicitava reuniões do Conselho de Segurança para discutir a redução da tensão internacional. A emenda ocidental desejava que o próprio Conselho decidisse quando seriam úteis tais reuniões.

CORÉIA

Vishinsky declarou: "Por ora não existe questão de maior urgência que a rápida solução do conflito na Coréia".

Amanhã de tarde o Comitê Politico submeterá a votação separadamente a proposta de Vishinsky pedindo reuniões periódicas do Conselho de Segurança e a emenda apresentada pelo Brasil e as três grandes potências ocidentais, eliminando tôda menção de Coréia.

A FRANÇA CONTRA VISHINSKY

PARIS, 8 — Urgente — (U.P.) — A França acusou indiretamente o ministro do Exterior soviético, Andrei Y. Vishinsky, de desarticular as conversações para o armisticio na Coréia. O delegado francês nas Nações Unidas, Jean Chauvel, disse perante a comissão politica principal que as conversações em Pan Mun Jom "não estavam indo nada mal até Vishinsky ter se metido" com o pedido para conferências imediatas no Conselho de Segurança, com o fim de "auxiliar" os negociadores. Vishinsky retorquiu então que o Ocidente queria deixar que as conversações para o armisticio "desmoronassem". Repetiu o chanceler soviético que as negociações no campo de batalha "devem ser aceleradas para levá-las a uma feliz conclusão".

Medidas Para a Defesa da Indochina

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Altos lideres aliados entabolarão uma serie de conferencias urgentes, esta semana, para debater os meios de afrontar a ameaça de invasão da Indochina pelos comunistas chineses.

SEGUNDA CONFERÊNCIA

O presidente Truman e o primeiro ministro Churchill planejaram dar atenção ao problema em sua segunda conferência formal na Casa Branca, a qual começou às 11,04 da manhã de hoje.

Os chefes de estado maior norte-americano, britanico e francês se reunirão no Pentagono sexta-feira proxima, para uma série de conferências sobre como afastar a ameaça ou, se necessario, fazer frente à invasão chinesa. O gal. Alphonse Juin, da França, está a caminho daqui para a conferência. O delegado inglês, marechal de campo sir William Slim, já se encontra aqui, tendo vindo com Churchill. Espera-se que os EE. UU. se façam representar pelo general Omar N. Bradley, chefe do estado maior misto.

AINDA SEM SOLUÇÃO A CRISE FRANCESA

AURIOL A PROCURA DE UM SUBSTITUTO PARA PLEVEN

PARIS, 8 (United Press) — O presidente Vincent Auriol terminou o primeiro dia de consultas com vários dirigentes politicos franceses, procurando o homem que queira encarregar-se da tarefa de formar o novo govêrno. O último a entrevistar-se com Auriol hoje, foi o socialista Henri Pineau.

GESTÕES PARA A FORMAÇÃO DE UM NOVO GOVÊRNO

PARIS, 8 (U. P.) — O presidente Vincent Auriol deu inicio às gestões para a formação de um novo govêrno, enquanto a França se vê a braços com a mais grave crise interna des a Libertação, a qual poderá retardar sèriamente a defesa ocidental. Auriol deu inicio às conversações com os lideres politicos imediatamente depois da renúncia do Premier Pleven. Os lideres politicos concordam que a crise levará muito tempo para ser resolvida, estando a Assembléia Nacional dividida por seis grupos quase igualmente fortes, que lutam pela posse do poder. Constitucionalmente a Assembléia não pode ser dissolvida para novas eleições até 18 meses depois das anteriores, que se realizaram há seis meses. Com a crise espera-se que a votação do Plano Schuman seja indefinidamente adiada. Já determinou o retardamento da conferência para a formação do Exército Europeu, que poderá ser retardada novamente, afetando mesmo a conferência do Atlântico Norte programada para fevereiro próximo em Lisboa.

REELEIÇÕES NO PARLAMENTO FRANCÊS

PARIS, 8 — (Edward Korry, correspondente da U. P.) — As duas Câmaras do Parlamento francês reelegeram seus presidentes, enquanto o presidente Vincent Auriol continuava entrevistando-se com os dirigentes politicos para procurar resolver a crise apresentada pela queda do govêrno do primeiro ministro René Pleven. O govêrno Pleven caiu ontem ao negar-lhe a Assembléia Nacional um voto de confiança a respeito de seus planos para equilibrar o orçamento. Edouard Herriot, dirigente radical-socialista e que conta 80 anos de idade, foi reeleito presidente da Assembléia Nacional por 298 votos. O deputado comunista Marcel Cachin recebeu 88 votos e outros candidatos obtiveram 17 votos.

No Conselho da República, ou Senado, Gaston Monnerville, radical-socialista, foi reeleito por 153 votos, contra 94 a favor de outros dois candidatos. Horas antes a Assembléia da União Francesa havia reeleito seu presidente Albert Sarrut, também radical-socialista, por 120 votos contra 29 que recebeu o comunista Henry Lozeray.

O presidente Auriol reiniciou hoje às 9 horas as consultas iniciadas à noite passada para encontrar prontamente um sucessor de Henri Pleven. Auriol manteve à noite passada sua primeira entrevista com Herriot, e hoje pela manhã continuou recebendo outros dirigentes politicos para procurar resolver a crise que, segundo opinião de um dos ministros demissionários, "promete ser mais complicada do que a anterior". A última crise, depois das eleições nacionais, durou 33 dias, até que Pleven conseguiu formar um govêrno de coalizão centrodireitista, a 11 de agosto passado. A crise atual, porém, poderia ser ainda mais complicada devido à possibilidade de que o partido do general Charles De Gaulle, Reunião do Povo Francês, procure pôr-se à frente do govêrno.

ÓRFÃOS NA CORÉIA



Ante o número sempre crescente de órfãos e crianças deslocadas pela furia da luta na Coréia, o Exército dos Estados Unidos e várias organizações de auxilio procuram encontrar refúgio para êles. Inúmeros orfanatos estão sendo construídos na República da Coréia, sob os auspicios das Nações Unidas. Na gravura, vêem-se o sargento Charles A. Isaac, do Exército norte-americano e o pequeno Kin Yong, orfão de guerra, em frente à casa que lhe servirá de novo lar. (Foto USIS—DC)

Navios de Guerra Para Proteção do Petróleo do Irã

ORDENA O GOVÊRNO DE TEHERAN QUE A COMPANHIA NACIONAL DE ABADAN COMPRE BELONAVES

TEERÃ, 8 (United Press) — Hossein Makki, porta-voz da "Frente Nacional" e que acaba de regressar de Abadan, disse aos jornalistas que o govêrno persa deu ordens aos diretores da "Companhia Nacional Petrolifera Iraniana" para comprar navios de guerra, a fim de proteger Abadan e os navios-tanques iranianos e estrangeiros que sairem do litoral persa com carregamentos de petróleo.

MEDIDA PARA IMPEDIR A EXPORTAÇAO

Disse o Sr. Makki que essa medida de precaução é motivada pela decisão da Grã-Bretanha de impedir a exportação de petróleo do Irã. "Se um navio inimigo disparar um só tiro no Golfo persa" acrescenta Makki "terá inicio a terceira guerra mundial pois estamos dispostos a defender nossa soberania até à morte.

Revelou o mesmo funcionário que o govêrno iraniano assinará em breve um acordo com uma companhia italiana de navios-tanque e recursos para transporte de petroleo, a fim de vender cinco milhões de toneladas de petroleo crú e refinado.

Afirmou o Sr. Makki que a suposta oposição do Parlamento ao Govêrno do Primeiro Ministro Mohammed Mossadegh obedece a um plano para submeter o Irã ao jugo britânico "igual ao que venceu no Paquistão mediante o assassinato de Liaquat Ali Khan". Finalizando disse que Mossadegh está preparando sua resposta à oposição e prosseguirá com seus planos.

Britânicos Aniquilados

CAIRO, 8 (U. P.) — O ministério do Interior anunciou que uma patrulha britânica foi "aniquilada" por desconhecidos na zona do canal de Suez, à primeira hora de hoje.

ATENTADO COMUNISTA

CAIRO, 8, (U. P.) — O Major General Hussiein Sirry Amer, Chefe de Administração das fronteiras egipcias, disse que dois homens que se acredita serem comunistas tentaram assassina-lo. Amer saiu ileso do atentado, porém o seu chofer ficou ferido. Disse ele estar a caminho de seu gabinete à noite passada quando dois homens abriram fogo sôbre o seu automovel num dos suburbios desta capital, com metralhadoras de mão.

GENERAL IMPLICADO

O general Amer esteve implicado no caso dos armamentos para a Palestina e foi acusado de falsificar documentos relativos à compra de excedentes de guerra aliados para o Exercito egipcio. Um inquérito judiciário o absolveu dessas acusações.

RESUMO TELEGRÁFICO

Alaska e Hawaii

A Comissão Politica da maioria democrata do Senado dos Estados Unidos aprovou, ontem, um temario de assuntos no qual apresentará proximamente à alta Camara os controvertidos projetos sobre a autorização do "status" do Estado aos territorios do Alaska e Hawaii.

Defenderá a paz

O "premier" japonês Shigeru Yoshida declarou, ontem, que o Japão não se associará com pais algum que ajude a desorganizar a paz interna da nação japonesa.

Medidas de precaução

Um porta-voz do exercito de Israel anunciou, ontem, que o exercito tomou medidas especiais de precaução ao longo das fronteiras, devido aos incidentes de segunda-feira ultima.

Necessarios os impostos

De acordo com o "status" economico da nação, o ex-presidente Herbert Hoover disse, num artigo publicado no "New York Journal American", que os altos impostos e os contrôles são necessarios no momento".

Usará rifle "Garand"

Afirma-se em Washington que o presidente Truman e o "premier" Churchill chegaram a um acordo para equipar o exercito da Europa com o famoso rifle americano "Garand".

Invocando a providencia divina

O presidente Truman e os lideres do Congresso assistiram aos serviços religiosos às primeiras horas de ontem, a fim de invocar a Providencia Divina para a nova sessão do Congresso.

Está sendo rebocado

Uma pequena armada de salvamento, auxiliada pelo tempo favoravel, está rebocando o "Flying Entreprise", que se encontrava a menos de 128 quilometros do porto de Falmouth.

Repercussão Mundial da Candidatura "Ike"

Consequência No Comando do Exército da Europa e Simpatia Inglesa a Eisenhower

PARIS, 8 (Por Kinsbury Smith, do I.N.S.) — A declaração de Eisenhower mostrando a sua disposição em se postular como candidato presidencial pelos republicanos fez com que se mencionassem quatro possiveis sucessores para o pôsto de supremo comandante do Pacto do Atlântico Norte.

O primeiro é o general Matthew Ridgway atualmente comandante aliado na Coréia, seguindo-se o general Alfred Gruenter, o general Omar Bradley e o general Mark Clark.

O mais indicado, contudo, é o general Ridgway que poderia assumir o cargo logo depois da assinatura do armisticio na Coréia.

GRUENTHER

O candidato de Eisenhower é o general Gruenther atualmente seu chefe do Estado Maior, pois é considerado como um dos mais perfeitos militares e administradores.

No entanto, Eisenhower reconhece que Gruenther não é bem conhecido do publico europeu e poderia ser considerado como não tendo suficiente prestigio internacional para o posto.

INTERESSE INGLÊS

LONDRES, 8 (U. P.) — Os britânicos acompanham hoje com grande interesse e ansiedade, e tambem com satisfação, os acontecimentos relacionados com a possibilidade da candidatura do general Dwight Eisenhower à presidencia dos Estados Unidos. A ansiedade era devida à possibilidade de que se tornasse dificil a substituição de Eisenhower como supremo comandante aliado na Europa, porém disso tambem se derivava a satisfação de que o general pudesse ser o proximo presidente norte-americano.

FATO CONSUMADO

A maioria dos britânicos aceitam já como fato consumado a participação de Eisenhower na campanha eleitoral, e fazem conjeturas a respeito de seu sucessor como comandante aliado, pensando no general Matthew Ridgway, atual comandante supremo das fôrças da ONU no Extremo Oriente, ou no general Alfred Gruenther, chefe do estado maior de Eisenhower.

AS QUATRO LIBERDADES



O prêmio anual das Quatro Liberdades preconizadas por Roosevelt, distribuido pelo Conselho de Trabalho Italo-Americano, é entregue ao presidente da Federação Americana de Trabalho, sr. William Green (à direita), pelo sr. Luigi Antonini, presidente daquêle Conselho, no dia da celebração de seu décimo aniversário. (Foto USIS—DC)

Não há Saida Para a Paz na Coréia

PAN MUN JOM, Coréia, 9 — (Quarta-feira) — (Arnold Dibble, da U.P.) — As negociações sôbre o armisticio na Coréia chegaram terça-feira ao que uma fonte aliada denominou "beco sem saida".

OBSTINAÇÃO VERMELHA

Os delegados comunistas continuaram a repelir a proposta aliada sôbre a troca de prisioneiros de guerra e civis internados, embora os representantes das Nações Unidas a tivessem redigido de novo, para eliminar algumas frases que os representantes comunistas haviam dado a entender que lhes pareciam confusas. Opõem-se ainda os comunistas a que lhes seja proibido construir aerodromos militares na Coréia do Norte, durante o periodo de trégua.

DESUSADAMENTE AMISTOSOS

Fontes aliadas informaram que os comunistas se mostraram ontem "desusadamente amistosos" nas reuniões das subcomissões de prisioneiros de guerra e de fiscalização do armisticio. Entretanto, quer amistosos como ontem, quer descorteses como no dia anterior, o resultado foi o mesmo: — "Não houve progresso algum".

NOVAS CONCESSÕES ALIADAS

Os delegados aliados, ao redigirem de novo a sua proposta sôbre a troca de prisioneiros de guerra e civis — proposta essa que haviam apresentado no dia 2 deste mês — fizeram certas concessões aos pontos de vista dos comunistas, mas continuaram insistindo em que a troca deve ser feita sôbre "bases voluntárias", isto é, que só devem ser repatriados os prisioneiros de guerra e os civis

Reconquistam os Vermelhos Duas Posições Estratégicas

APÓS FURIOSO ASSALTO, AS FÔRÇAS COMUNISTAS QUE LUTAM NA CORÉIA OCIDENTAL CONSEGUIRAM DESALOJAR OS ALIADOS QUE DEFENDIAM AQUELES SETORES

Q.G. DO 8º EXERCITO NA CORÉIA, 8 (U.P.) — As fôrças comunistas, em contra-ataque recapturaram duas posições rijamente disputadas na Coréia Ocidental, apenas algumas horas depois que as fôrças da ONU as expulsaram dali. Os vermelhos tomaram um dos objetivos após um furioso assalto de 1 hora e 20 minutos, com efetivos de dois batalhões, e o segundo após 1 hora e 30 minutos de combate, com um batalhão.

TANQUES APOIANDO OS VERMELHOS

As duas batalhas terminaram quase simultaneamente. As duas posições, a oeste de Korangpo, estão mudando de mãos quase diàriamente, desde 28 de outubro, quando os comunistas as tomaram. Nas batalhas de hoje, os vermelhos contaram com o apoio de dois tanques ou peças de artilharia de auto-propulsão.

No resto da frente houve apenas contatos moderados, com efetivos de pelotão. No ar, 17 F-86-Sabres, norte - americanos, irromperam através de uma massa de cem Migs, danificando um deles, numa batalha de 20 minutos, sôbre Sinanju, no noroeste da Coréia. Eleva-se assim a 20 o número de aparelhos vermelhos destruidos e avariados, em três dias de combate. Noutro recontro, na Alameda dos Migs, não houve perdas de parte a parte.

CHUVA DE GRANADAS

Q.G. DO 8º EXERCITO NA CORÉIA, 8 (U.P.) — Os comunistas lançaram uma autêntica chuva de granadas sôbre as tropas das Nações Unidas que tentavam novamente recapturar uma elevação estratégica a oeste de Korangpo, repelindo as fôrças aliadas depois destas terem chegado a 30 metros das posições vermelhas. Essa elevação vem sendo encarniçadamente disputada desde 28 de dezembro último, quando as fôrças comunistas a arrebataram aos aliados. No feroz combate de ontem, as fôrças das Nações Unidas se empenharam em luta com um batalhão comunista quando os vermelhos atacaram em dois pontos, repelindo-os e depois levando a cabo um contra-ataque. Depois de ter sido sustado o primeiro ataque, numa batalha de 30 minutos, os aliados se retiraram e crivaram a área com fogo de artilharia pesada.

ATIVIDADE DE PATRULHAS

Q.G. DO 8º EXERCITO NA CORÉIA, 8 (U.P.) — O comunicado do 8º Exército anuncia atividades de patrulhas a sudoeste de Korangpo, inclusive um choque de duas horas com um número desconhecido de comunistas. No ar, as fôrças aéreas do Extremo Oriente levaram a efeito 807 sortidas, infligindo pesados danos às comunicações ferroviárias e a veiculos dos comunistas. Thunderjets F-84 abriram crateras nos leitos das vias férreas em Sinanju, Sunchon e Sukchon, destruindo duas locomotivas próximo de Sinanju. Caças a jacto "Sabre" F-86 abateram dois "Migs" na área de Sinanju, avariando outros dois.

Agitação em Israel Contra a Alemanha

Feridos Duzentos Manifestantes Quando a Polícia Interveio Para Manter a Ordem

JERUSALEM, 8 — (United Press) — Duzentas pessoas ficaram feridas a noite passada quando a policia dissolveu manifestantes que tentavam impedir que o Parlamento de Israel discutisse a reclamação de reparações à Alemanha.

"A IRGUN"

Armados de cassetêtes, mascaras contra gases e capacetes de aço, os policiais lançaram-se contra os manifestantes, ex-terroristas da organização "Irgun", que em certo momento passaram por cima dos cordões policiais e das cêrcas de arame para quebrarem a pedradas as vidraças do edificio do Parlamento, enchendo a sala de sessões de nuvens de gases lacrimejantes.

DISPERSADOS

Os manifestantes foram dispersados depois de duas horas de luta, durante a qual foram feridos 92 policiais, 10 dos quais foram hospitalizados. Foram detidos 70 amotinados, e 30 civis, cinco dos quais foram recolhidos ao hospital e sairam feridos. Acredita-se que ao todo sofreram ferimentos umas cem pessoas. No parlamento, o deputado Menaham Begin, excomandante da "Irgun" disse que estava pronunciado seu ultimo discurso, o que foi interpretado como uma insinuação de que abandonaria o Parlamento para se refugiar na clandestinidade.

DEPUTADO FERIDO

Acrescentou o mesmo deputado: "estou disposto a abandonar minha familia e morrer, pois há coisas que valem mais que a propria vida".

Durante as manifestações um deputado foi ferido na cabeça por uma pedrada. A reunião do Parlamento foi suspensa por três horas quando o deputado Begin disse que o primeiro ministro Gurion era um "salafrário". Entretanto, reiniciou os trabalhos depois de Begin se retratar.

Nova Proposta da ONU Para a Permuta de Prisioneiros

OFERECEM OS DELEGADOS DAS NAÇÕES UNIDAS EM PAN MUN JOM MAIS UMA FÓRMULA PROCURANDO SOLUCIONAR O IMPASSE DAS NEGOCIAÇÕES

PAN MUN JOM, Coréia, 8 — (United Press) — As Nações Unidas ofereceu aos comunistas um plano de troca de prisioneiros modificado, em que cede em dois pontos, mas se atém à exigência básica do repatriamento voluntario. O almirante R. E. Libby, negociador chefe das Nações Unidas para a supervisão da trégua, assegurou aos comunistas por escrito que lhes seriam entregues todos os prisioneiros que quisessem voltar ao seio do comunismo, mesmo que os vermelhos não pudessem apresentar prisioneiros das Nações Unidas, ex-soldados sul-coreanos e civis em numero suficiente para uma troca de homem por homem.

ABDICAM AS NAÇÕES UNIDAS DE SUAS EXIGENCIAS

As Nações Unidas abdicaram tambem da exigência de que os sul-coreanos atualmente servindo no Exercito Vermelho sejam classificados como prisioneiros de guerra. Manteve, entretanto, a insistência quanto ao carater voluntario do repatriamento, frisando que nenhum prisioneiro que não queira voltar não será forçado a fazê-lo.

REJEITADO O PLANO ALIADO

MUNSAN, 8 (Por Robert Sorianne da INS) — Um plano aliado redigido de novo para o intercambio de prisioneiros, foi hoje rejeitado pelos comunistas que acusaram os aliados de pretenderem desorganizar as conversações de tregua por meio da proibição que se construam aerodromos durante o armisticio.

Desta maneira as negociações estão estancadas o que não prejudicou que se marcasse uma nova reunião para amanhã.

Um porta-voz aliado declarou que a sub-comissão encarregada de estudar a tão debatida questão dos aerodromos, não chegou a conclusão de especie alguma.

REUNIÃO DO CONSELHO

PARIS, 8 (U. P.) — Ontem à noite os EE. UU., Inglaterra, França e Brasil apresentaram uma emenda à proposta russa recomendando imediata reunião do Conselho de Segurança para abordar a questão do impasse das negociações em Pan-Mun-Jom, entre outros assuntos. Graças a essa emenda as nações ocidentais apoiarão "em principio" a medida russa, mas com um resultado algo ironico. Com efeito, a Comissão Politica acabará por aprovar a moção "russa", mas os homens do Kremlin terão dificuldade em reconhecer seu proprio projeto.

Ameaçam Julgar "Despotas" em 52

Plano Radical e Sangrento de Refórma Anunciado Pelo Jornal Vermelho da China

HONG KONG, 8 (Jack James, da U. P.) — 1952 será um ano ativo na China Vermelha. O "Diário Popular", de Peiping, que fala pelo govêrno comunista chinês com a mesma autoridade com que o "Pravda" fala pelo russo, deu um prognóstico do que se deve esperar do novo ano, em edição que acaba de chegar a Hong Kong.

MAIS GUERRA

Segundo o jornal, eis o que o povo chinês deve esperar:

1) — Prosseguimento da guerra — ou, pelo menos, mais tensões nas relações internacionais.

Diz o jornal, editorialmente, que "todos os esforços de tôda a nossa nação devem ser encaminhados para o objetivo geral de obter a vitória na "resistência aos EE. UU. e na ajuda à Coréia". Diz também que "devemos reforçar nossa defesa nacional, com o máximo de esforços... Todo o nosso trabalho de construção deve girar em torno da defesa nacional". Anuncia nova convocação de "volunários" e que a "milicia popular será ampliada de modo a criar as condicões para a instituição do sistema de conscrição".

MAIS TRABALHO

3) — Mais e mais sério trabalho.

Na agricultura, o camponês deve "elevar o rendimento por hectare". Na indústria, "campanha de producão e de aumento da economia" — isto é, aprender a fazer mais com menos trabalho e menos matérias primas — prosseguirá. Mais propaganda. Planeja-se a "reforma do sistema educacional e... o lançamento de uma campanha de remodelação ideológica entre os intelectuais... Mais controles. Para isso "temos que mobilizar sèriamente as massas". "Empreender uma coletivização preliminar" (na agricultura) e "todos os membros do P.C. chinês devem liquidar a influência das classes burguesas e pequeno burguesa em seu pensamento".

NA TIJUCA TODOS AFIRMAM:

"Os produtos da CONFEITARIA SÃO SEBASTIÃO são deliciosos".

Rua Conde de Bonfim, 30

Tel. 48-0440

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇOES e PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das ... às 12½ horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. MARIO PACHECO

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA

CLINICA RADIOLOGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL: 2721 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509

Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202

Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9111

SEBASTIÃO FRANCA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONTAT — Rua Santa Luzia, 722 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, ..., 6.º andar, sala 603 — Residencia — Telefone: 23-0578 TELEFONE: 23-0912

AINDA ESTÁ FECHADO O JORNAL COMUNISTA

Continua fechado o jornal comunista "Hoje", que se edita em São Paulo. Êsse órgão publicara um documento secreto copiado dos arquivos da 2.ª Região Militar, pondo em perigo a segurança nacional. Anteontem um comando policial-militar varejou a redação e oficinas de "Hoje" e, não logrando encontrar o referido original, deteve vários elementos comunistas para averiguação. Ontem, foram êles postos em liberdade.

INQUÉRITO SIGILOSO

Declarou ao DIARIO CARIOCA o coronel Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da 2.ª R.M., que o inquérito prosegue em caráter sigiloso.

Apurou a reportagem que já se acham em liberdade os elementos detidos nas dependências de "Hoje". A medida que eram ouvidos pelas autoridade, os redatores e gráficos deixavam o Quartel onde se encontravam. Não houve nenhuma prisão.

A comissão de inquérito é integrada pelo tenente coronel Diderot Aires de Miranda e do sr. Durval Moura de Araujo, promotor da 2.ª Auditoria de Guerra.

NOTA DA 2.ª R. M.

Sôbre o assunto a 2.ª R. M. distribuiu o seguinte comunicado:

"Havendo a direção do jornal "Hoje" obtido, de modo ilícito, o ofício secreto n.º 1.061, do Escalão Territorial desta Região Militar e relativo à segurança e defesa do país, foi instaurado o competente inquérito policial-militar, para apurar as responsabilidades.

Intimados durante cerca de 15 dias, os responsáveis pelo referido órgão não compareceram.

Havendo indícios de que na sede do jornal "Hoje" ou em suas oficinas se encontra cópia do ofício secreto em apreço, e de que os responsáveis pelo fato delituoso frequentam aquele periódico, determinou-se uma busca e apreensão, bem como a detenção dos indiciados naqueles locais, por intermédio da Polícia Civil do Estado.

Além da cooperação das autoridades policiais civis para executarem as diligências, acompanha-as a promotoria pública da Justiça Militar na pessoa do sr. Durval Moura de Araujo.

Q. G. em São Paulo, 7 de janeiro de 1952. — (a) Milton Cezimbra, chefe do E.M.R.".

LAFER



Ainda o retôrno de capital

Lafer: Certa e Justa a Tese de Getúlio

"A tese anunciada pelo presidente Getúlio Vargas, apreciada objetivamente e com serenidade, é certa, justa e patriótica — declarou à imprensa o ministro Horacio Lafer. Garantir em 5 anos o retorno do capital efetivamente entrado no País é, sem dúvida, tratamento favorável a investimentos de capital estrangeiro. A êsse respeito, aliás, nenhuma objeção foi jamais formulada.

Quanto aos lucros e dividendos, a remessa anual de 8% representa uma remuneração "assegurada" superior à vigente em grande número de países do mundo.

SÓ PODE RETORNAR O QUE ENTROU

Retôrno, entretanto, é diferente de remessa. Só pode retornar o que entrou. E o excesso de lucros, acima de 8%, não deve ter, por parte do Govêrno, a garantia de um 'retorno" a que não fez jus porque não entrou no País. Produzido aqui, constitui, não há negar, patrimonio dos investigadores estrangeiros, mas um patrimonio de caráter nacional, igual aos constituidos diàriamente no País por capitais brasileiros, que, por vezes, exploraram ou estão explorando ramos industriais ou comerciais semelhantes.

AS RESTRIÇÕES SERÃO LEVANTADAS

A Constituição brasileira, de sentido eminentemente democrático e liberal, consagra um principio de igualdade para todos, dentro do qual não soa bem que o capital estrangeiro desfrute de um tratamento privilegiado em relação ao capital nacional.

Enquanto os lucros dêste não podem, no setor cambial, ser usados livremente, ainda que para obter moedas destinadas ao custeio de uma simples viagem de recreio, não é justo que os daqueles, excedendo os 8% permitidos em lei, criem, para o Govêrno, responsabilidades pela sua remessa para o exterior.

Tão pronto quanto o permita a nossa situação cambial, essas restrições — que não existem apenas no Brasil mas se verificam, de modo geral, em quase todos os demais paises — tenderão a ser eliminados. E então todos, nacionais ou estrangeiros, sem qualquer discriminação, poderão dispor livremente do produto de suas atividades, remetendo-o para onde bem entenderem.

PROMETER PARA CUMPRIR

No momento, a garantia de retorno, em 5 anos, do capital que efetivamente tenha entrado no País, e a segurança da remessa de uma taxa razoável de remuneração, constituem, a meu ver, um sistema satisfatório para o capital estrangeiro e que, ao mesmo tempo, se enquadra nas possibilidades reais do nosso orçamento de câmbio.

Prometer mais que isso, seria leviano, e, talvez, temerário. Provàvelmente não poderiamos cumprir.

Em questão de detalhes, decorrentes de aspectos especificos, estou certo de que o presidente Getúlio Vargas, que se caracterisa pelo empenho das soluções corretas e patrióticas, examinará as sugestões que lhe forem apresentadas. De minha parte, posso assegurar que o Ministério da Fazenda estudará, de modo apropriado as que venha a receber, para superior decisão de S. Excia.

CONVENIÊNCIAS CAMBIAIS

O que não padece dúvida é que a orientação geral, tal como a preconisou o presidente Getúlio Vargas, atende às nossas conveniências cambiais e não afeta o clima propicio à vinda do capital estrangeiro, que continuará a ser recebido de braços abertos sempre que tenha por objetivo a participação fraternal na grandeza, que estamos procurando construir, do Brasil de amanhã".

Orientação e Informação do Público na CEXIM

Visando pôr termo aos inconvenientes ainda existentes e considerando que o público deve ser satisfatòriamente informado e atendido, sempre que possivel, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil resolveu criar um serviço de informações e reclamações, situado em local accessivel integrado por funcionários conhecedores do mecanismo de trabalho do aludido órgão.

Esse serviço, que se denominará "Divisão de Informações e Reclamações", será instalado assim que a CEXIM se mudar para a sua nova séde, na Avenida Presidente Vargas n. 84, ocupando a sobreloja, o que acontecerá dentro de poucos dias.

PRODUTOS EXPORTÁVEIS FICARÃO SEM MERCADO

Revelação Feita Na Comissão de Desenvolvimento Industrial

Na reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o sr. Augusto Frederico Schmidt descreveu a situação das industrias de exportação (óleos vegetais, cêras, produtos quimicos, etc.), as quais se acham na iminência de não mais obterem colocação para os seus produtos nos mercados externos, com a utilização das últimas autorizações dadas para as operações compensadas.

Solicitou o sr. Frederico Schmidt à C. C. I. estudasse o assunto, a fim de propor uma solução ao problema.

AFASTADOS DO MERCADO

O sr. Francisco Vera corroborou as afirmativas do representante da industria, afirmando que estavam sendo afastados do mercado mundial quase todos os nossos produtos exportaveis, com a agravante do aparecimento de novos concorrentes. Atribuindo o fato à diferença de poder liberatorio no exterior e no interior do país da nossa moeda.

INDICAÇÃO A CEXIM

Informou o sr. Horacio Lafer que o assunto, extremamente complexo, vem sendo estudado pelos orgãos responsaveis.

Assim, no seu entender, a proposta do sr. Augusto Frederico Schmidt deveria ser transformada numa indicação à CEXIM, que está estudando o assunto, de que o mesmo preocupa os conselheiros, que se pronunciaram a respeito.

Frizou o sr. Horacio Lafer que varias soluções têm sido apresentadas e todas são objeto de estudo. A escolha de uma delas vai depender de sua melhor adaptação à politica geral do Govêrno.

Não parece ao ministro da Fazenda que esse estudo deva caber à CDI., pois se esta fosse cuidar de todos os assuntos, direta ou indiretamente, relacionados com a industria, fugiria à sua diretriz fundamental, que é o estabelecimento das bases adequadas ao desenvolvimento industrial do país.

SEM ALTERAR O VALOR DA MOEDA NACIONAL

Afirmou, ainda, o ministro Lafer estar seguro de que as opiniões expendidas seriam consideradas no estudo geral que estava sendo feito, isto, porém, sem que fosse alterado o valor da moeda nacional, hoje prestigiada no exterior e que se vai consolidando no interior, à medida que vão sendo ultrapassados os obstaculos que impediram até agora a paridade dos valores interno e externo.

Dois fatores haviam contribuido para essa diferença entre o valor interno e externo da moeda: a sêca, que reduziu a produção agricola, e o desgaste dos serviços publicos (portos, ferrovias, etc.), aliados a uma tendencia inflacionaria que vinha de há muito tempo se fazendo sentir.

A recuperação total, que vem sendo obtida aos poucos, não podia ser obra de alguns meses.

Concluiu o sr. Horácio Lafer que o Brasil, tendo hoje uma das quatro moedas mais fortes do mundo, não poderia abandonar essa posição, duramente conquistada.

Todos os brasileiros deveriam lutar pelo fortalecimento do valor interno do Cruzeiro, dando-lhe prestigio igual ao que já goza no exterior, foi o apêlo feito pelo ministro da Fazenda, ao concluir suas considerações.

O sr. Josafá Macedo lembrou que a situação esboçada pelos srs. Augusto Schmidt e Francisco Vera afetava, principalmente, a produção agricola.

Volantdo a falar, o sr. Horácio Lafer afirmou que, nesse caso, o problema estava afeto à Comissão Nacional de Política Agrária. Realçou, mais uma vez, a necessidade da CDI trabalhar dentro dos limites que lhe foram traçados, pois a dispersão seria em prejuizo da eficiência da tarefa que lhe é própria.

SUBCOMISSÃO DE PLANEJAMENTO

Comunicou, a seguir, o sr. Horácio Lafer que está quase concluido o trabalho da Subcomissão de Planejamento da CDI, solicitou a sua ultimação ainda antes da próxima reunião, a fim de ser incluido em pauta.

O sr. Simões Lopes, em nome da Subcomissão, como se trata de documento básico para a CDI, pediu permissão para, antes de levar a plenário, discuti. o planejamento elaborado com o próprio presidente da Comissão, ministro Horácio Lafer.

Ficou assentada a realização de uma reunião especial, com esse fim, esta semana.

AMARAL



Danton quer se desforrar

Amaral Ameaçado de Perder a Maioria na Assembléia

Estou seguramente informado que, de fato, os elementos petebistas dissidentes com assento na Assembléia, tão logo reinicie esta às suas atividades, colocar-se-ão abertamente em oposição ao sr. Amaral Peixoto, disse-nos, ontem, o sr. Alberto Torres, lider da bancada udenista no Legislativo Fluminense, confirmando noticia divulgada por esta folha.

DANTON EM CENA

— E isto porque, prosseguiu, segundo os proprios dissidentes, o governador do Estado vem prestigiando os petebistas ortodoxos, o que é notorio e tem como exemplo a posição do secretario do Interior e Justiça, reiteradamente prestigiado pelo governo, mas tambem devido à circunstancia de ter sido o sr. Danton Coelho levado a se afastar do Ministério do Trabalho e da presidencia do PTB por marcante atuação do sr. Amaral Peixoto. E mais, porque o incentivador dos dissidentes trabalhistas é o sr. Danton Coelho, que compareceu à solenidade da instalação da dissidencia em Niteroi, proferindo discurso que valeu por verdadeira afirmação de solidariedade com esse movimento, a cuja frente se encontra o deputado Paranhos de Oliveira, ligado por profundos laços politicos ao atual dirigente maximo do petebismo nacional.

AMARAL EM SITUAÇÃO DIFICIL

— Quer dizer que o govêrno poderá perder a maioria na Assembléia?

— A maioria propriamente, não. Mas o govêrno ficará em situação bem dificil. Se tais fatos ocorrerem, de pronto não poderá mais o Executivo ter "quorum" constitucional para manter os vetos, podendo ficar em minoria de um momento para outro. Para isto bastará que os dissidentes fiquem na oposição, que a êstes e aos udenistas somando 22 deputado, se juntem os 4 do PSP, os representantes do PRP, do PR, do PSB e o dissidente pessedista, sr. Simão Mansur, caso em que o govêrno contará apenas com 24 deputados numa assembléia de 54. Assim, concluiu, o sr. Alberto Torres, com 30 membros, a oposição passará a ter maioria absoluta.

Danton em S. Paulo

Já investido nas funções de presidente do PTB, o sr. Danton Coelho deverá viajar amanhã para São Paulo, com o objetivo de tentar a pacificação do PTB daquele Estado. Pretende o "pombo correio" reunir os petebistas bandeirantes para encontrar uma fórmula conciliatória para as correntes em luta.

Comenta a imprensa paulista que o sr. Ugo Borghi está procurando entendimentos com elementos adversários do sr. Coelho, sendo êste um indicio de que o lider marmiteiro pretende tomar posição contrária ao presidente petebista.

A Crise no PTB Mineiro

Sábado próximo, em Belo Horizonte, o deputado Walter Ataíde, novo presidente do PTB de Minas Gerais, reunirá os seus correligionários para assentar as bases da pacificação do partido naquele Estado.

Considera-se fadado ao fracasso o trabalho do sr. Ataíde, e isto porque elementos interessados em conquistar a direção da seção estadual, estão em atividade promovendo o torpedeamento das negociações para pôr termo à crise. O deputado Lúcio Bittencourt ainda não demonstrou desejo de colaborar com o sr. Walter Ataíde, o mesmo acontecendo com o deputado José Raimundo, lider da bancada estadual do PTB.

Tomou Posse o Novo Governador do Acre

O ministro da Justiça empossou, ontem, o sr. João Kubitschek de Oliveira no cargo de governador do Território do Acre, vago em virtude da renúncia do cel. Amilcar Dutra de Menezes. O sr. João Kubitschek é primo do governador de Minas Gerais.

EM ORDEM AS FINANÇAS DO PIAUÍ

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do governador do Estado do Piauí:

"Teresina — Tenho a honrosa satisfação de comunicar a v. exa. o encerramento do exercício financeiro passado, estando rigorosamente em dia não só o pagamento do funcionalismo como todas as despesas de administração, fato êste que não se verificava desde 1946 até agora, periodo em que prevaleceu sempre o regime deficitário. E'-me grato, ainda, comunicar a v. exa. que na minha gestão paguei vinte por cento do débito do govêrno anterior. O govêrno atual restabeleceu, assim, o crédito público, conquistando a confiança de todas as classes sociais, apesar das dificuldades da arrecadação provenientes do flagelo da sêca que atingiu todo o Estado. Renovando, aqui, meus agradecimentos a v. exa. pelas atenções recebidas e certo de que meu govêrno continuará merecendo seu indispensável apôio para continuação da obra de engrandecimento do Estado, peço aceitar minhas respeitosas saudações. (a) Pedro Freitas".

TELEGRAMA DE DANTON AO PTB DE S. PAULO

S. PAULO, 8 (Asapress) — O sr. Danton Coelho dirigiu ao presidente do diretório estadual do PTB o seguinte telegrama: "Ao reassumir a presidência do partido, volto minha atenção aos bravos companheiros dêsse Estado, no desejo de poder contar com a imprescindível colaboração de todos. Ao PTB está entregue uma enorme parcela de responsabilidades no atual momento politico e sòmente com elevado espírito partidário poderemos ser dignos da confiança dos nossos correligionários e realizarmos obra que possa galvanizar o nosso partido, servindo ao mesmo tempo ao preclaro chefe, o eminente presidente Getulio Vargas".

LUTA ACIRRADA ATRAVÉS DA IMPRENSA

TERESINA, 8 (Asapress) — Continua acirrada a luta entre o deputado Demerval Lobão e o dr. Eurípedes Aguiar. O "Jornal do Comércio", desta capital, publicou, em edição de ontem, longa carta aberta que aquele deputado endereçou ao dr. Eurípedes Aguiar, revidando os ataques que foram feitos em torno da entrevista que concedeu, anteriormente, aquele representante udenista na Câmara Baixa. Na tarde de hoje, o dr. Eurípedes dirigiu à Redação do jornal "O Dia" violenta carta revidando as declarações do deputado Demerval Lobão. Os meios politicos aguardam com impaciência o desfêcho da luta politica travada entre os dois dirigentes udenistas.

Jornalistas Homenageam Contínuos do M. da Justiça

Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Justiça, oferecerão amanhã, quinta-feira, às 13 horas, um almôço de confraternização, na churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras, aos contínuos e serventes que empregam suas atividades naquela Secretaria de Estado.

A referida homenagem será presidida pelo titular daquela pasta, ministro Negrão de Lima.

Trata-se de uma demonstração de simpatia para com aqueles modestos servidores, pela colaboração constante que de há muito vêm dispensando à imprensa acreditada no Ministério da Justiça.

PORTOS: PLANO PARA O REAPARELHAMENTO

Estiveram reunidos ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, os srs. Horacio Lafer e Souza Lima, respectivamente titulares das Pastas da Fazenda e Viação e Obras Públicas, Ari Torres, presidente da parte brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, Hildebrando de Góis, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, Ismael de Souza, administrador do Porto do Rio de Janeiro e o engenheiro Clovis Cortes, para estudar o cumprimento do decreto que dispõe sobre o reaparelhamento e ampliação dos portos nacionais e da navegação, recentemente assinado pelo presidente Getúlio Vargas.

DRAGAGEM DOS PORTOS

Iniciando os trabalhos o Ministro Horacio Lafer definiu o objetivo da reunião, acentuando que a primeira parte a ser estudada deveria ser a da dragagem dos portos, barras e bacias. Com a palavra, o sr. Hildelbrando de Góes fêz longa exposição sôbre o assunto, ressaltando que ao assumir a direção do Departamento de Portos, Rios e Canais já encontrara uma concorrencia aberta referente à dragagem. Todavia, adiantou que as firmas vencedoras fizeram as suas propostas para a conclusão das obras em quatro anos e o presidente da Republica desejava vêr esse trabalho realizado em 18 meses, razão por que não estava seguro de virem a ser assinados os respectivos contratos, por falta absoluta de material, por parte das companhias vencedoras, para a execução do serviço em curto prazo. De acôrdo com a explanação do sr. Hildebrando de Góes deverão ser dragados .... 1.500.000 metros cubicos em todos os portos nacionais, o que importaria numa despesa superior a 300 milhões de cruzeiros.

TÉRMINO DOS ESTUDOS

Passando o debate à segunda, parte do programa traçado pelo decreto 30.334, de 21 de dezembro último, reaparelhamento e ampliação dos Portos, informou o sr. Hildebrando de Góes que até o fim do mês corrente estariam terminados os estudos de todos os detalhes técnicos, oportunidade em que seriam entregues à aprovação do presidente da República.

No que se refere a ampliação da Marinha mercante — Loide, Costeira, Bacia do Prata e Snapp — ficou assentado que o sr. Ari Torres, no mesmo prazo, com o auxílio de técnicos, apresentaria o estudo de nossas necessidades.

Já com a presença do sr. Renato Feio, diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, foi discutida a situação do Porto de Santos. O Ministro Lafer interrogou os presentes se poderia, com a cooperação das diversas autoridades, santistas, encontrar, no momento, uma solução de emergência, até que outras medidas federais e estaduais de caráter permanente pudessem ser concretizadas.

O PORTO DE SANTOS

Depois de longa discussão, durante a qual foram analisados todos os aspectos do problema, o sr. Renato Feio afirmou que a única maneira de melhorar a situação do Porto de Santos era a de acelerar a descarga, por parte dos importadores, dos vagões. E disse que durante o mês de dezembro passado a Santos-Jundiaí teve retida, nas mãos dos importadores, a media de 1.500 vagões, chegando um dia a atingir mais de 1.700. Depois de outras considerações, acentuou o sr. Renato Feio que as firmas importadoras não descarregavam logo os vagões por falta de espaço para a armazenagem da mercadoria importada. E uma prova disso é a de que muito embora tenham sido triplicata as taxas, mesmo pagando somas fabulosas pela retenção dos vagões, não foi acelerada a descarga.

Ao terminar a reunião, revalou o sr. Hildebrando de Góes que em janeiro de 51 a estocagem no Porto de Santos era de 97 mil toneladas, e que atualmente, um ano depois, as mercadorias retidas, por falta de transporte, atinge às 200 mil toneladas.

Frente Nacional de Protestos no I. B. G. E.

O general Polly Coelho iniciou ontem a recomposição dos quadros do I.B.G.E., empossando na Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística o sr. Lourival Câmara, em cerimonia realizada a portas fechadas, sem a presença de funcionários.

Ao mesmo tempo, a Junta Executiva Regional do Estado do Espírito Santo assumiu a liderança do movimento nacional de repulsa aos conceitos emitidos pelo general-presidente sôbre os técnicos ibegeanos, concitando tôdas as demais Juntas Regionais a aderirem à desaprovação pública de que tomou a iniciativa.

A RESOLUÇÃO

A Resolução da J.E.R. do Espírito Santo, fundamentada em vários considerandas, está redigida nos seguintes termos:

Art. 1.º — Manifestar à Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística a sua formal desaprovação aos conceitos emitidos pelo general Djalma Polly Coelho, Presidente do Instituto, contra as estatísticas brasileiras e contra o bom nome da própria Instituição, em cartas e entrevistas divulgadas pela imprensa carioca, solicitando-lhe se pronuncie, igualmente, sôbre o assunto, decidindo *ad referendum* daquele Conselho, que, nos termos da Convenção Nacional de Estatística, é o órgão máximo de orientação e administração do I. B. G. E., representando a União e as Unidades da Federação Signatárias daquele instrumento convencional.

Art. 2.º — Enviar cópia da presente Resolução às Juntas Executivas Regionais do Conselho Nacional de Estatística nas demais Unidades da Federação, solicitando-lhes que se digne acompanhar a J. E. R. do Espírito Santo no protesto que ora dirige à J.E.C., na hipótese de já não o haverem feito".

PROCUROU ADEMAR

Em declarações a um vespertino, o general Polly Coelho confirmou notícia dêste jornal segundo à qual estivera em conferência com o sr. Ademar de Barros. Negou, porém, que houvesse tratado do caso do I.B.G.E., alegando que por ocasião da sua visita encontrara muitas outras pessoas, pelo que não se demorou.

DESPEDE-SE O SR. WALDEMAR LOPES

O ex-Secretário Geral do Conselho Nacional de Estatística, sr. Waldemar Lopes, ao deixar o cargo dirigiu uma proclamação aos seus companheiros, assim redigida:

"Ao deixar a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, por haver solicitado em caráter irrevogável, exoneração do cargo, desejo transmitir aos presados colegas desta Casa duas palavras de agradecimento e confiança.

"De agradecimento — pela cooperação leal e devotada que prestaram à minha gestão, como Diretor da Secretaria e como Secretário Geral, dentro do espirito que lhe imprimi, visando à conciliação das normas de disciplina consciente com os vínculos de cordialidade e estima entre chefes e subordinados.

De confiança — na vitória, no prestígio, na sobrevivência da obra do nosso IBGE, construida, para nobres fins, por aqueles que a ela têm dedicado todo o seu entusiasmo e todas as suas energias, durante esses longos anos de esforços e sacrifícios.

"As forças morais que inspiram essa obra constituem, para nós, motivo de orgulho profissional e ufânia cívica. Enquanto lhes continuarmos fiéis — e fiéis lhes deveremos ser! — o IBGE não trairá o seu destino, a serviço do progresso e da grandeza do Brasil".

RECUSARAM CARGOS

Os srs. Valdemar Cavalcanti e Rômulo Coelho, demissionários, recusaram convites para exercer, o primeiro, as funções de Diretor da Secretaria e o segundo a chefia que se dignasse escolher.

Outros funcionários de menor categoria têm igualmente recusado convites para cargos de chefia.

PELA DEMOCRACIA

A tradutora contratada Alexandra Hortopan, natural da Hungria, dirigiu também uma carta ao general Polly Coelho solicitando que não seja renovado o seu contrato, pois, tendo fugido de seu país "para ter a liberdade de pensar e agir" de acordo com a sua consciência, considerar-se-ia frustrada servindo a uma administração com a qual se sente incompatibilizada malgrado a modéstia do seu emprego.

POSIÇÃO DO COMÉRCIO FACE CUSTO DA VIDA

O comércio vai tomar posição face aos constantes aumentos da vida. Foi nomeada, ontem, pela Associação Comercial, uma comissão que elaborará uma exposição condenando as recentes inovações na legislação, tais como majorações de impostos e salários, intervenção no dominio econômico e criação dos juris populares.

REUNIU-SE A ASSOCIAÇÃO

Sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira reuniram-se, ontem, os presidentes e representantes das Associações Comerciais dos Estados e desta Capital. Debateram-se os problemas econômicos de maior atualidade e examinaram-se as possiveis repercussões de vários atos legislativos e administrativos recentemente aprovados, ligados todos à majoração e criação de impostos, salários, juris para julgamento de comerciantes, horários de bancos, intervencionismo estatal no domínio econômico etc.

Fizeram uso da palavra os delegados do Distrito Federal, de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os pontos de vista expostos demonstraram perfeita unidade de ação por parte dos representantes dos Estados, podendo-se dizer que a opinião do Rio Grande do Sul é a mesma do Amazonas: isso como exemplo da coesão observada.

RAZÕES DA CARESTIA

Deliberaram os lideres do comércio esclarecer a opinião pública sôbre as razões reais da carestia da vida e dos frequentes aumentos de preços, manifestando alguns a previsão de que dentro de poucos meses, como consequencia de diversas leis aprovadas, o custo da vida se elevará em mais 20 ou 30%. O comércio, diante dos fatos, quer situar as responsabilidades, para que não recaiam sôbre os ombros dos que nele exercem suas atividades.

Foi nomeada uma comissão, constituida pelos representantes de Pernambuco, da Bahia, de São Paulo, de Minas e do Rio Grande do Sul para elaborarem um documento que condensará as deliberações ontem tomadas. Esse documento será amplamente divulgado, para que a opinião pública tome conhecimento do seu conteúdo.

Dispensam a Proteção

Uma comissão de cafeicultores e pessoas interessadas no comércio do produto se dirigirá hoje ao presidente da República para pedir que seja sustada a proteção da Divisão de Economia Cafeeira do Ministério da Fazenda ao Porto de Santos.

EMBARCOU PARA A EUROPA O CORONEL EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA

Embarcou ontem à noite para a Europa, por via aérea, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, que viajou em companhia de sua senhora. O ilustre técnico brasileiro, construtor da usina de Volta Redonda, visitará a Itália, a Suiça, a França, Bélgica, Holanda e Alemanha, onde percorrerá instalações industriais e estudará o aperfeiçoamento da técnica industrial européia. Ao embarque do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, que esteve muito concorrido, compareceram numerosas personalidades e figuras da sociedade brasileira. No clichê vemos o ilustre viajante ladeado por sua filha e pelo sr. Ricardo Jafet. A senhora Edmundo de Macedo Soares e Silva está à direita, entre os srs. Ricardo Jafet e Antonio Gallotti.

A FREQUÊNCIA PARA ESTAÇÕES DE RÁDIO

Tendo o Ministro da Viação encaminhado ao presidente da República uma exposição de motivos solicitando a interpretação do artigo 6.º, letra "d", do decreto n. 29.783, que estabeleceu normas para a execução dos serviços de radiodifusão, o sr. Getúlio Vargas despachou recomendando a elaboração de um plano geral de distribuição de frequência em todo o território nacional.

OS ESCLARECIMENTOS

Foi o seguinte o despacho do presidente da República:

"O art. 6.º, letra "d", do decreto n. 29.783, de 19 de julho de 1951, estipula ser da competência do Presidente da República, "aprovar a distribuição, alteração ou revisão de frequências, feita pela Comissão Técnica de Rádio, não só nos serviços de radiodifusão, mas em todos os serviços de radiocomunicação em território nacional, e dar instruções nesse sentido à mesma Comissão".

Da própria redação dêsse dispositivo se infere que êle procurou submeter à aprovação presidencial a distribuição geral, a revisão geral das frequências, o seu planejamento, em suma, de conformidade com a política nacional de radiocomunicações e com os compromissos internacionais do Brasil. Não se pode, nem se deve inferir dêle que a aprovação das frequências, atribuidas a esta ou aquela estação radiodifusora ou de radiocomunicações, tenha que ser submetida, em cada caso particular, ao Presidente da Republica, incumbe à Comissão Técnica de Rádio indicar as frequências de acôrdo com um planejamento geral de distribuição de frequências, que deverá ser elaborado pela mesma Comissão, atendendo às necessidades das várias regiões do território brasileiro e aos compromissos internacionais do Brasil. Este planejamento, sim, é que tem de ser aprovado pelo Presidente da República, à cuja apreciação deverão vir também quaisquer alterações ou revisões do mesmo planejamento.

E, como medida de ordem geral recomendo:

1.º — que se elabore, atendendo aos interêsses nacionais e às convenções internacionais, um plano geral de distribuição de frequências em território brasileiro, que será submetido à aprovação do Presidente da República e com o qual deverá conformar-se, de futuro, tôda e qualquer consignação de frequências para cada caso particular;

2.º — que, enquanto não estiver êsse plano aprovado, faça a Comissão Técnica de Rádio a consignação de frequências, para cada caso, no mesmo parecer em que tiver apreciado o pedido de concessão ou de permissão, a fim de que possa o Presidente da República apreciá-los em conjunto;

3.º — que, fora dessa hipótese, só sejam submetidos a esta Presidência, em grau de recurso, os casos particulares em que houver reclamação, devidamente justificada, de parte interessada contra a frequência ou frequências que lhe houverem sido consignadas pela Comissão Técnica de Rádio. Devolva-se e cumpra-se".

"LEVIANDADE"

TELEGRAMA DE UM TECNICO DO IBGE A DANTON JOBIM

Do sr. Valdemar Lopes, um dos mais conceituados tecnicos do IBGE, e, como os outros, tambem demissionario, dado os lamentaveis fatos do conhecimento publico que ali se desenrolam, o jornalista Danton Jobim, redator-chefe do DIARIO CARIOCA recebeu o seguinte telegrama:

"Queira ilustre patricio receber nossos agradecimentos seu bem lançado artigo edição ontem DIARIO CARIOCA. Confiamos eminente jornalista prosseguirá defesa obra construida custa esforços e sacrificios durante quinze anos, a qual é, hoje, justo orgulho nosso país".

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 7216

A Nossa Opinião

Contradição

POUCAS vêzes o sr. Getúlio Vargas terá falado à Nação e ao Exército com tanta felicidade como no banquete das classes armadas. A imprensa já registrou a extraordinária repercussão que teve o seu discurso. Abandonando, afinal, o tom popularesco, usando uma linguagem digna do Chefe de Estado, o Presidente, pelo grave conteúdo de suas palavras, conseguiu comunicar ao país a impressão de que inaugurava uma nova fase na sua vida pública, em que ia empregar a autoridade de seu cargo e a sua inegavel popularidade nas massas trabalhadores para combater de frente a traição comunista, alimentada, senão pela cumplicidade, ao menos pela complacência de certos setores de govêrno.

Ainda não haviam cessado, entretanto, os aplausos à oração presidencial, quando se difundiu a notícia de que o casal Ernani do Amaral Peixoto havia oferecido um almôço ao sr. general Estillac Leal no Palácio do Ingá.

O caráter oficial dêsse almôço é evidente ante a sua ampla publicidade a cargo do serviço oficial de divulgação do Govêrno Fluminense.

Não cometeremos, por certo, a enormidade de negar ao sr. governador do Estado do Rio o direito de sentar-se à mesa com quem lhe aprouver, de receber amigos, de homenagear personalidades políticas em sua residência de Niterói. Mas, parece razoável, estranhar que o almôço em questão se havia realizado no dia seguinte ao banquete em que o sr. Getúlio Vargas fez o seu discurso discordando fundamentalmente do seu ministro da Guerra e que tenha sido oferecido pelo sr. Amaral Peixoto, cujas ligações íntimas de parentesco com o Presidente não podem deixar de pesar nas considerações que se fizerem sôbre o surpreendente acontecimento.

A verdade é que o país observa, perplexo, essas contradições e não sabe o que deve levar a sério, se o gesto feliz do Presidente, se o gesto menos feliz e inexplicável do governador.

O General e o IBGE

AO discursar na Inspetoria Regional de Minas Gerais, em 25 de junho de 1951, confessou o general Polli Coelho que "conhecia muito pouco o I.B.G.E. através do Conselho Nacional de Estatística e muito menos ainda através do Serviço Nacional de Recenseamento".

Decorridos seis meses, parece que o general-presidente continua na mesma, tanto que, em entrevista concedida a "O Globo" (edição de ontem), fala em Delegacia Regional de São Paulo, coisa que só existiu no Recenseamento de 1940...

Mas isso ainda não é nada, pois o senhor Polli-Coelho ignora até mesmo a organização política do Brasil. Em entrevista publicada há dias, disse que iria encaminhar ao Presidente da República seu projeto de reforma do I.B.G.E. para, no caso do senhor Getúlio Vargas com êle concordar, enviá-lo ao Congresso "para aprovação".

Então, o Congresso é um poder feito para aprovar o que lhe manda o Poder Executivo? Um ginasiano, se dissesse tal coisa, seria certamente reprovado. Mas o sr. Polli Coelho continua na presidência do I.B.G.E. Está regulando...

Fracassa a Comissão da Água

O SR. Yedo Fiuza parece que desistiu de dar água à cidade. Os poços que procurou abrir não ofereceram os resultados que o homem esperava. Por outro lado, a comissão, sob sua presidência, não se reuniu. Os Secretários da Viação do Distrito e do E. do Rio não levaram a sério os planos do famoso criptocomunista. E o Prefeito carioca pediu e obteve da Câmara dos Vereadores os necessários créditos para a construção de nova adutora. Assim, espera-se que no próximo ano seja atendido o "deficit" de água. Essa é realmente a solução para o problema. E os órgãos municipais vão resolver a questão, sem a interferência indébita do sr. Fiuza. Aliás, as comissões especiais, nomeadas para estudar diversos assuntos, apenas estão complicando as coisas. Nada têm feito de útil. Seus membros concedem entrevistas, fazem demagogia, prometem milagres, e, por fim, o povo verifica que tudo não passou de palavrório vazio. O próprio Govêrno já se convenceu da inutilidade dêsses organismos, que vão morrendo aos poucos de inanição.

A Ineficiência do Serviço do Trânsito

O ANO de 1952 começou terrível para o tráfego na cidade. Sucedem-se os desastres, alguns revestindo aspectos dramáticos. E tudo pelo excesso de velocidade. Parece incrível que o Serviço do Trânsito não consiga conter as correrias alucinadas pelas ruas da metrópole. Não se compreende sua ineficiência e sua fraqueza diante dos motoristas irresponsáveis. Os ônibus e camionetas, de modo especial, respondem pela maioria dos acidentes. Não respeitam as limitações do tráfego urbano e não admitem que outros o façam. Atropelam os carros que procuram andar mais lentamente, abrindo caminho de qualquer forma, mesmo contra-a-mão. Abusam das buzinas, perturbando todos os que procuram dirigir os seus veículos cuidadosamente. E os fiscais assistem a tudo indiferentes, não tomando contra os infratores as medidas previstas na lei. O resultado é a safra diária de mortos e feridos, com vultosos prejuízos materiais. A impunidade encoraja os "chauffeurs" imprudentes e criminosos, que transformam as nossas vias públicas em pistas de corridas.

O Verdadeiro Realizador

POR ocasião da passagem do govêrno da cidade declarou o ex-Prefeito Mendes de Morais que o Distrito Federal desfrutava de uma "situação impar, entre tôdas as unidades da Federação". Essa posição privilegiada decorria de uma política financeira que se apoiava no fortalecimento das fontes tributárias através de fiscalização intensiva e de aprimoramento do aparelho arrecadador, a par de aplicação perfeita das verbas de despesa, de modo a assegurar o sadio princípio do equilíbrio orçamentário.

Para se ter uma idéia do crescimento do Orçamento do Distrito Federal basta ressaltar que, em 1947, a Receita atingia, apenas, 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros, enquanto que, em 1951, a estimativa já ultrapassava a cifra de 3 bilhões e 200 milhões de cruzeiros. Incontestavelmente, a passagem para a Prefeitura, a partir de 1.º de janeiro de 1949, da arrecadação direta dos Impostos sôbre Vendas e Consignações e de Indústrias e Profissões, antes a cargo do Govêrno Federal, assinalou o primeiro passo do fortalecimento do Orçamento, traduzindo essa reivindicação, que se harmoniza com os termos da Lei Orgânica e a Constituição, a concentração de substanciais recursos que possibilitaram a grande inversão de verbas em obras de vulto, de inconteste benefício para a cidade, as quais elevam a administração Mendes de Morais, tornando-a "o govêrno mais realizador que teve o Distrito Federal".

Agora, a rejubilar-se como se fôra obra sua, vem a atual administração propagando a esplêndida situação das rendas da Prefeitura, valendo bem tal fato, pela ingenuidade e deselegância de atitude de seus informantes, por um autêntico "cumprimento com chapéu alheio". Que fez o sr. Vital para alcançar maior rendimento na Receita de 1951? Nada, simplesmente nada. Nenhuma medida, direta ou indireta, foi tomada pela atual administração que alterasse o quadro da arrecadação da Receita, porquanto, já na passagem do govêrno da cidade, todos os tributos diretos já se achavam *em plena cobrança* ou *em início de cobrança*, com a base de lançamentos e cálculos efetuados, os quais não mais sofreriam modificações no curso do exercício, salvo casos esporádicos de início de atividade ou de retificação de valores.

Candidato Eisenhower

J. Guilherme de Aragão



REJUBILAM-SE os republicanos com a notícia de que o general Eisenhower assentiu em tornar-se candidato à Presidência dos Estados Unidos. Dizem êles que o general do exército da Europa acendeu "luz verde", ao revelar, através de outro general, Charles T. Lahham, que aceitava o teor das declarações do senador republicano John Lodge, principal propugnador da campanha "Eisenhower para Presidente". O neófito candidato republicano, porém, mostra-se reticente. Sobretudo põe em evidência suas atuais responsabilidades militares como chefe supremo do exército do Atlântico, acentuando, ainda, que, em nenhuma circunstância, pediria para ser retirado do alto posto do "Shape". E conclui que, na ausência de qualquer convite para ocupar um cargo político, continuará a dedicar tôda a energia à realização do trabalho vital para que foi designado.

Mesmo genérica e a certo ponto sibilina, a revelação de Eisenhower agradou aos círculos políticos americanos e internacionais, partidários e apartidários. Embandeirou-se o "New York Times", abrindo o dístico de "paz mediante a fôrça", para a futura política internacional de Eisenhower, se eleito Presidente. Mesmo dentro do Partido Republicano, os partidários do senador Taft estão abrindo caminho para o itinerário eleitoral do novo candidato. E com isto também se alegram os círculos das Nações Unidas. E' que o primeiro candidato republicano, o mesmo senador Taft, traz consigo a tese do isolacionismo americano, o que não é nada agradável para muitos países integrantes da ONU. Já Eisenhower, candidato do mesmo partido, é a antítese "cooperacionista". Ademais, dentro desta tese, que não deixa de ser anti-soviética, o general candidato também se tornou simpático, pelo menos diplomàticamente, à área russa das Nações Unidas. Também à notícia da candidatura Eisenhower, diz-se que Andrei Vyshinsky se mostrou afórico, sublinhando: "não tenho objeções". Como se vê, há luz verde e em todos os olhos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Da Política Legislativa

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Já ao propôr o problema, o líder da maioria se deixa arrastar a uma deformação do regime, que dá origem a tudo mais: a noção de "plano secundário", nas relações entre os Poderes. Não existe isso, enquanto os Poderes souberem conservar sua independência. Mas o sr. Capanema vai mais longe, no jôgo de absurdos e apresenta como exemplo dêsse plano secundário que não existe, a situação em que ficará um Presidente que não domine o Congresso, conservando-se nos limites de sua competência. Veja-se bem o contra-senso: no plano secundário ficaria não o Poder que se deixasse dominar, mas o que deixasse de submeter outro ao seu domínio...

LEGISLAÇAO E GOVÊRNO

A direção da política legislativa do país cabe especificamente ao Congresso. A colaboração do Govêrno só é admissível, nessa parte, sob as formas constitucionais da iniciativa e do veto. E não fiquemos a brincar com as palavras: pode-se admitir que o Congresso tenha, pratique, adote uma política legislativa mas a expressão, nesse caso, toma sentido especial, que não o político-partidário em que se transmuda, na voz do sr. Gustavo Capanema.

Acabemos também com essa balela, de que se fala há um ano, segundo a qual o Govêrno, para ser exercido com proveito, precisaria de leis próprias, de modo que a cada Govêrno corresponderia uma legislação específica. Isto seria um êrro de reprovar estudante, se não fôsse principalmente um argumento malicioso para enganar os incautos, fingindo que é com leis, e não com atos, que se governa, para arrancar ao Congresso a outorga inconstitucional de poderes que o Executivo não pode ter.

As únicas leis de que o Govêrno precisa são as leis de meios, as que autorizam operações de crédito, em suma, as leis financeiras, que lhe dão os recursos para executar a sua política. Ainda pode precisar de autorizações legislativas para praticar certos atos, como declarar a guerra, decretar o sítio, intervir nos Estados, intervir no econômico, mas, essas, são leis especiais e de ocasião, que se exaurem com o exercício da autorização concedida e não podem ser objeto de nenhuma política legislativa. São leis de emergência, para casos de emergência. Nada mais.

Para o sr. Gustavo Capanema, líder, o Congresso terá suficiente independência política se manifestar alguma crítica, reserva ou contrariedade ao Govêrno, através das vozes representativas de uma oposição minoritária. O sistema que resulta das suas breves declarações a êsse respeito é o seguinte: o Govêrno manda; a maioria vota, obediente, submissa à "política legislativa" do Presidente; a minoria grita e, gritando, a minoria, está cumprido o regime, embora a dita minoria, por definição, não possa vencer sozinha.

UMA DERRAPAGEM

E' condição necessária à eficiência da atitude vigilante, própria das oposições, a possibilidade de convencer a maioria, convertendo-se em maioria eventual. De outro modo, as votações não teriam sentido, convertidas em mera formalidade que nada poderia adiantar à República. No Congresso, através da maioria cabisbaixa, mandaria o Presidente da República, por sua "política legislativa". Dos três Poderes, haveria dois reduzidos a um, de uma só vontade dominante.

Para completar êsse quadro, de um bucolismo constitucional encantador, restaria ao Presidente (sempre para não ficar em papel secundário, como explica o sr. Capanema) empreender uma "política judiciária", da qual seria porta-voz o Procurador Geral da República. Também, no Judiciário, o direito de votar vencido salvaria a face do regime. Então, sim, a democracia seria completa: freios e contrapesos, afiados como navalhas; divinamente exercidos por dois Poderes independentes p'ra chuchu. E o Presidente da República, de fato, não poderia queixar-se de ficar em plano secundário, lá isso, não.

Assim, o que se verifica de modo incontestável (incontestável, no duro) é que o ilustre líder da maioria, por efeito do piso em que roda sua função, sofreu uma derrapagem violenta, que o leva à beira do precipício de uma concepção peronista ou neofascista, além, muito além, da serra das suas intenções. Quase tão urgente quanto salvar o regime do desvirtuamento que em tal doutrina se contém, é, pois, salvar de si mesmo o sr. Gustavo Capanema, que é um dos mais altos valores intelectuais e morais do atual ensaio político, e é democrata, perturbado, no momento, por um excesso de habilidade e imaginação.

Ciência ao Alcance de Todos

Fertilizantes

Hoje em dia, graças a química industrial, o solo pode ser recuperado de tôdas as substâncias que foram sugadas pelos vegetais, bem como as que as próprias águas pluviais carrearam para os rios e mares. Essa recuperação de um solo já depauperado não foi obra do acaso, mas sim resultante de uma série de experiências que teve em **Liebig**, grande químico alemão do século passado, o primeiro a encarar êste problema tão sério em prol do desenvolvimento da raça humana, pois se o homem de uma hora para outra se visse privado de cultivar os alimentos vegetais o prognóstico do grande economista **Malthus**, que segundo os seus cálculos a humanidade deixaria de se multiplicar em menos de um século, por não poder cultivar alimentos suficientes para todos, estaria fadado a êxito.

Inúmeros são os elementos que a planta necessita para o seu desenvolvimento, tais como: nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, ferro, manganês, etc., que na forma de seus sais solúveis na água são absorvidos pelas raízes, formando assim a chamada seiva bruta que sofrerá nas folhas modificações com a ajuda do carbono que as mesmas absorvem do ar, transformando desta forma em seiva elaborada, que é o próprio sangue dos vegetais. De todos êsses elementos, três são de importância capital. São êles: nitrogênio ou azôto, potássio e fósforo.

O nitrogênio, apesar de entrar com quase 79% na composição do ar atmosférico, não pode ser assimilado pela quase totalidade dos vegetais, com exceção de algumas leguminosas como ervilhas, trevos, alfafa, dotados de nódulos nas raízes, que são capazes de produzir com o nitrogênio do ar, em presença de certas bactérias, substâncias nitrogenadas. E graças ainda às bactérias do solo que os restos dos vegetais e animais vão ser transformados em substâncias nitrogenadas, assimiláveis pelas plantas, substâncias estas designadas de humus. Chamamos a atenção para o grande prejuízo que trazem as queimadas, pois além da destruição do humus exterminam com as bactérias agentes que prestam grande auxílio ao agricultor quando êste emprega como adubo excrementos de animais ou mesmo resíduos animais ou vegetais, já em estado mais ou menos adiantado de decomposição.

O principal produto químico que fornece nitrogênio como adubo é o nitrato de sódio, denominado vulgarmente como

(Conclui na 7.ª página)

A Solução do Desarmamento

W. N. EWER

LONDRES — As sérias discussões sôbre graves e difíceis problemas concernentes à negociação de um acôrdo internacional para a redução de armamento tendem, infelizmente, a serem sufocadas numa atmosfera de polêmicas e oposições. Foi um fato igualmente característico e de que em princípios de novembro, quando as Três Potências Ocidentais faziam as primeiras propostas definitivas, desde que as comissões anteriores do desermamento tinham sido obrigadas a abandonar o trabalho em desespero, a primeira reação do sr. Vyshinsky tenha sido de **riso. "Ri tanto que não pude dormir"**, disse êle aos membros um tanto surpreendidos da Assembléia das Nações Unidas.

Sua segunda reação foi sugerir que, como uma preliminar para qualquer negociação para a redução dos armamentos, a Assembléia deveria declarar que a Organização do Tratado do Atlântico Norte é incompatível com a das Nações Unidas.

Tal petulância não inspira confiança na sinceridade dos protestos do Govêrno Soviético de que deseja a redução de armamentos. E, a não ser que exista realmente êsse desejo, parecem diminutas as probabilidades de qualquer progresso.

Apesar disso, o Govêrno britânico e seus associados estão resolvidos a tratar sèriamente um assunto tão grave, e a resolver problemas difíceis num espírito prático, sem subestimar ou ignorar as dificuldades, nem, por outro lado, se sentirem desanimados ou desencorajados por êles.

A essência da primeira proposta apresentada pelas Três Potências Ocidentais no princípio de novembro é precisamente uma tentativa para assegurar unanimidade num programa, sôbre um método de solução, que deveria de algum modo ter oportunidade de levar a resultados práticos. Isso talvez não seja notável, mas é prático.

Tomemos primeiramente a questão de que é agora, um pouco singularmente, sempre citado como "armamentos convencionais" em outras palavras, e poderio das fôrças armadas e tôdas as armas, exceto as atômicas.

Aqui, a solução sugerida é certamente sensata e prátivas, desde que as comissões anteriores do desarmamento deve ser "regulamento, limite e redução equilibrada". O primeiro passo a ser dado para êsse fim deve ser "revelação e verificação" de nível existente de armamentos.

E' uma medida bem razoável. E' sem dúvida essencial que antes que se comece a falar sôbre a redução de alguma coisa, saiba-se, em cada caso, o montante dela. O poderio dos armamentos, desde que existe, é sem dúvida, um assunto relativo. Se não existisse, não haveria necessidade para qualquer acôrdo internacional. Cada nação fixaria o poderio de suas próprias fôrças sem levar em consideração o poderio das fôrças de outros países. Isso, como teria dito Euclides, é absurdo. Pois isso é justamente o que o Govêrno Soviético, nos últimos três anos, tem pedido às Potências Ocidentais que façam. Tem sido insistentemente pedido que essas potências reduzam o poderio de suas próprias fôrças para dois terços do presente nível, antes que o Govêrno Russo revele seu poderio presente. Essa proposta é, sem dúvida, impossível. E' colocar a carroça diante dos bois. E a carroça adiante não é realmente uma bôa maneira de assegurar o progresso.

"Revelação e verificação" — a declaração franca antes que o problema seja atacado — é contudo o primeiro princípio em que se baseia o programa das três nações. O segundo é que o objetivo de uma conferência ou comissão deve ser o de conseguir acôrdo sôbre o "critério" pelo qual a capacidade permitida dos armamentos de cada país deve ser calculada.

Admite-se agora que essa tarefa é excessivamente difícil, como se descobriu durante a Conferência de Desarmamento em 1932. E' fácil dizer-se, por exemplo, que o número das fôrças armadas de qualquer país deve ser proporcional à sua população. Mas, qual é o número das fôrças armadas? Inclui sòmente homens armados ou "reservas treinadas". Soldados altamente treinados durante longo tempo e reservistas que tiveram apenas uns poucos meses de treinamento devem ser considerados, para fins estatísticos, num pé de igualdade? E o que se dizer da polícia armada e órgãos "paramilitares"? Qualquer pessoa que se recorde dos longos debates de 1932 e 1933, em Genebra, compreenderá que há questões que não podem ser simplesmente tratadas por alto. Há problemas que têm de ser resolvidos para que se chegue a um acôrdo.

E' muito fácil dizer-se que o poderio das esquadras deve ser proporcional à extensão da costa. Mas um tal regulamento daria ao Canadá e à União Soviética marinhas mais poderosas do que aos Estados Unidos — embora a maior parte de suas costas estejam bloqueadas por mares árticos. Formar as esquadras em número proporcional ao de navios mercantes sob a bandeira nacional, tornaria o Panamá uma das principais potências navais. E' inútil ignorar ou encobrir tais dificuldades. Fixar-se um critério razoável vai ser difícil e complicado. Mas tem de ser feito para que se possa chegar a qualquer espécie de acôrdo. A questão dos armamentos não pode ser resolvida sem um regulamento para fixá-la. Isso parece evidente. E é por essa razão que as três potências estabeleceram um acôrdo sôbre o critério a ser adotado como essencial para o segundo passo.

Não é um caminho fácil o que êles estão propondo, mas é o único possível. Não há atalhos. E tôda tentativa de encontrá-los leva a um pantanal.

A questão das armas atômicas está numa categoria diferente. Porque, nesse caso, o objetivo não é reduzi-las, mas sim aboli-las e proibi-las. Nisso se concorda. E parece haver também acôrdo que a abolição deve envolver alguma forma de contrôle e supervisão. E deve ser salientado aqui, que as Potências Ocidentais não estão insistindo no plano adotado e aceito pela maioria da Comissão das Nações Unidas, e rejeitada sòmente pela União Soviética e seus associados. Sugerem que êsse plano seja tomado como base para discussão. Mas estão grandemente desejosos de discutir alternativas e aceitar qualquer "plano melhor e mais eficaz que possa ser projetado".

Eles insistem, contudo, que abolição e contrôle devem andar juntos. Não podem concordar numa convenção para proibir o uso e a possessão de bombas atômicas, a menos, e até que um sistema eficaz de contrôle esteja em execução, ou esteja quase certo de entrar em execução simultaneamente. Também isso é tão certo quando razoável.

O traço essencial das propostas das três potências é, na verdade, que êles pedem uma solução prática para problemas práticos e difíceis. Afastam tôda idéia de declarações dramáticas, retóricas e estéreis. Já tivemos muitas delas no passado, que não nos conduziram a parte alguma. Podem despertar entusiasmos momentâneos. Mas o que vem a seguir é desapontamento, sensação de frustração e algo como desespêro. As três potências estão igualmente tentando desembaraçar-se de mera controvérsia, da exploração do desejo geral de desarmamento como uma arma de propaganda despropositada. Suas propostas não subestimam as dificuldades de chegar-se a um acôrdo. Pedem que essas dificuldades sejam enfrentadas e que um esfôrço honesto e determinado seja feito para um programa. E, qualquer que seja seu destino no momento, parece-me claro que, se houver uma tentativa verdadeira para assegurar um acôrdo de uma redução geral de armamentos, só poderá ser por linhas como essas.

O Que Se Diz:

...QUE o ascensorista do IBGE, a quem pergunta pelo gabinete do general Poli Coelho, informa que o gabinete funciona sòmente até as 17 horas, mas que o dito general Poli Coelho recebe pedidos de demissão até as 22 horas...

* * *

...QUE, depois de 1 a zero ("goal" de Vermelho) do Bangu contra o Fluminense, verificou-se que o clube capitalista foi salvo por um "vermelho"...

* * *

...QUE o sr. Ademar de Barros contou que, depois de uma longa conferência do sr. Lucas Garcez com o sr. Danton Coelho, o governador paulista informou à reportagem que a conferência fôra secreta e, indagado qual o tema tratado, acrescentou: "a conversa foi tão secreta que não fiquei sabendo qual era o assunto"...

A Opinião do Leitor:

LIÇAO DE MORAL

A polícia do 2.º Distrito considera que o bairro inteiro de sua jurisdição deve manter-se numa linha de rígida moralidade, sem distinção de recantos seguramente amoráveis, exceto na rua Hilário de Gouveia, onde a sua Delegacia tem sede.

A coisa assume proporções tais que já se torna difícil precisar se a polícia quer mesmo impôr a moral vigente ao bairro, ou se está simplesmente realizando uma experiência de reforma dos cânones morais, com sua escola central e pioneira instalada na rua Hilário de Gouveia.

Porque o clima nas imediações do Distrito é essencialmente escolar.

Por tôda aquela zona, as mais recentes e insólitas inovações do vocabulário extrafamiliar se divulgam aos gritos, noite a dentro, proferidas por "virtuoses" da pornografia que os dedicados serviçais do 2.º Distrito diàriamente saem colhendo pelas ruas, pelas praias, pelas praças, nos desvãos de portas, ou nos postos de espera em frente às vitrinas iluminadas.

Postos no xadrez, as professoras reclamam ensurdecedoramente, com o aproveitamento máximo do silêncio que a necessidade de confôrto da população e os imperativos da lei obrigam a observar.

Criancinhas que a vovó levou o dia inteiro lutando para ensinar o complicado processo de articular palavras, passam a noite escutando, alto e bom som, aquela outra lição, já do segundo ciclo no curso das linguagens incomuns.

O que os moradores pedem à polícia, dirigindo-se por esta coluna ao general Ciro Rezende, é que dê um jeito de transferir a sua estranha academia para outro canto, tendo em vista que num regime democrático não é cabível impor-se às crianças uma aprendizagem que os responsáveis pela sua educação ainda não aceitam como boa, seja porque se trata de espíritos retrógrados, seja porque não tenha realmente razão o delegado do 2.º Distrito.

Há de existir nesta cidade cheia de amplas áreas desabitadas, um lugar onde se localize a gritaria do mulherio cuja reação, afinal de contas, é das mais naturais, porque cada um salta como sabe. O que não é natural é a polícia instituir a diferença entre o escândalo que possa causar aos olhos dos pas-

(Conclui na 5.ª página)

EFEMÉRIDES

9 DE JANEIRO

1571 — Morre em Beauvais, na França, Nicolau Durand Villegagnon.

1817 — Alvará concedendo ao então príncipe D. Pedro de Bragança o título de Príncipe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

1822 — O príncipe regente D. Pedro promete ficar no Brasil, desobedecendo assim, às Côrtes de Lisboa.

1823 — Carta imperial dando à cidade do [illegible] título de muito leal e heroica. [illegible]

1855 — [illegible] de Artes e Ofícios.

1869 — Morre no Paraguai o general José Joaquim de Andrade Neves, barão do Triunfo, um dos herois da guerra contra Lopez.

1931 — Morre no Rio de Janeiro Alexandre José Barbosa Lima, grande orador parlamentar, político de largo prestígio popular. Foi deputado varias vezes, governador de Pernambuco, senador da Republica. Fez a campanha civilista ao lado de Ruy Barbosa. Era general engenheiro e professor da Escola Militar do Ceará.

S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3769
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5083
Departamento de Difusão	23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/13
Tel. 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da EPAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

COMO SE CRIAM OS TUBARÕES

Suma histórica ilustrada pelos casos da manteiga, da carne, do algodão e outras — Especulação imobiliária: o custo do prédio em dôbro, chama-se de 50% financiados" — Consagração constitucional de um golpe que influiu até nos rumos políticos do país — Uma única máquina produz, por um lado, fortunas fáceis e por outro a miséria da maioria — O remédio é começar de novo

Reportagem de EDUARDO DUVIVIER
Exclusiva para o DIARIO CARIOCA



Estavamos no começo do ano, na época de abundância dos pastos verdes; a manteiga andava no varejo, por volta de Cr$ 28,00, o quilo; as usinas particulares e cooperativas de laticínios desnatavam leite e lutavam pela colocação dos seus produtos. O presidente de uma cooperativa do Estado de São Paulo procurou o agente local do Banco do Brasil, para lhe pedir, na base de Cr$ 22,00 o quilo, o financiamento da manteiga, que não tinha mais onde guardar, a fim de a depositar num frigorífico e ir vendendo-a, à medida da procura; a resposta foi negativa, ficando, todavia, o agente de consultar a matriz; dias depois, deu a resposta: a matriz aprovára e louvára a sua recusa, porque o Banco não fornecia dinheiro para que se retivessem produtos alimentícios. O presidente dessa cooperativa procurou, então, uma firma comercial e lhe vendeu, pelo preço correspondente ao que pedia como financiamento, a partida de manteiga que tinha. Passam-se três ou quatro meses e o presidente da cooperativa encontra-se com o comerciante; pergunta-lhe, então, como ia ele com a manteiga que lhe comprára; responde-lhe o comerciante:

— Vai bem; estou começando a dar-lhe saída a Cr$ 50,00, o quilo; o preço, porém, vai subir, e não tenho pressa.

Pouco depois, o preço atingia, em São Paulo, a Cr$ 90,00.

OUTRA POLÍTICA

Se ao invés da política vesga e demagógica do Banco tivesse êste acudido aos produtores, não teriam êles, certamente, esperado por um tão alto preço, porque a mentalidade e a consequente finalidade dos mesmos não é de especulação, como é, necessàriamente, no comércio, mas apenas de obtenção de uma justa remuneração dos seus produtos, e teriam, assim, gradativamente, na medida da procura, sem tanto sacrifício dos consumidores, vendido a sua mercadoria por melhor preço, distribuindo-se o lucro por todos os cooperados e estimulando-os a prosseguir no seu trabalho, a manter e a aumentar a sua produção para o futuro; ter-lhes-ia êsse lucro aumentado o poder aquisitivo e às indústrias de utilidades básicas, principalmente, teria o mesmo revertido, pelas compras dos seus produtos, que os beneficiados lhes teriam feito, a mais.

CONSEQUÊNCIA

Como se desenrolaram as coisas, o lucro foi todo parar nas mãos de um só, que, certamente, o dispendeu em artigos de luxo, ou o reservou para outras especulações; a produção rural desestimulou-se e a carência do produto ficou preparada para o futuro.

O Escândalo do Algodão

Caso notável de especulação foi o escândalo do algodão, há anos, em São Paulo. O Govêrno havia, por decreto-lei, assegurado o financiamento de todo o algodão, em certas bases; nessas bases, fizeram-se as plantações e os negócios; ia tudo regularmente quando o presidente do Banco do Brasil vai a São Paulo e reune, nessa cidade, os principais comerciantes e interessados em algodão, para lhes dizer que a produção atingira a um volume por demais grande para os recursos de que dispunha o Banco e que se via na contingência de passar a distribuir o financiamento por quotas.

A consequência foi, na Bolsa, a queda brusca das cotações, que vieram de Cr$ 94,00 a 77,00 a arroba, e o pânico que se estabeleceu teria levado o produto mais abaixo, ainda, se um homem ousado e aventureiro não interviesse, comprando todo o algodão a preços baixos, levando-o aos armazens gerais e levantando, do Banco do Brasil, mediante os respectivos conhecimentos de depósito, as centenas de milhões de cruzeiros necessários a uma das maiores especulações de que há memória na nossa vida econômica, pois que, pouco depois, recomeçava a ascensão dos preços do algodão, indo a arroba a mais de Cr$ 200,00. Antes disto, porém, os que tinham o algodão financiado no Banco do Brasil, aos preços do decreto-lei, mais alto do que os das cotações, eram obrigados a entregar a sua mercadoria ao Banco.

CONSAGRADO NA CONSTITUIÇÃO

O especulador ganhou tão fabulosa quantia que a parte da mesma que lançou na política foi suficiente, por várias vêzes, a modificar-lhe os rumos, e o Banco, por seu turno, tanto recolheu aos seus cofres, que foi preciso, no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, introduzir-se um artigo, cujo alcance os constituintes não compreenderam, pondo-o ao abrigo de qualquer ação judicial.

Fornecendo, o Banco do Brasil, a um só, os fundos que declarava não ter para distribuir por todos os produtores, lançou a êstes o desânimo e a maioria na miséria; rarissimos foram os que renovaram as suas plantações; desorganizou-se, assim, tôda a nossa lavoura algodoeira, com prejuízo direto das nossas exportações e encarecimento dos nossos tecidos e, mais, com o prejuízo indireto, mas não menos sensível, para a nossa pecuária e para certas lavouras, da privação da torta de caroço de algodão.

LEITE, MANTEIGA, CARNE

Por isso, o povo, ainda hoje, está pagando, no preço mais alto do leite, da manteiga e da carne, basta dizer que essa torta cujo preço era de Cr$ 0,10 a 0,20, custa hoje Cr$ 1,50, e não a obtem o criador quando precisa, mas, quase sempre, senão quando as condições favoráveis do tempo tornam a sua procura menos intensa.

A Fonte dos Males

Tomamos dois exemplos dentre os de centenas de milhares de casos, que poderiam ser enumerados, no comércio, na indústria, na administração e em outros setores; tôdas as manobras, visando os grandes lucros de uns, à custa do encarecimento geral das utilidades e do consequente empobrecimento do povo, têm a sua fonte no próprio govêrno, nos atos das próprias autoridades públicas, e tôdas recaem, afinal, direta ou indiretamente, sôbre a produção rural.

FABRICAS DE FORTUNAS FÁCEIS

Os milhões de cruzeiros que têm dado, muitas vêzes, já em segundas e terceiras mãos, as compensações concedidas e as licenças de importação postas quase em leilão público, são fatos conhecidos de todo o comércio.

As isenções de direitos em valores de milhões de cruzeiros, para aparelhamentos industriais e, mais, as tarifas protecionistas, com os consequentes privilégios do "artigo de produção similar nacional", têm permitido elevarem-se os preços das utilidades, produzidas pelas nossas manufaturas, ao dôbro e a mais do que custariam se importadas, ensejando fortunas que, se não dissipadas, darão, ainda, para algumas gerações.

Fatores de Miséria

Tudo isto, refletindo-se, diretamente, nos preços das utilidades manufaturadas, no custo dos transportes e da vida, em geral, repercute, por sua vez, na produção rural, colocando-a fora de competição na concorrência internacional.

São males de que todos os governos têm sido culpados e quanto mais procuram atender aos interêsses imediatistas, tanto maiores são êsses males.

CASO TIPICO: A CARNE

O que está ocorrendo com a carne é típico; o desastre que se está armando para a economia nacional será de consequências incalculáveis; trataremos do assunto em outro artigo.

ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

Os governos não devem espoliar, nem conceder favores; tudo que fazem nesse sentido reverte em contrário ao objetivo collimado.

Um caso de gênero urbano ilustra esta afirmativa: para refrear a especulação imobiliária, o caminho natural seria o de lhe evitar a causa, que é a procura, cada vez maior, da habitação nas cidades, e isto se conseguiria pela elevação do nível econômico das populações do interior e pela maior facilidade de construções para locação.

O govêrno fêz o contrário; criou o inferno para a vida rural; destruiu o interêsse na locação urbana e cortou o crédito para construções; o resultado foi que, aumentando a procura e ficando apenas, pràticamente, no Rio, uma só entidade financiadora na praça, começou ela a criar tais margens de remuneração colateral do seu capital, que a soma daquelas igualava a êste.

A METADE FINANCIADA

Percebido isto, passaram os solicitantes de crédito a financiadores, estabelecendo, para as construções — geralmente de apartamentos — o dôbro do preço, sendo uma metade paga durante a construção pelo adquirente — metade essa que é o custo do imóvel — e a outra metade financiada, que é o lucro do incorporador. Elevou-se, por êste modo, ao dôbro o custo da habitação.

Origem Dos "Tubarões"

Assim se criam os "tubarões"; e não são aqueles que conquistam patrimônio à custa de trabalho perseverante e útil gerando fontes de riqueza e de trabalho; são os que, à sombra dos atos que se dizem contra a especulação a fomentam, ou das medidas que se dizem a favor do povo, mas que o defraudam, criando as tantas fortunas, de um dia para outro, que por aí e no estrangeiro se ostentam, sem que ninguém saiba a origem, e, muito menos, a verdadeira causa.

Começar Pelo Princípio

Tudo isto demonstra que estamos num generalizado e profundo desajustamento econômico, que temos de começar pelo princípio, sem destruir o que está feito, dando alicerces a um edifício que não os tem, e isto não se conseguirá senão por uma política dirigida no sentido rural, para o levantamento do nível econômico da nossa gente do interior, o que vale dizer criando mercado interno para a indústria manufatureira, de modo a que possa viver sem os favores que encarecem os seus produtos, e condições naturais para o comércio, de modo a que não haja interêsse em câmbio negro.

A Opinião do...

(Conclusão da 4.ª página)

seantes de outras ruas o espetáculo que se reserva para oferecer, em forma de sons articulados (desarticulados, às vêzes), com exclusividade, para os moradores da rua Hilário de Gouveia.

E DURMA-SE!

Questão convencional: a Prefeitura, por não estar a rua Evaristo da Veiga incluida em bairro residencial, deu autorização para os construtores de um edifício, à esquina das ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga, trabalharem com escavadeiras, noite a dentro.

Acontece, porém, que a própria Prefeitura deu licença para se construirem edifícios de apartamento nas imediações e muitas famílias, julgando que tais apartamentos fôssem também aproveitáveis para residir, ali se instalaram. Com essa contradição, o resultado está no sofrimento atual, principalmente dos moradores no edifício da rua Evaristo da Veiga, 41, que durante tôda a noite ouvem a barulheira que os impede de conciliar o sono.

Uma queixa à polícia foi atendida com a resposta de que a Prefeitura deu licença. Fale agora a Prefeitura.

JUROS DE 8 %
AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de:
9,30 às 16,30 horas

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O BANCO DO NORDESTE E A REFORMA BANCÁRIA

Transitando lentamente há mais de cinco anos pelas diversas comissões da Câmara e do Senado, há um projeto de reforma bancária que prevê a estruturação do sistema bancário brasileiro e a criação de novos bancos especializados que melhor possam atender ao processo de desenvolvimento econômico do país.

Enquanto isso, e sem que as autoridades governamentais se manifestem contra a referida reforma, novos remendos continuam a ser feitos nessa verdadeira colcha de retalhos que é o sistema bancário brasileiro, se é que assim se possa denominar o conjunto tão desarmonioso de bancos que operam no Brasil.

Ainda agora cogita-se da criação de um Banco do Nordeste, destinado a promover o desenvolvimento econômico daquela região, como se a falta de um banco fôsse a causa principal do subdesenvolvimento dos Estados nordestinos e sua criação imediata constituisse medida de emergência para solucionar os seus problemas.

Quando se lê as razões invocadas para a instalação do Banco do Nordeste, tem-se a impressão que não existe no Nordeste um só Banco e que a produção daquela região nunca recebeu o amparo financeiro de qualquer instituição bancária. Como se o Banco do Brasil não dispusesse de mais de 50 Agências nos Estados de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, distribuindo crédito e financiando, através de suas diversas Carteiras especializadas, às atividades econômicas da região. Evidentemente o problema do desenvolvimento econômico do Nordeste é bem mais complexo e requer solução a longo prazo. A questão é de evolução e não de improvisação.

Comércio do Brasil Com a Europa

O valor intercambiado no comércio entre o Brasil e a Europa tem sido, nos últimos anos, francamente ascendente, em números absolutos e na relação percentual sôbre o total do comércio exterior brasileiro.

Observa-se que em 1948, de um valor total de 42,7 bilhões de cruzeiros do intercâmbio comercial do Brasil, 13,0 bilhões ou seja 30,4 por cento, referem-se ao comércio com países europeus. Em 1949 a relação absoluta foi de 40,8 para 13,4 bilhões de cruzeiros e a percentual de 32,8 por cento. Em 1950, atingiu respectivamente a 45,2 e 15,9 bilhões de cruzeiros e 35,1 por cento. E no primeiro semestre de 1951 de um valor total intercambiado de 31,2 bilhões de cruzeiros o comércio do Brasil com a Europa alcançou a 11,1 bilhões, ou 35,5 por cento.

Para o ponto de vista dos interêsses brasileiros essa tendência do nosso comércio com os países europeus representa um fator altamente positivo, pois temos maior possibilidade de liberar recursos em dólares, de vez que nossos negócios com a Europa são feitos na base de moeda contra moeda e nossos produtos grandes geradores de divisas, como o café e o cacau, são, em geral, de exportação relativamente reduzida para êsse continente. Por outro lado, intensificando nosso comércio com os países europeus, estamos ampliando os mercados para o escoamento da produção nacional, fato sumamente conveniente na atual emergência.

Reextruturação de Café

Segundo notícias divulgadas pelo "Wall Street Journal", o valor correspondente do café brasileiro vendido aos Estados Unidos em operação triangular através da Holanda e Bélgica representa cêrca de meio por cento do total anual de 10,0 milhões de sacas colocadas pelo nosso país no mercado norte-americano.

Afirma o citado jornal que a Holanda embarcou para os Estados Unidos 125 sacas de café brasileiro aproximadamente e a Bélgica 1.200 sacas. Receberam êsses países, nessa transação, pagamento em dólares, ao passo que suas compras no Brasil foram liquidadas em moeda fraca.

Como é natural, essas operações têm provocado protestos no Brasil, pois ainda que os preços cobrados pelo café à Holanda sejam elevados, o "guilder" (moeda holandesa) é inconversível e a sua venda no mercado paralelo só é possível a uma taxa muito mais baixa que a estabelecida oficialmente. Por outro lado, em nosso país teme-se, com muita razão, que êsse processo irregular venha a generalizar-se e a tornar-se uma forma de concorrência às exportações brasileiras para os Estados Unidos.

O Brasil tem insistido junto aos governos holandês e belga para que cessem as operações de reexportação do café brasileiro, reiterando que o produto adquirido aqui destina-se exclusivamente ao consumo do país comprador.

O Canadá a Caminho da Auto-Suficiência do Petróleo

No ano de 1946 foi intensificada a exploração de petróleo no Canadá, participando no empreendimento mais de 200 companhias especializadas, entre canadenses e estrangeiras.

Desde então, em apenas 5 anos, a produção cresceu de forma notável, passando de 7,6 milhões de barris em 1946 para 49,0 milhões na estimativa feita para 1951!

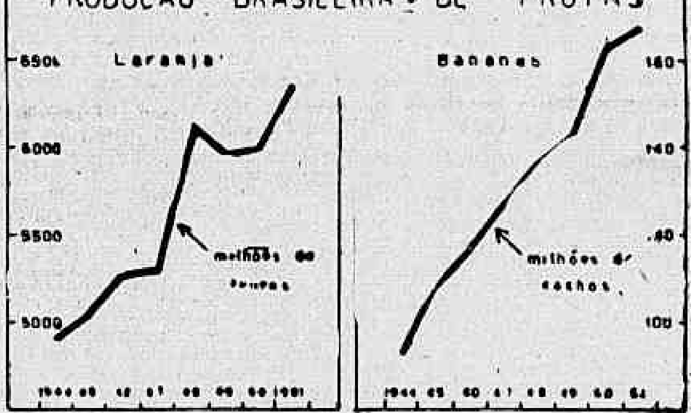
Note-se, a propósito, que mesmo tendo havido acréscimo no consumo de petróleo pelo Canadá, o aumento da produção foi de tal forma expressivo que a dependência das importações está, também, diminuindo gradativamente, como demonstra o quadro abaixo (os algarismos referem-se a milhões de barris):

Ano	Produção	Consumo	Porcent. do consumo satisf. p/ prod. local
1946	7,6	81,0	9,4
1947	7,7	96,0	8,1
1948	12,4	105,0	11,8
1949	21,5	114,5	18,8
1950	29,1	130,5	22,3
1951 (est.)	49,0	149,0	33,0

O Brasil Produz

DRAGAS

Com uma vastíssima costa marítima e um sistema fluvial apreciável, o Brasil enfrenta um problema permanente: a dragagem de seus portos, rios e canais. Infelizmente muitos de nossos rios, normalmente navegáveis, permanecem longos períodos completa ou parcialmente intransitáveis, devido à insuficiência de dragas que recuperem os seus leitos. O mesmo acontece com muitos portos, onde os navios não podem atracar, onerando sobremodo a carga e descarga de mercadorias, feitas em batelões e lanchões, entre os portos e os navios que são obrigados a ancorar à distância. Durante a fase aguda de escassez de divisas (1948 e 1949), floresceu e progrediu ràpidamente a indústria de construção de dragas no Brasil. Se bem que ainda não se produza, entre nós, quantidade suficiente daquelas máquinas flutuantes, para atender às necessidades nacionais, os estaleiros que se especializaram nesse complexo tipo de construção naval já estão em condições de satisfazer às quotas anuais do orçamento da União destinadas à aquisição de dragas. Este é, sem dúvida, um bom princípio, principalmente se considerarmos o elevado grau de especialização de mão-de-obra que requer a moderna técnica de construção naval.



Estimativas do Serviço de Estatística da Produção do Ministério de Agricultura para 1951 prevêem um aumento de 4.315 mil cachos na produção de bananas e de 345.175 mil frutos, na de laranjas, em relação ao ano de 1951.

A produção de bananas passou de 92.717 mil cachos em 1944 a 167.189, em 1951, representando um aumento médio de 10%. O valor atual da produção está estimado em 1.043.338 mil cruzeiros, contra 1.012.735, em 1950.

A produção de laranjas passou de 4.893.532 mil frutos em 1944 a 6.360.304 em 1951, representando um aumento de 30%, sendo de 5,7% o aumento relativo ao ano de 1950. Estima-se em 658.099 mil cruzeiros o valor da produção de 1951, e de 625.516 mil cruzeiros o de 1950.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,81 63	7,53 28
Peso argentino	1,30 73	1,28 08
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,31 96	4,20 72
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,31 96
Uruguai	—
Espanha	1,70 96
Portugal	0,66 55
Belgica (franco-belga)	—
Holanda	—

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bolsa, ontem, com trabalhos animados e negocios regulares. As apolices da União permaneceram sustentadas, com as de São Paulo, 5%, 8 8% e as de Minas, também sustentadas.

Regularam as municipais do Distrito Federal em posição de estabilidade e as Obrigações de Guerra firmes, com todos os outros títulos calmos, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais:	Cruzeiros
225 Unifomizadas	680,00
5 D. Emis. Nom. de Cr$ 200,00	120,00
2 Idem Cr$ 500,00	300,00
184 D. Emis Port.	750,00
14 D. Emissões Port. (E. Antigo)	715,00
100 Idem	725,00
498 Diversas Emissões Port. Cautelas C-J.	710,00
83 Reaj. Econômico pt.	755,00
3 Tesouro Nacional de 1932	1.050,00
4 O. Guerra de Cr$ 100,00 6%	75,00
5 Idem Cr$ 200,00	150,00
1 Idem	152,00
3 Idem Cr$ 500,00	377,50
112 Idem Cr$ 1.000,00 6%	765,00
1 Idem	770,00
21 Idem	772,00
67 Idem P/hoje	773,00
118 Idem de Cr$ 5.000,00 6%	3.850,00
6 Idem P/hoje	3.870,00
Estaduais — Apls.:	
664 Minas 5% pt. Populares de Cr$ 500,00	290,00
2 Idem	310,00
281 Minas 7% — Pt. Recup. Econ. 3.ª S.	630,00
16 Minas 1934 1.ª Série	163,00
217 Idem 2.ª Série	139,00
31 Idem 3.ª Série	135,00
103 Idem	137,00
200 Idem	139,00
10 Pernambuco pt.	48,50
89 Rod. E. Rio 8%	570,00
386 São Paulo Unificadas 6%	654,00
Municipais do D. Federal	
69 Dec. 3264 pt.	180,00
30 Emp 1914 pt.	188,00
Bancos: — Ações:	
50 Andrade Arnaud Cr$ 500,00	500,00
Companhias:	
200 Mesbla de Cr$ 200,00	330,00
110 Minas de S. Jerônimo Ord. (Estr. de Ferro)	35,00
17 Sid. Belgo Mineira de Cr$ 1.000,00	1.810,00
50 Sid. Nacional de Cr$ 200,00	195,00
Letras Hipotecárias:	
1 Bco do Brasil Cr$	90,00
100 Banco do Brasil Cr$ 1.000,00	900,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta, registrando-se uma melhoria de cinco cruzeiros em todos os tipos. O tipo 7, passou a ser cotado ao preço de Cr$ 175,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	191,00
Tipo 4	187,00
Tipo 5	183,00
Tipo 6	179,00
Tipo 7	170,00
Tipo 8	174,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 15,40. Est. de Minas — Café comum Cr$ 17,00, idem fino Cr$ 19,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Leopoldina	4.919
Est. de Rodagem	14.590
Central	14.644
TOTAL	47.196
Desde o 1.º do mês	164.343
Desde o 1.º de Julho	3.476.537
Idem ano passado	2.751.150
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	2.216.573
Embarques:	
America do Sul	1.298
América do Norte	2.250
Europa	10.000
TOTAL	13.548
Desde o 1.º do mês	183.178
Desde o 1.º de julho	3.142.736
Idem ano passado	2.439.003
Existência	658.414
Consumo interior	1.050
Café despachado p/ embarques	175.333

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAFE' A TERMO
(Contrato A)
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	180,50	177,50
Fevereiro	183,00	180,00
Março	186,00	180,80
Abril	187,00	284,00
Maio	187,00	184,20
Junho	185,50	184,00

Vendas nada. Mercado — estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	180,00	179,30
Fevereiro	183,90	181,50
Março	S-V	183,00
Abril	S-V	184,30
Maio	S-V	184,60
Junho	186,50	184,20

Vendas nada. Mercado — firme.

AÇUCAR

Entradas nada. Saídas 12.621. Existência 48.024 sacos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 15.000. Existência 60.645 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 112. Existência 11.962 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	445,00	450,00
Seridó (tipo 4)	440,00	445,00
Sertões (tipo 3)	395,00	400,00
Sertões (tipo 5)	385,00	395,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	360,00	362,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	300,00	302,00
Paulista (tipo 5)	275,00	280,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz sacos	12.161	3.465
Feijão sacos	1.695	780
Milho sacos	7.343	2.914
Charque fardos	510	880
Banha caixas	5.850	1.110
Farinha sacos	6.250	2.110
Açúcar sacos	11.750	2.900
Cebola, volumes	7.350	—
Manteiga, quilos	1.692	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 8	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,78 12	$ 2,78 25
Idem venda	$ 2,78 25	$ 2,78 37
s/ Montreal taxa média por £ venda	$ 99,25	c 99,25
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,46	c 5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 6,90/7,00	c 6,90/7,00
s/ Montevidéu, taxa-média por P. v	c 41,25/41,75	c 41,25/41,75
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 56	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 22,89	c 22,89
Idem, venda	c 22,90	c 22,90
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 349,00
Idem, venda	c 349,00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98,37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c 26,28	c 26,28
Idem, venda	c 26,31	c 26,31
Londres, 8	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York à vista por £	$ 2,78/2,78 25	$ 2,78/2,78 25
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 6,35/6,30	$ 6,25/6,30
s/ Canadá £	P 2,80/2,80 25	P 2,80/2,80 25
s/ Berna £	F 12,22/12,24	F 12,22/12,24
s/ Amsterdam £	Fl 10,56/10,58	Fl 10,56/10,58
s/ Paris £	F 9,72/974,00	F 972/974,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L 1,749/1,772	L 1,749/1,772
s/ Bruxelas £	FB 139/139,25	FB 139/139,25
s/ Estocolmo £	K 14,47/14,49	K 14,47/14,49
s/ Copenhague £	K 19,98/20,00	K 19,98/20,00
s/ Oslo £	K 19,32/19,34	K 19,32/19,34
s/ Lisboa £	Esc. 79,90/80,40	Esc. 79,90/80,40
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4140
s/ Buenos Aires, P.	P 39,62/39,87	P 39,62/39,87
s/ Madrid, P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K.	K 139/141,00	K 139,141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M 18,50/18,75	M 18,50/18,75
Buenos Aires, 8	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ venda	p 40,18	p 40,18
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p 40,10	p 40,10
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.434,00	p 1.434,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.432,00	p 1.432,00
Montevidéu, 8	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p 6,44	p 6,44
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p 6,20	p 6,30
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 241,00	p 241,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 240,50	p 240,50

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 8	Abert.	Fech.
Tipo 4, mole	198,00	197,00
Tipo 4, duro	197,00	196,00
Tipo 5, duro	193,00	192,00
Mercado	Est.	Est.
Embarques	18.563	54.723
Exportação	34.970	35.024
Existência	1.857.365	1.840.958
Saídas	63.294	44.499

Contrato "B"

Santos, 8	Abert.	Fech.
Janeiro	188,90	190,90
Março	189,90	191,90
Maio	187,90	189,90
Julho	187,90	189,90
Setembro	187,90	189,90
Dezembro	187,90	189,90
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

Contrato "C"
(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Janeiro	201,60	201,50
Março	205,70	205,40
Maio	207,70	207,70
Julho	209,40	209,40
Setembro	210,00	210,00
Dezembro	208,50	210,50
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 8

Preço disponível, tipo 7-8, Cr$ 161,70 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima não estão incluidas a taxa e o imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK
Disponível

Nova York, 8

Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	56,25	56,25
N. 4	55,25	55,25
Tipo Rio:		
N. 7	47,25	47,25
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	54,75	54,75
N. 4	54,50	54,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 8

— Na abertura, do contrato "U", o mercado de café a termo estêve paralisado e não cotado. No fechamento estavel, com baixa de 60 pontos.

(Contrato "U")

	Abert.	Fech.
Março	N-C	53,70
Maio	N-C	N-C
Setembro	N-C	N-C

— Na abertura do contrato "S", o mercado de café, a termo funcionou, acessivel, com baixa de 15 a 60 pontos. No fechamento apenas estavel, com baixa de 15 a 50 pts.

CONTRATO "S"
(Estritamente mole)

	Abert.	Fech.
Março	54,75	54,75
Maio	54,15	54,25
Julho	53,81	53,94
Setembro	53,40	53,50
Dezembro	53,17	53,05

Vendas da Bolsa 42.250 sacas.

AÇUCAR
Entradas:

Recife, 8
(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Demeraras	141,00	141,00
Desde ontem s/ de 60 ks.	35.876	—
Desde 1 de Setembro	2.916.661	2.830.785
Exportação	44.175	—
Existência	885.651	845.950
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 8	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	490,00	490,00
Matas:		
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	3.161	—
Desde 1 de setembro	33.768	29.667
Existência	33.768	29.667
Exportação	90	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 8	Abert.	Fech.
Janeiro	358,00	359,00
Março	369,20	366,20
Maio	348,00	345,00
Julho	335,00	332,50
Outubro	334,00	331,00
Dezembro	332,50	329,00
Vendas	1.000	22.500
Mercado	Est.	Firme

Disponível

Tipos:	Hoje	Ant.
3	400,00	400,00
3½	395,00	395,00
4	390,00	390,00
4½	374,00	374,00
5	355,00	355,00
5½	346,00	346,00
6	337,00	337,00
6½	318,00	318,00
7	309,00	309,00
8	298,00	298,00
9	294,00	294,00

EM NOVA YORK
(Para entrega)

Nova York, 8	Abert.	Fech.
Março	42,16	42,18
Maio	42,00	42,38
Julho	41,70	41,88
Outubro	39,09	39,32
Dezembro	38,66	38,96
Março 1953	38,59	38,80
Am. Uplds. Mid.	—	43,40

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 6 a 27 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 5 a 15 pontos.

CACAU

Nova York, 8	Abert.	Fech.
Março	30,70	31,00
Maio	30,20	30,60
Julho	29,95	30,40
Julho	29,75	30,15
Setembro	28,70	29,17

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 10 a 20 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 10 a 31 pontos.

— Vendas 236 contratos.

TRIGO

Chicago, 8

Preço p/bushel, para entrega:

Março	2,57 50	2,58 50
Maio	2,55 00	2,55 25

Stock Exchange de Londres

Londres, 8	COMPRADORES PLANO "B" hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10-0	49-10-0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10-0	48-10-0
ESTADUAIS:	40-0-0	40-0-0
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	42-10-0	42-10-0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-0-0	37-0-0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improv. and Freehold Co., Pref.	92-10-0	92-10-0
Bank of London & South América,	5-0-0	5-0-0
Limitada	8-5-0	8-5-0
São Paulo Gaz Co. Ltd (Pref.)	—	—
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	115-15-0	115-5-0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	0-3-7	0-3-7
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	2-6-7	2-6-9
Leopoldina Railway Co., 6½%, 1935	150-0-0	150-0-0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-9-3	2-9-6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3-13-6	3-14-0
São Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/-	0-15-3	0-15-4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	61-2-6	60-15-0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	80-12-6	80-10-0
Shell Transport Trading	4-16-3	4-15-10
Canadian Eagle Oil	1-16-0	1-15-4
Royal Dutch Petroleum	28-12-6	28-15-0

PRIMEIRO PLANO

A JOVEM BONITA, criada a Cadillacs, vestidos de Paris, viagens e tudo, começou a ficar nervosa, vítima dessa invejavel "surmenage" da boa vida.

A família, como era de se esperar, contratou logo os serviços do mais renomado psiquiatra do Rio. E' tão elegante! "A Walkiria anda com esgotamento e está se tratando com um psiquiatra".

Feita a primeira consulta, o especialista disse à moça:

— A senhora está com um princípio de angústia. Nesses estados, o tratamento não é difícil: é como se a senhora começasse a estudar piano; a princípio, um simples exercido, um dedilhado fácil; depois, gradativamente, os exercícios vão aumentando de complexidade mas, então, a senhora já nem sente...

A moça, depois de ouvir atentamente:

— Mas isso é impossível, doutor.

— Não é tanto; a senhora verá.

— Mas, doutor, um piano vai ficar horrível com a mobília lá de casa!

* * *

O CASO QUE AQUI CONTAMOS ontem acontecido à porta do Jockey Club de São Paulo, quando ali se realizava o baile das debutantes, e que por descuido alheio saiu por demais hermético, termina assim:

E êle (o bêbado em traje de passeio) engrolando lentamente a voz, espetando um dedo tonto no ar:

— Eu tenho que entrar aqui! Eu tenho que ir a uma festa aqui!

E o porteiro julgando se tratar de um equívoco:

— E como sabe o senhor que a festa é aqui?

— Sei porque me disseram que aqui, hoje, vão inaugurar umas mulheres.

* * *

EM UMA RODA de críticos de arte, dizia-se que a única fórmula capaz de contentar as vaidades dos plásticos seria conceder primeiro prêmio a todos os concorrentes das exibições usuais. Assim: 1.° prêmio para mulher sentada; 1.° prêmio para mulher em pé, nua; 1.° prêmio para mulher em pé, vestida de azul; 1.° prêmio para mulher em pé, vestida de vermelho; 1.° prêmio para paisagem campestre; 1.° prêmio para rua em aclive; 1.° prêmio para rua em declive. Etc., etc..

* * *

UM LEITOR escreve a uma revista francesa acusando os toureiros de covardes e lamentando o destino dos touros. Outro leitor protesta, dizendo: "O toureiro é atacado primeiro. Um touro que não investe tem a vida salva e é enviado primeiro às vacas, depois ao matadouro. O problema que os amigos dos animais se esquecem de colocar é o seguinte: um verdadeiro touro não prefere antes morrer combatendo do que ser morto anonimamente em um matadouro?".

M. C.

E' Proibido Usar "Bikini" Vão Inventar o Telefone

JACINTO DE THORMES

A atriz Gene Tierney declarou que nunca viu nada tão mal feito. "Imaginem vocês que a praia de Copacabana, que é uma beleza está esprimida por uma avenida estreita e uma muralha de edifícios altos". Ela tem tôda razão.

* * *

O Presidente da Panair do Brasil e a senhora Paulo Sampaio estão radiantes. Nasceu um bebê. Nome: Maria Luiza.

* * *

O cronista Rubem Braga está sempre atrazado na hora da despedida dos que partem para São Paulo. No seu aniversário seria bom um relógio novo.

* * *

A Ação Católica da Argentina lançou uma condenação ao "Bikini". Nada de duas peças, e muito menos devem as moças católicas tomar banho de mar em companhia de rapazes. A Argentina está caminhando para o século passado. Dentro de pouco êles vão inventar o telefone.

* * *

Morreu o famoso diretor do Jardim Zoológico de Milão, Augusto Molina. Os bichos choraram e botaram luto. Os animais sentem tanta falta da sua presença pontual e diária que os guardadores resolveram dependurar vários retratos nas jaulas principais.

* * *

Para Punta del Este a imprensa brasileira vai fazer uma cobertura fantástica. Basta dizer mais de quinze jornalistas já estão de armas e bagagens. Vai ser uma disputa dos mil diabos, cada um no seu setor. Uma das revistas desta capital enviará dois fotógrafos, um reporter, a senhora do reporter, a sobrinha do reporter e um adido de imprensa.

* * *

A artista da televisão norte-americana Mary Sinclair pretende vir ao Brasil em férias. A linda morena de busto aerodinâmico não poderá usar os "sweters" de sua preferência, mas em compensação a veremos de bikini, etc..

UM GRUPO ELEGANTE

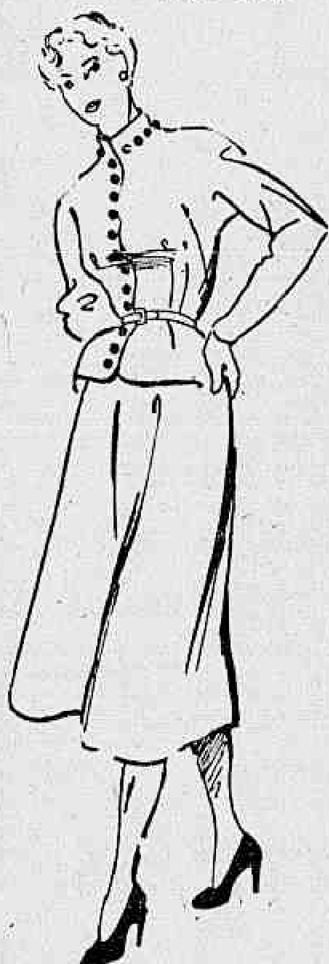


Neste grupo vemos a senhora Carlos Eduardo de Souza Campos que, usando os tecidos de algodão Bangu, foi considerada uma das 10 senhoras mais elegantes da sociedade brasileira, em companhia das senhoras Alvaro Catão e Joaquim Xaxier da Silveira e dos senhores Antônio Galloti e Raimundo Castro Maya (Foto da Revista SOMBRA)

A MODA DE PARIS

Duas Peças em Otomana de Seda

De Rachel Gaymán, da France Presse



A otomana de seda é um dos tecidos modernos que, de imediato, conquistou um lugar destacado na alta costura parisiense. Em cinza ou negro, é empregada para várias finalidades: vestidos, abrigos, costumes, duas peças — estas ultimas tão praticas, confortáveis e distintas, qualidades que preza particularmente a mulher moderna.

Assim o simples e encantador modelo de Irmone que o "croquis" representa. Executado em otomana de seda cinza escuro de Rodier, o costumezinho comporta, como unico ornamento, ao longo de toda a frente da blusa e em torno da pequena gola alta militar, uma série de pequenos botões redondos em veludo negro.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris

ARTES ★ Antonio Bento

A Volta do Museu de Arte Moderna

Depois dos anos em que viveu mais ou menos escondido no alto do Banco Boavista, na Avenida Getúlio Vargas, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vai mudar-se para a sua sede nova, encrustada entre alguns dos pilots do Ministério da Educação. Foi ótimo para o Museu conseguir um recanto à sombra gloriosa desse edifício, que é hoje, apesar de muita coisa, um dos mais famosos do mundo.

Tendo conseguido estabelecer esta cabeça-de-ponte em lugar essencialmente estratégico, o Museu vai beneficiar-se do local que lhe foi concedido generosamente pelo ministro Simões Filho. Os visitantes, tanto brasileiros como estrangeiros, que vierem ver o Ministerio, sempre tomarão conhecimento do Museu que, além de tudo, fica no rez do chão, acessivel a todas as pessoas e a todos os contatos.

Na primitiva diretoria do Museu, havia sobra de artistas e falta de mecenas. Na diretoria atual, aumentou sensivelmente o número dos mecenas. A providência é acertada, pois não pode existir museu moderno sem essa categoria especial de protetores das artes e dos artistas.

Sem dinheiro e sem poder tomar iniciativas, a diretoria passada limitou-se a ganhar tempo, até que a idéia do Museu amadurecesse por aqui. E isso está acontecendo agora, quando um grupo de pessoas, estimulado pelo exemplo do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, mostra-se disposto a trabalhar em favor da Casa, contando com maiores recursos financeiros e dispondo de uma sede muito bem localizada.

Além dos trabalhos novos de sua coleção, alguns inteligentemente escolhidos pela Sra. Niomar Moniz Sodré de Bittencourt, o Museu apresentará as obras premiadas na I Bienal de São Paulo nas seções de pintura, escultura e gravura.

E' pena que o seu pequeno espaço não lhe permita apresentar uma seleção maior dos trabalhos da internacional da Avenida Paulista. Aliás, a idéia de apresentar as obras premiadas nessa exposição não é feliz, pois a grande maioria dos prêmios mais altos coube a artistas de segunda categoria.

Mas, aguardemos o reaparecimento do Museu de Arte Moderna do Rio em suas novas instalações.

Ballet da Juventude

CONCURSO — Estão abertas a partir de hoje e até o dia 12 do corrente, as inscrições para o concurso que permitirá acesso ao Corpo de Baile de Ballet da Juventude".

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, com a idade maximo de 25 (vinte e cinco) anos e minima de 14 (quatorze anos), os quais, no caso de serem aprovados e matriculados, deverão declarar aceitarem os Estatutos e a disciplina da instituição.

O concurso constará de duas provas: "preliminar", de carater eliminatorio, valendo até 1 (um) ponto e "final", valendo de 1 (um) a 10 dez) pontos.

Para aprovação, os candidatos deverão alcançar, na soma das provas o minimo de 6 (seis) pontos (inclusive).

Os candidatos que obtiverem menos de 6 (seis) e mais de 4 (quatro) pontos (inclusive), poderão matricular-se na Escola de Baile.

Para maiores esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se à Praia do Flamengo, 132-3° andar, das 10 às 11 horas, diariamente, e das 18 às 20 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, ou, fora desses horarios, na portaria do edificio.

NOVAS TURMAS — No dia 1° de fevereiro vindouro, iniciar-se-ão as aulas para as novas turmas de Principiantes, Médicos e Adiantados do Ballet da Juventude, cujas inscrições se encerram a 28 deste.

Temporada de Ballet em Petrópolis

TEMPORADA DE BALLET EM PETROPOLIS

A "Cultura Artística" de Petropolis, iniciará a 13 do corrente, a temporad de arte do verão daquela cidade serrana, com um recital coreografico da "Escola Cultural de Arte", do Rio de Janeiro, no palco-teatro do Hotel Quitandinha.

Especialmente para esta ocasião, Eduardo Sucena, conhecido do coreografo nacional, criou um novo bailado intitulado "Ritmos barbaros", com musica de Fructuoso Viana e trages de Arnaldo Voigt.

Executarão esta nova obra os jovens bailarinos: Ruthinés Silva, Marilia Carvalho, Eulina Barbosa, Neotildo Lopes, Luiz Carvalho e Arnaldo Voigt.

No Carlos Gomes

Em homenagem à Embaixada dos pilantras", Vicente Morchelli realizará, com Maria Lima Ferreira, no dia 14, no Carlos Gomes, um espetáculo teatral, com a comédia "Atrás das notas", de Humberto Cunha, e um "show", abrilhantado por artistas do rádio e da cena.

Desquite e Divórcio

Este é o tema central da peça "O culpado foi você", com que estreará, como ator dramático, o deputado Nelson Carneiro. A carreira do novo espetáculo terá início a 18 do corrente, no Teatro Glória, sob a direção do Rodolfo Maier. André Villon, Mário Brasini, Ligia Sarmento, Isa Rodrigues, Maria Castro, Edmundo do Maia e outros constituem o elenco.

Edição do SNT

Mais um volume publica o Serviço Nacional de Teatro, na Coleção "Dionysos": "Madalena e Salomé", peça de Maria Wanderley Menezes, premiada pela Academia Brasileira de Letras.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

ITINERÁRIO DE FÉRIAS

III

Em Belo Horizonte, anunciava-se, no fim do ano, dois espetáculos: "A vida tem três andares", por um grupo amador, e "Balança mas não cai", pela Cia. Ferreira da Silva, que atuou no Carlos Gomes. Ao primeiro não pude assistir, e a revista que vimos representada por Eros Volusia e Mesquitinha sofreu interdição policial, até que, agora, modificado (pelo menos no nome) o repertório do elenco, pôde estrelar "Mengo, tu és o maior".

O Teatro Mineiro de Arte, que realizou, desde a fundação, interessante programa, encenando "Helena fechou a porta", de Accioly Netto, "Avatar" de Genolino Amado, "O retrat ode Dorian Gray", adaptação cênica do romance de Oscar Wilde, "As três portas", de Zuleika Melo, e "A casaca", também de Zuleika Melo, entre outros espetáculos, achava-se com as atividades interrompidas. Por gentileza de Zuleika Melo, que é grande animadora do teatro em Belo Horizonte, e do ator Carlos Aguiar, fez-se uma representação especial do monólogo "A casaca", permitindo-me assim, ajuizar do esfôrço do grupo mineiro.

"A casaca" tem a virtude inicial de prender a atenção do espectador. Com uma duração aproximada de cinquenta minutos, não se arrasta em monotonia, equilibrando a contento a ação presente e a necessidade da narrativa para transpôr os antecedentes da história. Por êrro de direção, talvez, prejudicou-se a verossimilhança do desfêcho, que abdica da clima alucinatório para uma mensagem fácil de tranquilidade, inaceitável com o recurso cênico empregado. Merece elogio o senso teatral da autora, ficando a desejar na peça, como em "As três portas", que li, o teor literário, o aspecto específico da linguagem. Quanto ao intérprete, revela talento, ressentindo-se da falta de apuro técnico que uma escola poderia trazer.

Por informações, soube que João Ceschiatti, que pertenceu ao elenco de Mme. Morineau, dirige com acêrto um grupo teatral do SESI. Várias comédias de Martins Penna foram dadas a público com êxito.

Pode-se sentir, em Belo Horizonte, um estágio semelhante ao de São Paulo, antes da criação do Teatro Brasileiro de Comédia. Muitos talentos, amadores, dispersos em trabalhos sem continuidade, pela ausência de diretores experimentados.

Creio que a ida, para Belo Horizonte, de um bom encenador, importaria na formação de um sólido núcleo de teatro, capaz de realizar espetáculos de alto nível.

Votos de Felicidades

Agradecemos e retribuimos os votos de felicidades que nos enviaram a sra. Claude. Vincent, critico da "Tribuna da Imprensa", e os atores Aimée, Samaritana Santos e Luiz Cataldo.

Peças em Cartaz

Quatro peças, atualmente, ocupam os nossos cartazes. No Regina, Graça Melo apresenta "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno, e sòmente por poucos dias, em virtude da necessidade de constituir repertório para viagem. No Copacabana, Mme. Morineau prossegue a temporada de "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, devendo estrear, quando o atual sucesso o permitir, "Os ovos de avestruz", de André Roussin. "Não mate seu marido", peça de estréia da Cia. Milton Carneiro, no Rival, é motivo permanente de gargalhadas para a platéia. E, em última semana, Procópio reprisa "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, que lhe garante ainda grande êxito pessoal. A seguir, encenará "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo, com cenários e roupas de Sérgio Cardoso.

Espetáculo Infantil

Estreiará, a 19, no Jardel, "Chapeuzinho vermelho", primeira peça infantil de Paulo de Magalhães. Encena o espetáculo o elenco de Jaci Campos, em que se contam os atores Sandra, revelação da televisão Tupi, Branca Heloisa Campos, Lais Perez, Ita Westm, João Celestino e Rante Soares, além do próprio diretor-empresário.

"Uma Noite Com Ela", Sexta-Feira, no Follies

Encerrada a temporada da Cia. Bibi Ferreira, reabrirá, na sexta-feira, o teatro Follies, apresentando de novo ao Rio o elenco de Palmeirim Silva. A peça de estréia é "Uma noite com ela", três atos de Joen Letraz, traduzidos por Miguel Santos. Participam do espetáculo J. Mafra, Lidia Reis, Márcia Real, Lia Amara e Odete Marques.

De Paris e Nova York para Você!

Tratamento de Seu Pescoço

Por Diana Dawn



Tenha cuidado com o seu pescoço aplicando um bom creme com algodão. A massagem é da máxima importância.

Quando você estiver tratando da beleza de seu rosto não se esqueça que o pescoço também precisa de determinado cuidado. Recomendamos isto porque não são tôdas as mulheres que pensam assim, abandonando o que existe por baixo do queixo totalmente.

Se o pescoço não receber um tratamento adequado, dentro em pouco estará cheio de rugas e com um aspecto horrivel especialmente para a sua beleza.

O lugar para começar a massagem com creme é logo abaixo do queixo. Faça movimentos para cima e para baixo com os dedos abertos e fazendo pressão, usando sempre um bom creme. Os circulos são da máxima importância para vitalizar as fibras do pescoço.

Durante o verão é da máxima importância que a pele tenha uma lubrificação perfeita pois o creme não somente dá suavidade como impede a dissolução dos tecidos que com o correr dos anos provocam as rugas prematuras.

Para que o seu pescoço seja bonito, seus tecidos devem ser fortalecidos e estar sempre em perfeitas condições de saúde.

CONSULTÓRIO ★ Maria

Um Conselho às Senhoras Casadas

Quem aconselha, hoje, é dona Ana Maria H. Ela fala de cátedra porque até hoje está sofrendo as consequência de um mal que ela não deseja para as outras senhoras que têm marido. Por isso ela previne: se vocês quiserem ser felizes no casamento, não ponham parentes dentro de casa. Casem-se e vivam sozinhas com os maridos e filhos. Enfrentem os trabalhos de casa e não se deixem impressionar pelo argumento de que uma irmã ou uma tia é um braço direito para vocês. Esta ajuda custa caro, às vezes, custa até a perda do marido e a incompreensão dentro de casa. Portanto, vão comigo que vocês vão certo, não ponham parentes dentro de casa para morar com vocês...

Ana Maria pede sigilo sôbre o caso que ela narra numa longa carta, mas os interessados já podem perceber qual é.

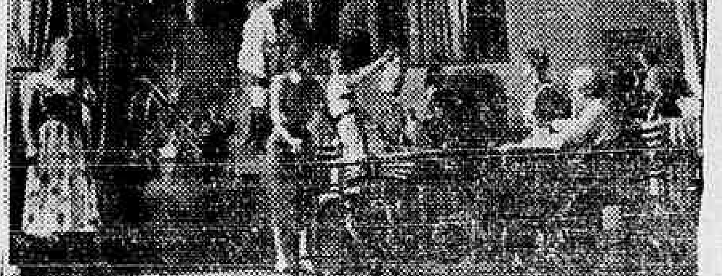
Como sobrou espaço e já foi atendido o apêlo de dona Ana Maria, vamos acrescentar uma opinião, que não é de cátedra mas, nem sempre para saber o que é roubo é preciso ser ladrão.

A teoria de dona Ana é muito radical, pode e deve ser ajustada. Afinal de contas temos de viver é dentro da nossa familia e se é verdade que muitos parentes "estragam" a vida de um casal, é verdade, também, que muitos estranhos fazem o mesmo. Por isso a regra deve ser aplicada depois de um exame individual dos parentes e dos estranhos antes de repartir com êles a nossa casa e a nossa mesa.

No convivio com "os nossos semelhantes" toda regra permanente e geral é injusta e falsa.

Atividades no Teatro Duse

Tem sido amplamente divulgado que Paschoal Carlos Magno mandou construir, em sua recidência de Santa Tereza, uma sala de espetáculos, destinada à representação de atores brasileiros inéditos, ou peças estrangeiras consideradas não comerciais. Comportando com espectadores, o Teatro Duse será breve inaugurado, com a peça "João sem terra", de Hermilo Borba Filho. Enquanto Paschoal viaja pelo Brasil, na direção do Teatro do Estudante, serão iniciados os trabalhos para à inauguração do teatro, tendo sido marcada, para sábado às 16 horas, na rua Hermenegildo de Barros, 161, uma reunião para escôlha dos candidatos ao elenco. Os interessados devem comparecer com dois trechos decorados de peças, um cômico e outro dramatico. Compõe-se dos seguintes membros o juri para seleção dos candidatos: José Maria Monteiro, Dinah Silveira de Queiroz, Jarbas Andréa, Gustavo Doreja, Claude Vincent e Roberto Braga.



A equipe de Graça Melo está apresentando, no Teatro Regina, "Amanhã será diferente", três atos de Paschoal Carlos Magno. No clichê, vemos os atores numa das movimentadas cenas da peça

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Capitão Falo de Noronha.
— Olavo Freire Junior.
— Nestor Gomes Oliva.
— Francis de Paula Rodrigues Alves Carvalho.
— Paulo de Campos Porto.
— Eugenio Teixeira.
— Tito Livio de Santana.
— Dr. Adalberto Cumplido de Santana.
— Valdemar Mera Barroso.
— Frederico Radler de Aquino.
— Acacio Martins.
— Mario Feijó de Melo.
— João Ferreira dos Santos Junior.
— Hugo Martins Morais Guimarães.
— Major João Elent.
— Osvaldo Luz Ribeiro.
— Sargento Dermeval dos Santos Cachoeira.

SENHORAS:

Zilda Deschamp Cavalcanti.
— Ana da Rocha Miranda.

SENHORINHAS:

Euxaldina Ferreira.
— Marcionita de Almeida Araujo.

MENINOS:

Evaldo, filho do casal Osvaldo-Madaisna Lobo.
— José Carlos, filho do major J. Bernardo Leitão de Souza e sra. Irene Leitão de Souza.

MENINAS:

Maria Elizabeth, filha do casal Jarbas Peixoto-Maria de Lourdes Cardoso Peixoto.
— Marli, filha do casal Carlota Guedes-José Tenorio de Albuquerque.
— Maria da Penha, filha do sr. João Resende e sra. Rosa de Carlos Resende.
— Maria Regina, filha do sr. Robson Flores.

BATIZADOS

Batiza-se, hoje, na Igreja de Santo Antonio, a menina Lavinia, filha do sr. e sra. Juvenal Madeira.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem às 17,30 horas, na igreja Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, o casamento da senhorinha Lucia Sylvan de Arruda, filha do sr. e sra. José Augusto Arruda com o sr. Geraldo da Silva Maia.

— Com a senhorinha Daisy Campos Decaché, filha do casal d. Nair-Pedro Carmo Decaché, casa-se no dia 12 o sr. Alberto Souza e Silva, filho de d. Guiomar e do sr. Paulo Souza e Silva.

A cerimonia religiosa, que terá lugar às 18 horas na Basilica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, será paraninfada, por parte da noiva, pelo coronel e sra. Altair de Queiroz e, por parte do noivo, pelo juiz e sra. Orlando de Mendonça Moreira.

HOMENAGENS

Os oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, promoverão hoje, às 13 horas, na Churrascaria Gaucha, à rua das Laranjeiras, 114 um almoço de confraternização e homenagem ao coronel Henrique Delfino Sadock de Sá, comandante daquela Corporação.

Comparecerão ao ágape, como convidados de honra, os excelentíssimos senhores, governador do Estado do Rio de Janeiro, ministro da Justiça e Negocios Interiores, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, prefeito do Distrito Federal, senador Rui Carneiro, deputado Benjamin Farah, dr. Henrique Candido Sadock de Sá Cavalcanti de Albuquerque, dr. Francisco Badaró Junior, major Milton Dias Moreira, dr. Carivaldo Lima, major Francisco Cavalcanti de Albuquerque, major Salathiel Dias da Rocha, e outras pessoas gradas.

— Realiza-se no dia 26 o jantar que amigos e admiradores do professor dr. Roberto Accioly lhe oferecem por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundario.

O ágape será realizado, às 20 horas, no Clube dos Caiçaras, estando as listas de adesões no "Jornal do Comercio", portaria da A. B. I., externato do Colegio Pedro II ou pelo telefone 27-7618.

FESTAS

Realiza-se sabado, das 19 às 22 horas, no Olimpico Clube, mais uma grandiosa batalha de confeti, no programa de festejos pré-carnavalescos do gremio da Cinelandia.

A festa é dedicada ao quadro social do Centro Mineiro, do qual os associados e suas familias, como os socios do Olimpico, terão ingresso com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

Tocará a orquestra Yoyô.

CINEMA NA A.B.I.

No auditorio da A.B.I. realiza-se hoje, às 17,30 horas a sessão cinematografica dedicada aos associados, e suas familias sendo exibido alem de um complemento nacional um film ede longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

INAUGURAÇÕES

A Cidade de Miguel Pereira, assistirá no dia 13 do corrente a inauguração da capela Santa Maria Goretti, na Colonia de Férias São Jorge.

A solenidade contará com a presença do prefeito de Vassouras, professor Cornelio Fernandes e outras autoridades.

Celebrará a missa inaugural o Pe. Colombo, emprestando grande beleza a esse ato religioso a participação do côro da Matriz de São Paulo Apostolo de Copacabana.

Na mesma ocasião será inaugurada a placa da nova rua São Jorge.

FALECIMENTOS

ARTUR NOVAIS DA COSTA LEITE — Faleceu nesta cidade, o sr. Artur Novais da Costa Leite, conceituado negociante na praça do Rio.

O extinto que era cunhado do nosso companheiro João Funchal Garcia, deixa viuva a sra. Aurora Garcia Leite e seis filhos.

O seu enterramento realizou-se ontem, à tarde, no cemiterio São Francisco Xavier.

— Faleceu no Hospital dos Servidores do Estado, a sra. Maria da Silva Oliveira, viuva do sr. Francisco Gualberto de Oliveira e mãe do professor Otacilio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Antonio de Souza Rego — Hugo Vidal — Wilhelm Schech — Moacir Mendonça de Oliveira — Ari Peixoto Antunes — Eneas Vitoria Pinto — Darcy Nunes Conceição — Valter Rogen — Ernest Seiler — Valdir da Silva Pitombo.

— Para Natal: Ulisses Medeiros — Teresa Neuma Ramalho — Paulo Meireles Padilha — Joaquim Leopoldo da Camara — Lutecia Freire de Carvalho.

— Para Aracaju: Roberto José Barbosa de Oliveira — Nelson Maciel — João Batista de Andrade — Jaime Rolemberg de Lima — Venturia Prata de Carvalho — Antonio Manoel Carvalho Neto — Agenor Neiva Eulalio — Aderido Gonçalves do Nascimento — Donaure de Deus Nunes.

— Chegou, ontem, às primeiras horas da tarde, procedente de Belem do Pará, a bordo de um Constellations da Panair do Brasil, o dr. Duarte Reis, da Diretoria da Despesa Publica do Ministério da Fazenda.

Profundo conhecedor de assuntos fazendários e serviços alfandegários, vai o dr. Duarte Reis assumir ali o posto para que foi recentemente designado, o de guarda mor de Belem do Pará, efetivamente uma das Alfandegas mais movimentadas do país, cuja intensidade de serviços aumenta dia a dia com o crescente desenvolvimento do tráfego aéreo.

O Dia Astrológico

HOJE, 9 — Favoravel para viagens e experiencias cientificas. 22, 1814, 6188 e 1966).

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favorabilidades sociais, noticias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrala, com sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 22 e 24, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Preocupação com parentes ou amigos. Lutas no seu mundo interior. A tarde será favoravel, com harmonia e equilibrio. 6, 7 e 8; 12, 24 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Não faça negocios arriscados; a tarde será precaria. 9, 13 e 14; 14, 22 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Planos futurosos. Novas idéias. Não se excite demais .1, 2 e 3; 104, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Assuntos de construções e negocios favoraveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dificuldades com a justiça e brigas domesticas. Poderá mesmo assim, conseguir triunfo nas reuniões mundanas. 7, 15 e 76; 70, 78 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Aspectos maleficos, preocupação com amigos e saude abalada. 16, 17 e 21; 71, 72 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE AGOSTO

Se conseguir se organizar um pouco, terá um dia excepcional, com empreendimentos extraordinarios e lucros financeiros. 11, 12 e 17; 20, 21 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Sorte em todas as empresas. Noite francamente favoravel. 5, 7 e 9; 14, 15 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Espirito brilhante, empreendedor e audacioso, bem sucedido. 1, 2 e 3; 10, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia de maus augurios, dores de cabeça. 14, 16 e 20; 15, 25 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Chance em todos os empreendimentos. 11, 13 e 15; 20, 22 e 23. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO ★ Ronega

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C.

Palavras Cruzadas Composição de Ronega — Desenho de Hamlet — Rio

Hamlet

HORIZONTAIS: 1 — Junto; Juntamente. 4 — "Chapea". 7 — Patetas. 8 — Cabeça.

VERTICAIS: 1 — Título honorífico entre inglêses. 2 — Antiga aldeia de índios do Brasil. 3 — Todavia. 4 — Toca. 5 — Altar dos Sacrifícios. 6 — Porém.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Ma — Ma — Oide — Mel — Biga — Dó — Al.

VERTICAIS: Mo — Nimbo — Mela — Dei — Al.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas 1958 — D.F..

BETTE DAVIS em HENRY FONDA GEORGE BRENT
JEZEBEL
PRE-ESTREIA no SAO-LUIZ e AMERICA
SAO-LUIZ MIRAMAR MEM DE SA MARACANA MONTE CASTELO ROSARIO ICARAI
HOJE 2-4-6-8-10 HS
Extraordinario! "FALCÃO DOS MARES"!

HITCHCOCK



Farley Granger, Ruth Roman e Robert Walker (este em seu ultimo aparecimento), numa cena de "Pacto sinistro" (Strangers in a Train), realização de Alfred Hitchcock, — o mestre do "suspense" cinematografico

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

Será exibido hoje, às 20 horas, o filme "O sinal da cruz", de Cecil B. De Mille. A sessão é privativa dos associados da agremiação.

Um Novo Filme de Alfred Hitchcock: "Pacto Sinistro"

"Pacto sinistro" (Strangers in a Train), é o novo filme de Hitchcock que a Warner apresentará já na proxima semana.

O filme, além de um excelente "united" de técnicos, tem um elenco de escol: Ruth Roman, Farley Granger e Robert Walker — este num de seus ultimos desempenhos.

Um Drama da Vida Real

A partir de segunda-feira estará em exibição no circuito Plaza, "Vingança de Jesse James", nova versão dos episodios da vida do famoso bandoleiro, agora dirigida por um dos melhores realizadores de Hollywood: Gordon Douglas. Produção Paramount.

"A Insaciavel"

O publico de Maria Antonieta Pons terá sua "estrela" preferida de volta em "A insaciavel", produção mexicana que será apresentada pela UCB, a partir do dia 14, e através dos cinemas Azteca, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Coliseu, São Pedro e Odeon (de Niteroi).

Novamente o Cinema Aborda a Luta Entre Brancos e Peles Vermelhas

"Coração selvagem", tecnicolor que a U-1, apresentará a partir de segunda-feira proxima, através do circuito São Luiz, é uma pelicula baseada em fatos historicos, onde se conta a luta dos brancos contra os peles vermelhas pelo dominio de ricas possessões.

Amanhã, "E' Proibido Amar"

A partir de amanhã ocupará o cartaz dos tres cines Metro "E' proibido amar" (Mr. Imperium), historia de um rei exilado e seus ner e Ezio Pinza são os principais interpretes.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"GUNGA-DIN"

GUNGA-DIN (RKO-Rádio) é, entre os filmes inspirados na obra de Rudyard Kipling, o que deu melhor resultado como espetáculo. Re-exibida hoje, esta produção realizada por Hollywood há mais de dez anos não volta a despertar o mesmo interesse que logrou na época de seu lançamento e são inúmeras as razões que concorrem para isso. A primeira, a meu ver a mais importante, reside na completa ausência de interesse humano e psicológico nos caracteres criados pelo autor de "O Livro da Selva". Talvez por êsse motivo — porque quase sempre movimenta-se em tôrno de episódios e não de caracteres — a obra de Kipling nos desperta um entusiasmo de primeira infância, superado mais tarde por nossa própria evolução. E também essa foi a razão que aproximou o poeta do cinema: suas novelas se desenrolavam numa cadeia fácil de episódios reportados à maneira jornalística e seus personagens — meio heróis e meio vilões — não exigem do cineasta ou do espectador senão o fácil interesse pelo que a imagem cinematográfica ilustra. Mas Kipling no cinema é matéria superada como já o foi na literatura e este filme que a RKO-Radio apresenta esta semana na linha Plaza o prova sobejamente.

Depois que Hollywood fez filmes inspirados em narrativas exultantes como a de Gunga Din, o miseravel leproso hindu fascinado pela superioridade da raça inglesa, pelo brilho dos "shaibi", o cinema se inclinou para os temas intimistas de interesse universal, particularmente a violência social do século XX, e Kipling, escritor de nossa infância, passou a ser também um escritor da infância do cinema. Na irresponsabilidade dos três grandes patifes de "Soldiers Three" ou na vida despreocupada e lírica de Kim, o garoto vagabundo, não reside complexidade capaz de fazer o espectador dos grandes filmes de tese — quer sejam eles sustentados pela intensidade das cenas de guerra quer pela perseguição movida pelo aparato policial a um gangster — alimentar uma emoção verdadeira. Gunda Din — o personagem composto por Sam Jaffe — assemelha, de resto, ao tipo menos simpático do nativo, ao que raciocina através do ponto de vista do colonizador. Como, aliás, pensou o próprio autor do "Se...", que embora hindu por nascimento (Kipling nasceu em Bombaim, em 1865), sempre viu sua pátria através de um ponto de vista inglês.

Sobre o filme, dirigido por êste mesmo esplêndido George Stevens que alcançou recentemente enorme sucesso com "A Place in the Sun" (extraido de "Uma Tragédia Americana", de Theodor Dreiser) pouco há que dizer. E' uma pelicula bem composta e o próprio Stevens (fosse esse o caso) se voltasse hoje a realizá-la o faria com maior segurança.

Todavia, apesar de toda a subserviência, Kipling prestou aos hindus um inestimavel serviço: divulgou a India para o mundo ocidental e pintou, com equanimidade e justiça, o papel representado com brandura e eficiência pelos soldados profissionais de Sua Majestade a Rainha Vitória na formação da moderna mentalidade que deu àquele país o prestígio de hoje.

Maria Antonieta Pons, que aparece em "A Insaciavel", produção mexicana a ser apresentada pelo circuito Azteca, a partir de segunda-feira proxima

Sái Hoje de Cartaz "A Lei e a Mulher"

Somente hoje será projetada nas telas do circuito Metro, a pelicula "A Lei e a mulher", com Greer Garson, Michael Wilding e Fernando Lamas.

Advertidos os Cinemas Faltosos

O sr. Melo Barreto, chefe do Serviço de Censura de Diversões Publicas, esclareceu ontem, a situação dos cinemas que ainda não cumpriram o novo decreto que instituiu a obrigatoriedade de exibição de um filme nacional para cada oito filmes estrangeiros.

Disse o sr. Melo Barreto:

— Não se trata de fechamento dos cinemas, mas, tão somente, de aplicação de multas, previstas em lei. Essas casas de diversões, desde que foi assinado o decreto regulador do assunto, nunca se deram ao incômodo de nos enviar sua programação, a exemplo do que sempre fazem religiosamente os da empresa Luiz Severiano Ribeiro, por exemplo. Durante cerca de um mês, mandei avisá-los, adverti-los mas tudo sem qualquer proveito. Parecia até que me faziam favor. Diante disso, decidi remetr-lhes, agora, uma notificação oficial. Se não regularizarem a situação, serão multados, podendo as penalidades irem até o fechamento desses cinemas. Mas, por enquanto, ainda permanecerão abertos.

OS NOTIFICADOS

Os cinemas que não observaram as prescrições legais, são os seguintes: Plaza, Primor, Parisiense, Colonial, Astoria, Ritz, Olinda, Popular, Nacional, Floresta, Paraiso, Santa Cecilia, Rosario, São Pedro, Santa Helena, Penha, Oriente, Ramos e Haddok Lobo.

NOTICIAS da RADIO MAYRINK VEIGA

DICK FARNEY, o cantor da juventude volta ao microfone da Rádio Mayrink Veiga hoje, às 20 horas, para mais um grande programa de músicas românticas, acompanhado pelo conjunto "Milionários do Ritmo" e o admiravel Djalma Ferreira, no solovox.

* * *

Também ALOISIO SILVA ARAUJO vai realizar a sua festa artística. O criador do hilariante "RECRUTA 23", na PRA-9, dará o seu festival já no próximo dia 19, às 20,30 horas, no Teatro João Caetano, contando com a participação de Urbano Lóes (o seu sarjo), Macedo Neto (o coronel) e todo o elenco da PRA-9.

* * *

I... original o "Carnaval em Revista", que a PRA-9 vem apresentando, às quartas-feiras, de 21 às 22 horas. Todos os cantores e músicos da Mayrink participam do programa, apresentando as sensações do carnaval que vem e mais, os sucessos de ôntem. Os comediantes mayrinkianos também comparecem, vivendo cenas gozadíssimas!

à meia Luz — AMAURY

O novo ano trouxe para os boêmios umas noites quentes e carnavalescamente animadas, com perspectivas bastante lisonjeiras. As "boites" e bares ganham dia a dia mais trepidação com a proximidade do nosso amigo Momo.

* * *

Varias modificações de cartazes logo nestes primeiros dias.

* * *

O Monte Carlo já iniciou a sua produção de Carnaval com a apresentação de "Zona Sul", de Ney e Carlos Machado, com Mary Gonçalves. Grande Otelo é o responsável pela parte cômica do "show".

* * *

Também no Night and Day temos uma revista tipicamente carnavalesca: "Quem inventou o Carnaval?" de Ari Barroso e Fernando Lobo, trazendo-nos o próprio Ari, pessoalmente, ao público. Trata-se de uma grandiosa apresentação com um elenco dos melhores e fadado a um sucesso.

* * *

O Copacabana iniciou um pequeno "show" com Marlene, os 4 Ases e 1 Coringa, Trio de Ouro, Jorge Goulart, Nora Ney e Doris Monteiro.

* * *

Vem ao Rio a encantadora Lucienne Boyer para uma curta temporada.

* * *

Belany é outro elemento que começa a se impor no teatro de revista. Belany está presentemente no Jardel e integra o elenco do Night and Day.

* * *

E por falar em Jardel, Colé anda apregoando aos quatro ventos esta história de que pente de careca é a mão. A argumentação é defendida por Nélia Paula e muita gente já perdeu os cabelos só em olhar para o argumento.

* * *

No Luigi brilham Lourdinha Maia com um um bom conjunto.

* * *

Para quando serão inauguradas as novas "boites": Tasca no posto 2 e a de Jaime Redondo, no posto 6?

* * *

Subiu bastante a movimentação do Aquarium.

Colé, que acaba de dar o grito de Carnaval os nossos teatros, com o "Pente de careca é a mão"

Ciência ao Alcance de Todos

(Conclusão da 4.ª página)

salitre do Chile, por ter sido aquele país por muito tempo o fornecedor e monopolizador dêsse produto, visto que até 1914 a única fonte desse fertilizante era oriunda dos grandes depósitos naturais do Chile, formados pela decomposição das dejeções e cadávares de pássaros marinhos da costa do Pacifico. A necessidade cada vez mais crescente do nitrato, pois além de ser usado como fertilizante é o mesmo essencial para fabricação de explosivos, em caso de guerra, animou os outros países a se libertarem do monopólio chileno. Foi com êsse espirito que em 1912 um quimico alemão chamado Haber conseguiu utilizar o nitrogênio do ar, fazendo combinar com o hidrogênio em presença de um catalizador, formando o amoniaco que é o ponto de partida para a obtenção do ácido nítrico e posteriormente dos nitratos. Foi êsse um dos grandes passos para livrar a humanidade do fantasma de uma fome mundial causada pelo possivel esgotamento das reservas naturais do Chile.

Uma outra fonte importante de um produto quimico nitrogenado é o que se obtem da destilação da hulha, pois as águas de condensação do destilado são amoniacais e o amoniaco como já vimos é a combinação do nitrogênio com o hidrogênio. Essas águas tratadas quimicamente vão fornecer diversos sais amoniacais como o sulfato de amônio, que é também um excelente adubo nitrogenado.

Muitos outros produtos sintéticos são utilizados como fonte de nitrogênio para as plantas e entre êstes merece citação a cianamida cálcica, que é a obtida pela fixação de nitrogênio do ar ao carbureto de cálcio pelo arco voltaico que desprende uma alta temperatura.

O segundo fertilizante de grande importância é o potássio. A sua importância na alimentação das plantas é ressaltada pelo próprio fato bastante conhecido da obtenção de sais de potássio das cinzas vegetais, o que prova que a planta quando viva necessita daquele elemento para o seu desenvolvimento.

As principais fontes de potássio se constituem na maioria dos depósitos naturais de certas rochas e minerais que sofrerão para um maior aproveitamento o tratamento quimico. Os adubos de potássio mais correntes são: cloreto de potássio, que pode ser obtido nas salinas por processos gradativos de cristalização, pois a água do mar contém vários sais solúveis de sódio, potássio, cálcio, magnésio, etc.; o sulfato de potássio também é grandemente empregado e pode ser obtido naturalmente ou por processos de cristalização, e ainda o fosfato de potássio, que se obtem quimicamente, tendo a vantagem dupla de ser tanto adubo fosfatado como adubo potássico.

O terceiro elemento de importância na fertilização da terra para auxiliar o crescimento das plantas é o fósforo. Sem êle não é possivel estabelecer uma agricultura proveitosa e de base sólida. O principal adubo fosfatado é o chamado superfosfato que é obtido pelo tratamento quimico de certos fosfatos de cálcio naturais pelo ácido sulfúrico, tornando-os assim assimiláveis pelos vegetais. Tão grande é a importância do fósforo na economia de uma nação, que o saudoso Presidente dos EE.UU., F. D. Roosevelt, assim se exprimiu, quando deu inicio ao plano de recuperação agricola daquele país: "O fósforo é a coluna dorsal da civilização".

CUMPRIMENTOS DE ANO BOM

Por motivo da passagem do ano, recebemos ainda cumprimentos das seguintes pessoas.

Janserico de Assis, diretor da Recebedoria do Distrito Federal; Clube de Regatas Vasco da Gama e Luís Siqueira Junior & Cia.

Publicações Recebidas

O I. A. A. EM 1950 — Recebemos o Relatório enviado ao presidente da República pelo sr. Fernando Pessoa de Queiroz, como presidente da Comissão Executiva do Instituto de Açucar e do Alcool, relativo ao ano de 1950.

BRASIL AÇUCAREIRO — Recebemos o volume XXXVI, anos XIX, referente ao mês de agosto do ano passado, de "Brasil Açucareiro", órgão oficial da Instituto do Açucar e do Alcool.

PIONEIRO — Acaba de ser publicado o número de novembro do ano passado, de "Pioneiro", órgão da Associação Brasileira de Viajantes, Pracistas e Representantes comerciais — ARCESP.

REVISTA DA CAIXA ECONOMICA — Está sendo publicado o número 64, ano VII, da "Revista do pessoal da Caixa Economica", referente ao mês de dezembro último.

INFORMADO.. ESTATISTICO — Recebemos um exemplar do "Informador Estatistico", publicação do Departamento Estadual de Estatistica de Minas Gerais. O número em apreço é referente ao mês de setembro do ano passado.

Recebemos, ainda, exemplares dos seguintes jonais: "Cidade de Barbacena", "Jornal do Povo", de Ponte Nova, Minas; "O Comércio", de Amparo; "Gazeta de Tombos", de Tombos, Minas; "Comércio de Jau"; "Correio do Sul", de Santa Rita do Sapucaí, Minas; "Correio de Uberlandia", do Triangulo Mineiro; "O Anapolis" de Anapolis, Estado de Goiás; "A Tarde", de Ribeirão Preto; "Folha do Povo", de Bauru; "Gazeta Comercial", de Juiz de Fóra; "A Voz do Povo", de Barra Mansa; "Gazeta da Mata", de Ponte Nova, Minas; "Folha do Comércio", de Campos e "Folha do Povo", de Guaxupé.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.45-3.50-5.55-8-10 H. ★ 11.40-1.45-3.50-5.55-8-10 H. ★ 1.45-3.50-5.55-8-10 H.
HOJE ULTIMO DIA
GREER GARSON ★ MICHAEL WILDING
"A LEI E A MULHER" (THE LAW AND THE LADY)
FERNANDO LAMAS ★ MARJORIE MAIN
DIREÇÃO DE EDWIN H. KNOPF
Nac. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

★ amanhã ★
UMA GRANDE LOURA E UM GRANDE CANTOR...
LANA TURNER EZIO PINZA
O FAMOSO BAIXO LIRICO DO "METROPOLITAN" e "SOUTH PACIFIC"
EM Technicolor
"MR. IMPERIUM"
"E' Proibido Amar"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO REPUBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE — TELEFONE: 22-0271
Milton Rodrigues apresenta:
LUZ DEL FUEGO
e os lindos brotos da sua Colônia...
"A FRUTA DE EVA"
(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)
AS MULHERES MAIS FAMOSAS DA MITOLOGIA E DA HISTÓRIA
Phrynéa — LUZ DEL FUEGO; Juno — LUCY LAMOUR; Vênus e Lady Godiva — ROSA PARISI; Cleopatra e Helena de Troia — ARLETTE; Minerva — JOAN GENY; Salomé — ZEZÉ
IMPROPRIO ATE' 18 ANOS
HOJE AS 21 HORAS — ESTREIA DO NOVO QUADRO
"O CARNAVAL DAS CORTEZÃS"
Com os maiores sucessos do carnaval de 52 — Sábados, domingos e feriados, vesperais às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. — Bilhetes à venda

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

MOVIMENTO

A Nacional anuncia para breve dois novos programas. São êles: "Clube dos Campeões", de Fernando Lobo e "Desopile o Figado", de Mario Faccine. Enquanto isso, a McCann Erickson envia-me uma linda mensagem de Boas Festas e Feliz Ano Novo, gesto que me comove e envaidece. Sintonizo com a Mayrink e topo com o Canarinho cem por cento reporter, cem por cento informativo. Digo, então, para os meus botões:

— Sujeito espetacular, seu mano!

Ainda na Mayrink, encontro o "regional-sinfônico" do velho Canhôto e pulo de contentamento porque êle toca o "Luar de Paquetá" em ritmo de baião. O "Correspondente Adonis" toma conta do ar, a coisa continúa preta na Coréia. Rita Hayworth não que mais nada com o Ali Khan e a Paz mundial constitui assunto para bate-papos intermináveis. Da A-9, salto para a Guanabara e o Atila Nunes está presente com a sua voz agradavel e os seus discos magníficos. A "Marcha do Cabrito" é um fato, "Nem o Chopp" consegue desbancar a "Ana Maria", enquanto que a "Madame Butterfly" vai desfilando garbosa sem ser Brulleur...

A gritaria no auditório da emissora dos 22 andares é mais forte. Manoel Barcelos agrada bastante, Linda Batista faz "miserias" com as suas "bombas" e porque faz "miserias" merece estas linhas que dactilografo agora com relativa velocidade:

— Linda, você é daqui, sabe? Há muito que vou com a sua fisionomia e jamais escondi tal coisa. Talvez seja pelo fato de você cantar músicas do "Lupe". Talvez seja pelo fato de você irradiar simpatia até amanhã de manhã, como diria o comissario Haroldo Lobo. A verdade, verdadeira, porém, é que danço no seu ritmo e fico possesso quando alguém, não importa quem, diz que você não é a tal. E para provar que de fato danço no seu ritmo, revelo agora, neste instante, que só compro a "Ultima Hora" prá ler "A vida como ela é" e... perfeitamente Lindinha: a sua seção...

Agora estou na F-4. Maria Helena diz coisas suaves em forma de anúncios comerciais e surge uma parada de discos carnavalescos mais vendidos durante a semana. E não é que o primeiro lugar é ocupado pela "Butterfly"?!... (Coisas que acontecem para contentamento de dois e descontentamento de seis...) Mas já que a "parada" chega ao fim, mergulho na Continental à procura do Cozzi. E como o Cozzi está tão ausente como certo remorso paulista, imediatamente a Vera Cruz é procurada... em vão...

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

JEEP 1946
Fabricante FORD, em perfeito funcionamento. Vende-se Av. Presidente Vargas, 1.988

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS — ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. Historia de um mendigo milionario. Satira de costumes — com Procopio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues. — A's 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. A's 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Bikini de filó" — Revista de New Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmen Machado, Fernanda e outros. A's 20,30 e 22,20 horas.

JOAO CAETANO — Fechado.

REGINA — "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno, por Graça Melo e seu Teatro de Equipe. — Peça estreada em Londres e toda de tema da atualidade. — A's 21 horas.

COPACABANA — Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Bevia Gehauer e outros. — A's 21,30 horas.

GLORIA — "Brown Golden Circus" — Variedades. — A's 16 e 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

JARDEL — "Pente de careca é a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotas de Copacabana. — A's 20,30 e 22,20 horas.

RIVAL — "Não mate seu marido". Pela Companhia Milton Carneiro. Peça de Ladislau Todor, em tradução de R. de Magalhães Junior. A's 21 horas.

FOLLIES — Fechado.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tullo e Rosita e outros. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista de Robert Foret e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khan. A's 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

JEZEBEL — (Jezebel — Warner) — Reprise de uma excelente pelicula onde Bette Davis teve um desempenho que lhe valeu, há cerca de 12 anos, seu segundo "Oscar". Dirigido por William Wyler. ELENCO: Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, Margaret Lindsay. Nos cinemas S. LUIZ, MIRAMAR, MEM DE SA', MARACANA, ROSARIO e ICARAI (Niteroi) — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESTRADA 301 — (Highway 301 — Warner) — "Thriller" policial onde um excelente interprete recentemente revelado (Steve Cochran), desempenha o papel de um gangster de violencia invulgar. Dirigido por Andrew Stone. ELENCO: Steve Cochran, Virginia Grey, Gaby André. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, CARIOCA, MADUREIRA, S. PEDRO, e FLORIANO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PREÇO DE UM DESEJO — (Prod. George Dusek — UCB) — Pelicula nacional, que promete explorar dentro de um estilo realista um drama passional. Dirigido por Aloisio T. de Carvalho. ELENCO: Angela Fernandes, Carlos Contrim, Nelia Paula, A. Fregolente, Emilio Castelar. Nos cinemas AZTECA, ROXY, IMPERIO, REX, AMERICA, IDEAL, VAZ-LOBO e ODEON (Niteroi): — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AGONIA DE UMA VIDA — (Thunder on the Hill — U-1) — Um episodio dramatico que ocorre durante uma tempestade de resultados catastroficos. A ação se passa num condado da Inglaterra, desenrolando-se quase toda a trama no convento de Nossa Senhora de Reims. Claudette Colbert personifica uma religiosa. Dirigido por Douglas Sirk. ELENCO: — Claudette Colbert, Ann Blyth, Robert Douglas, Anne Crawford, Gladys Cooper e Phillip Friend. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO, IRIS, AVENIDA e COLISEU: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

GUNGA-DIN — (Gunga-Din — RKO Radio) — Filme de grandes montagens e grande movimento de cenas narrando a historia de um nativo fascinado pelo exercito colonial da Inglaterra. Baseado num poema de Rudyard Kipling. A ação tem curso na India. Dirigido por George Stevens. ELENCO: Douglas Fairbanks Jr., Cary Grant, Victor MacLaglen, Joan Fontaine e Sam Jaffe. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, HADDOCK-LOBO, PRIMOR e MASCOTE: às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO — (Argentina Sono Film) — Melodrama que se desenvolve em torno de um equivoco. Dirigido por Mario Soffici. ELENCO: Zully Moreno, Alberto Closas, Henrique Diosdado, Sabina Olmos. No cinema PRESIDENTE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESCRAVA DO PRAZER — (Vanità — Continental Films Rio Mar) — Um drama onde a vaidade é o tema central. Dirigido por Carlos Bragaglia. ELENCO: Liliana Laine, Gino Cervi, Walter Chiari. No cinema RIVOLI: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EUGENIA GRANDET — (Eugenia Grandet — Art-Films) — Reapresentação da versão italiana da famosa novela de Honoré de Balzac exibida nos cinemas do Rio há poucos meses. O papel de Grandet foi confiado a um excelente interprete — Gualtiero Tumiati. Nos cinemas ART-PALACIO e S. JOSE': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS FILMES EM 2.º SEMANA

NOITES DE PARIS — (Boite de Nuit — Alfred Rode) — Filme hibrido, meio musical, meio policial, tendo por "back-ground" as "boites" parisienses e os espetaculos das "Follies Bergeres". Dirigido por Alfred Rode. ELENCO: Claudine Dupuis, Alfred Rode, Pierre Louis, Roland Leonor, Junie Astor, Jane Marken. No cinema ODEON.

O PRINCIPE PIRATA — (Il Leone di Amalfi — Oro-Film-Art) — Filme de época e de aventuras, com entrecho vagamente baseado na historia da independencia de uma republica italiana. Dirigido por Pietro Francisci. ELENCO: Vittorio Gassmann, Nilly Vitale, Evi Isslaú, Carlo Ninchi, Mario Ferrari, Afro Polli. No cinema PATHE'.

A LEI E A MULHER — (The Law and the Lady — M. G. M.) — Comédia romantica, cujo tema central é a historia de uma aventureira e de sua ascendencia na sociedade. Tem uma mulher de classe: Greer Garson, que volta à tela: uma estrêla: o galã argentino, Fernando Lamas; e um excelente ator inglês: Michael Wilding. Dirigido por Edwin H. Knopf. ELENCO: Grerer Garson, Michael Wilding, Fernando Lamas, Marjorie Main. Nos 3 cines Metro: às 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir das 11,40 horas).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 43-3543 — "Palxões tormentosas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Estrada 301".
GUARANI — 32-5651 — "Encantamento" e "Demonio das nuvens".
IDEAL — 42-1218 — "Preço de um desejo".
IRIS — 42-0768 — "Agonia de uma vida".
MARROCOS — 23-7979 — "Terra de meu destino" e "Rastro sangrento".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Jezebel".
LAPA — 22-2543 — "Pecado de Nina" e "Amigos de aventuras".
MARACANA — 48-1910 — "Jezebel".
S. CRISTOVAO — 48-4925 — "Abrindo caminho a fogo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Um mergulho no inferno" e "O que a carne herda".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Agonia de uma vida".
FLORESTA — 26-6257 — "Nasci para bailar" e "Larapios".
GUANABARA — 26-9339 — "Segredo de uma mulher" e "Crime por alfabeto".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 — "Abott e Costello na Legião Estrangeira".
PIRAJA' — 47-2668 — "Mais forte que os fortes", e "O grande premio".
POLITEAMA — "O cabaré dos turunas".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Agonia de uma vida".
BANDEIRA — 28-7575 — "Abrindo caminho a fogo".
CATUMBI — 32-2681 — "Flechas de fogo" e "Estalagem misteriosa".
ESTACIO — 32-2923.
FLUMINENSE — 28-0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Ai vem o barão".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Gunga Din".
TIJUCA — 48-4518 — "Adeus, meu amor".
VELO — 48-4381 — "Ai vem o barão".
VILA ISABEL — 28-1310 — "O segredo de uma mulher" e "Crime por alfabeto".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Cartas venenosas".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Perdida de amor" e "Aventura ciclonica".
COLISEU — 29-7853 — "Agonia de uma vida".
EDISON — 29-4449 — "Os navais em ação" e "Barragem maldita".
IRAJA' — 29-8330 — "A espada de Monte Cristo" e "O cabaré dos turunas".
JOVIAL — 29-0652 — "Ai vem o barão".
MADUREIRA — 29-8733 — "Estrada 301".
MASCOTE — 29-0411 — "Gunga-Din".
MEIER — 29-1222 — "Correio do inferno" e "Ticora, a rainha da selva".
MODELO — 29-1578 — "Resgate de honra".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Revolta de um coração" e "O preço da traição".
MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Jezebel".
RIDAN — 49-1633 — "Até o ultimo homem".
PIEDADE — 29-6532 — "Os navais em ação" e "Barragem maldita".
PARA-TODOS — 29-5191 — "Santa e pecadora".
QUINTINO — 29-8230 — "Fibra de joquei" e "Emboscada na floresta".
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9193 — "Preço de um desejo".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131 — "O pirata de Tripoli" e "Minha namorada favorita".
PARAISO — 30-1060 — "A echarpe de seda" e "O ideal de uma vida".
PENHA — 30-1121 — "A lei implacavel".
RAMOS — 30-1094 — "Terra violenta" e "Beijou-me um bandido".
ROSARIO — 30-1889 — "Jezebel".
SANTA CECILIA — 30-1828 — "Pecado sem macula" e "Cincos beijos".
SANTA HELENA — 30-2866 — "Outubro voltou à terra".
S. PEDRO — "Estrada 301".

Ilha do Governador

JARDIM — "Do ódio nasce o amor".

Niterói

EDEN — "Debandada" e "Discordia harmoniosa".
ICARAI — "Jezebel".
IMPERIAL — "Caminho do pecado".
ODEON — "Preço de um desejo".
PALACE — "Lanceiros da morte".
RIO BRANCO — "A vida é um jogo" e "Arrojado embusteiro".
S. JOSE' — "A filha de satanás" e "Cavaleiro do anoitecer".
VITORIA — "O principe pirata".
PARAISO — "Mademoiselle Fifi" e "Fantasma do desfiladeiro".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Lanceiros da morte".
D. PEDRO — "Paixão de além tumulo".
PETROPOLIS — Noites de Paris".

Ora Pílulas...

UBC X SBACEM

Não sou um sujeito muito dado a profecias. Mesmo porque tais palpites são perigosos e na maioria das vezes a gente dá mesmo com os burros n'água.

Mas o ano passado eu me arrisquei. "Cantei a pedra" que o samba "Pra seu govêrno" do Haroldo Lobo era a fôrça do carnaval. Acontece que acertei.

Tenho amigos nas duas facções. Tanto na Sbacem como na UBC tenho meus faixas, amigos do peito aos quais no entanto não escondo minhas preferências, mesmo que elas sejam exatamente o inverso do que êles pensam.

Por isso, tendo apontado o ano passado a entidade de Haroldo Lobo como a mais "armada" para o carnaval, sinto-me perfeitamente à vontade para dizer que a UBC, desta feita, parece-me bem melhor.

Se a SBACEM tem o "Quem chorou fui eu", seu carro chefe, evidentemente, a UBC tem um maior número de sucessos. Sucessos que já brilham nos bailes pre-carnavalescos e prometem muito para o tríduo de Momo.

Por isso, ouso, apesar de todos os pesares, aventar essa profecia. Não havendo "marreta", coisa tão comum em se tratando de música e muito mais de carnaval, a União Brasileira de Compositores está melhor.

POMADA

Ivana Rodrigues Para "Rainha do Carnaval"

Ivana Rodrigues

Um grupo de admiradores de Ivana Rodrigues, a linda moça que no ano passado foi eleita, em sensacional concurso a "Rainha dos Subúrbios", pretende lançar sua candidatura no pleito promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos e destinada a escolher a "Rainha do Carnaval de 1952".

Trata-se de uma concorrente que tem tôdas as possibilidades para se consagrar a soberana da Folia, reunindo qualidades insuperáveis de beleza, graça, simpatia e, sobretudo, alegria e animação cem por cento carnavalescas.

Ivana Rodrigues vai ser consultada a respeito e caso concorde, sua candidatura será lançada oficialmente no decorrer da presente semana.

O CARNAVAL É ASSIM

Lá fóra o salão está pegando fogo. A turma pulando, gritando, cantando, alguns até dançando. São foliões que rendem culto a Momo num dos mais animados bailes da cidade que é o do "Cordão da Bola Preta". Em certa dependência, porém, está cochilando Antenor de Castro que ha vinte e cinco anos zela por aqueles que ingerem um pouco mais de espírito, dando-lhes aspirinas, sais, conselhos e muitas vezes informações uteis. Terminado o baile, sái todo mundo prá casa cansado, suado, satisfeito ou arrependido. Antenor então, pára de cochilar, arruma as suas coisas e vai para Vigario Geral continuar os sonhos muitas vezes interrompidos por aqueles que repetem hoje, o que êle já cançou de fazer.

Carnaval

Às Quatro Assina o Ponto e Dá No Pé!

"Que Grande Vigarista Que Ela é!"

Maria Candelária Promete Repetir o Sucesso de "Papai Adão" — Klecius e Armando Cavalcanti, Duas "Patentes" da Música Popular — Abelardo "Chacrinha" e o "Curió" Que Fugiu... — Quando o Poeta Encontra o Músico e Surgem as "Bombas" Para o Carnaval

Foi em 1950 que a dupla Klecius-Armando Cavalcanti recebeu a consagração popular, depois de uma estréia auspiciosa em 49 com a "Marcha do Figado", um arranjo para Carnaval baseado no "Barbeiro de Sevilha". Nas ruas e nos salões todo mundo cantou a "Marcha do Gago", o "tá-tá-na hora", gravado pelo impagável Oscarito. Animados com êsse sucesso, os dois compositores voltaram dispostos a "abafar" em 51 e entraram, de fato, p'rá cabeça, com "Papai Adão", "Marcha do Nenem" e "Rita Sapeca".

O POETA

Klecius é o poeta da dupla. Desde menino faz versinhos. Sonetos. Sextilhas. Vê uma carinha bonita e faz-se romantico. A rima para o Capitão Klecius é mais facil do que lotação para Copacabana. E êle agora, menos romantico, encarando o lado pratico da vida, tem encontrado muito assunto neste seculo XX em que Eva manobra e os "brotinhos" estão na "ordem do dia".

Klecius lembrou-se, agora, daquela funcionaria que caiu na letra "O". A principio "batizou-a" de Maria Apolinaria. Armando Cavalcanti sugeriu a mudança do Apolinaria... Pensaram os dois e acharam melhor Candelaria. A historia estava toda "engatilhada" e é contada, nessa marchinha brejeira, gravação de Black-Out, cuja letra publicamos noutro local desta seção.

Maria Candelaria, que grande vigarista que ela é... Às quatro assina o ponto e dá no pé!

O MUSICO

Armando Cavalcanti, o major Armando, toca violão, piano e "arranha" qualquer instrumento de corda. A paixão de Armando pela musica vem de longe. Em cada regimento onde serviu, deixou uma canção. Depois, encontrou o Klecius e, como bom folião, aderiu à musica popular carnavalesca, o que não o impediu de gravar outros sucessos de meio de ano, tambem de parceria com o capitão. Assim, surgiu um baião gostoso, prefixo de Luiz Gonzaga — BOIADEIRO. Sertão de Jequié, na voz de Dalva de Oliveira e dois sambas-canções, que obtiveram grande sucesso: Somos Dois, cantado pelo Dick Farney e orquestrado pelo maestro Lirio Panicalli e Palavras Amigas, na interpretação de Chico Alves.

ESTE ANO

Klecius e Armando Cavalcanti gravaram nove musicas para o Carnaval de 52. Alem de Maria Candelaria e "Não dou cartaz", com "Black-Out", Babaquara, com Isaurinha Garcia, "Tá chato" e "Ninguem vai reparar", interpretadas com muita personalidade pelo cantor-locutor Cesar de Alencar, Marchinha do Curió, apresentando como novidade o interprete Abelardo "Chacrinha" Barbosa, "Vesuvio", "Pisca-Pisca" (Vera Lucia) e "Vou me acabar", um samba cantado pelo Henrique Alvez.

A aplaudida dupla leva muita fé em todas as composições, não destacando nenhuma e considerando todas capazes de obter sucesso no Carnaval deste ano, conforme tiveram oportunidade de nos declarar no "bate-papo" de ontem com a nossa [illegible]agem.

Klecius-Armando Cavalcanti, a vitoriosa dupla de compositores, apresenta êste ano nada menos de nove sucessos para o Carnaval. Na foto, os autores de "Maria Candelária", em palestra com a nossa reportagem

DESFILE DE SUCESSOS

ONTEM

Marcha do Gago

Klecius e Cavalcanti
Tá tá tá tá na hora
Va-va-vale tudo agora
Sou mo-mole pra fa-falar
Mas sou um Pintacuda pra beijar

II

Eu fico gago gago gago dentro do salão
E' eaté pago pago pago pra não ver canhão
Mas se se se se se a dona é boa
A minha lingua se destrava atoa.

HOJE

Maria Candelaria

Maria Candelaria
E' alta funcionária
Saltou de para-quedas
Caiu na letra "O"
ó -ó-ó-ó
Começa ao meio-dia
Coitada da Maria
Trabalha, Trabalha,
Trabalha de fazer dó
ó-ó-ó-ó

II

A uma — vai ao dentista
As duas — vai ao café
As três — vai à modista
As quatro — assina o ponto e dá no pé!
Que grande vigarista que ela é!

"O PREÇO DE UM DESEJO"

Cena de "Preço de um Desejo", produção nacional em exibição no circuito Azteca desde ontem.

NA DISPUTA A ALA DO RITMO

Wilma a Provável Candidata — Alfeu, Neco e Juquinha os "Maiores" do Morro da Liberdade

Formada por um trio que é a álavanca mestra da escola, "Coração da Liberdade", a ala do Ritmo surgiu estreando auspiciosamente na temporada carnavalesca.

Alfeu, Neco e Juquinha além de grandes compositores são sambistas de verdade. Neco esteve recentemente em Berlim numa vitoriosa excursão artistica.

Um dos últimos sucessos dêste "trio de ouro" do morro da Liberdade é o samba que fizeram inspirado na juventude brasileira, que deram o nome de "Juventude".

A ala do Ritmo está firme na disputa do primeiro lugar no grande concurso que ora empreendemos.

Segundo conseguimos apurar, Vilma, uma graciosa pastora da escola será a candidata.

Aqui vai a letra do grande sucesso do momento de Alfeu, Neco e Juquinha — "Juventude":

Jovens brasileiros
Sei que és orgulho do Brasil
O Brasil de amanhã
Confia em você para honrar
O seu pavilhão
Estas grandes riquezas que você tem
Brasil deve conservar pró bem
Paz, Alegria e Liberdade
Traz muita felicidade
Que nos convem.

Somos Coração da Liberdade
Seu nome quer dizer realidade
Salve a juventude brasileira
Vê o que diz nossa bandeira
Ordem e progresso pró Brasil (bis)
Por ela trocamos o samba pelo fuzil

Carteiras Sociais da A. C. C.

A diretoria da A.C.C. pede-nos a seguinte publicação: "A partir do dia 9 de janeiro atual, os senhores associados deverão revalidar suas carteiras para o ano de 1952, na rua Chile, n. 21, 2.º andar, com o senhor Edison Mendes. Para êsse fim, os senhores sócios que, porventura, estejam em atrazo com a Tesouraria, poderão se quitar, pagando as mensalidades dos meses de outubro, novembro e dezembro de 1951, e as relativas ao ano de 1952."

Filhos do Deserto

Está em francos preparativos a escola do veterano sambista Pimenta, para o carnaval dêste ano.

"Filhos do Deserto" esperam alcançar uma boa colocação no desfile oficial.

Estamos aguardando a apresentação da candidata da escola da "cachoeira", ao título de rainha das sociedades carnavalescas de 52.

A rapaziada dos "Filhos do Deserto" **não nega fogo...**

ANIVERSÁRIO DA ASSOC. DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

Dois Lustros de Existência—Banquete e Monumental Baile Sábado Próximo No High-Life

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, querendo festejar de maneira condigna seu décimo aniversário de fundação que ocorrerá a 12 do corrente, sábado, realizará nos amplos salões do High-Life um monumental banquete para o qual está convidada tôda a crônica e respectiva familia.

A segir, será realizado um monumental baile que certamente marcará época em nossa crônica recreativista dada a importância da festa.

Várias surpresas serão apresentadas aos convidados, destacando-se — ainda um grande número de convites especiais com que contam os jornalistas carnavalescos transformar seu décimo aniversário de fundação numa das mais belas festas recreativas dos últimos tempos.

Fatos Diversos

AINDA O TRÂNSITO

Jimbaúba

Em crônica anterior mostramos que, sem a supressão da passagem dos coletivos que fazem a ligação das zonas norte e sul pelas ruas centrais e sem a eliminação do tráfego de bondes pelo centro da cidade, é impossivel solucionar o congestionamento e a balbúrdia que atualmente se nota nos pontos nevrálgicos da metrópole, principalmente nas ruas Uruguaiana, Carioca, Bitencourt da Silva e Almirante Barroso, avenida Passos, Praça da Independência, Largo da Carioca e ruas da Assembléia, Sete de Setembro, Constituição e Visconde do Rio Branco.

Para o problema relativo aos ônibus lembramos duas soluções: uma, acabando com as linhas duplas as quais teriam seu ponto terminal na área que fica fronteira a Candelaria eliminando-se o estacionamento de veiculos ali existente; outra, fazendo os coletivos alcançarem a zona sul através as ruas de Sant'Ana, Riachuelo e Glória. Poderiam, ainda, atingir a Lapa pela Praça da República, ruas Vinte e Quatro de Abril e Senado, Avenida Gomes Freire e rua do Riachuelo, o que evitaria o cruzamento já bem intenso na confluência das ruas Sant'Ana e Frei Caneca.

Usando êste ou aquele itinerário, o que é imprescindivel já é a eliminação da passagem dos ônibus de linha dupla pelo centro da cidade.

Quanto aos bondes os mesmos não podem ir mais até às barcas. O ideal seria que não fossem nem mesmo à Praça da Independência, voltando todos, sem exceção, da Praça da República.

Como medida preliminar, no entretanto, é de tôda necessidade que os bondes de Tijuca e outros que percorrem as ruas da Assembléia e Sete de Setembro passem a ter seu ponto final na Praça da República utilizando-se para tal o trecho compreendido entre as ruas Visconde de Rio Branco e Constituição na parte fronteira aos edificios em que funcionam o Arquivo Nacional e a Delegacia de Costumes e Diversões.

A fim de não prejudicar o povo ficaria o referido trecho intérdito à passagem de automóveis os quais, quer vindo do lado do Corpo de Bombeiros, quer da rua dos Inválidos, seguiriam por Visconde do Rio Branco, avenida Tomé de Souza e rua da Constituição por onde alcançariam a Avenida Presidente Vargas.

Os bondes de Tijuca e outros seguiriam na mão de direção em demanda da Avenida Presidente Vargas e daí tomariam respectivo destino, segundo as melhores conveniências.

Não é dificil, portanto, solucionar o problema dependendo tão somente de disposição dos órgãos interessados no caso a Light, a Prefeitura e o Serviço de Trânsito. E' preciso que todos se convençam que para os grandes males somente servem os grandes remédios. Medidas paliativas nada resolvem.

Havia um Ladrão Dentro do Quarto

A Jovem Acordou e Foi Agredida a Martelada — Entrou Com Auxílio de Uma Escada — Assalto Audacioso

Na madrugada de ontem Ieda Carneiro, de 24 anos, moradora em um dos quartos do apartamento n. 502, do predio 250, na rua Senador Vergueiro, residencia da familia do sr. Antonio Melo de Andrade, despertou, com um rumor dentro do seu aposento.

Habituando a vista à penumbra reinante no comodo viu, um homem, de côr branca, trajando calção de banho e descalço, que se aproximava do leito.

AGREDIDA

A moça gritou por socorro e nessa ocasião o intruso, a agrediu com um martelo, pondo-se logo em fuga pela janela.

Atraidos pelos gritos de Ieda correram para o seu quarto os demais moradores do apartamento. Ali foram encontrar a jovem banhada em sangue, com um ferimento contuso no alto da cabeça e outro no frontal, lado direito.

UM VENTANISTA

O fato foi incontinente comunicado à Radio Patrulha e ao 4.º Distrito Policial, tendo comparecido o carro n. 10 e o comissario de serviço.

Os policiais encontraram no local uma escada e arames, (com que o ventanista alcançou a varanda do apartamento), um martelo, e um par de sapatos marron e branco.

INTERNADA

Dada a gravidade dos ferimentos recebidos por Ieda foi ela internada no Hospital de Pronto Socorro enquanto a policia encetava diligencias para prender o assaltante.

Arara Desaparecida

Domingo último desapareceu da rua Costa Rica, 12, na Penha, uma arara de côr azul-amarela.

O proprietário da arara solicita às pessoas que tiverem conhecimento do seu paradeiro, informarem para aquele endereço, ou pelo telefone 30-1793, que serão gratificadas.

Como meio de reconhecimento da arara, informa seu proprietário que ela constantemente pronuncia a palavra "Rosa".

Faltará Energia Hoje

Para execução de serviços na rêde, haverá falta de energia eletrica, hoje, das 9 às 15 horas, na Tijuca, à Praça Botucaraí e trecho da Estrada da Paz, entre os postes 6653|30 e 6653|85.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas:

Manuel Matias da Silva, de 35 anos, da rua 8 de Dezembro, 401, colhido por auto não identificado, na Av. Presidente Vargas com Miguel de Frias; Maria José da Conceição, de 24 anos, residente à rua Araujo Leitão, foi vitima de um lamentável acidente, motivado pela irresponsabilidade do motorneiro do elétrico, da linha 74 — Vila Isabel-Engenho Novo, que pôs o referido coletivo em movimento, quando a senhora apeava, indo jogá-la à distância. A vitima foi internada em estado grave no H.P.S.; Armando Manaia, de 30 anos, residente à rua Souza Fanco, 846, e Wilson de Andrade Peixoto, de 27 anos, residente à rua Maria Antonia, 171, apt. 201, foram colhidos por uma motocicleta, na Av. Amaro Cavalcanti.

Primeira Absolvição do Ano no Júri

Por 5 Votos Contra 2 os Jurados Aceitaram a Legitima Defesa — Ocorreu o Fato No "Morro do Boogie-Woogie" — Argumentos da Defesa e da Acusação

O Tribunal do Juri julgou e absolveu ontem, pela primeira vez este ano o réu Mozart Teixeira Dias, acusado do assassinio de José João de Aprigio, no Morro do Boogie-Woogie, em 7 de novembro de 1949.

GAGUEIRA

Em virtude da completa gagueira do réu, o seu interrogatorio, feito antes do julgamento, demorou quase duas horas.

Mozart é completamente gago e os proprios peritos que fizeram o laudo de sanidade mental a que ele foi submetido afirmaram ser preciso, para interroga-lo, "uma paciencia franciscana".

ACUSAÇÃO

Acusou o réu o promotor Emerson Luiz de Lima.

Mostrou ao conselho de sentença as contradições havidas nos depoimentos de todas as testemunhas que, na fase policial incriminavam o réu e em juizo faziam carga contra "José Trinta".

Essas testemunhas — segundo o acusador — careciam de valor ou de credibilidade. Entretanto, o seu depoimento na policia era mais verossimil e poderia estar mais condizente com a verdade dos fatos.

Alertou ainda os jurados sobre a possibilidade da imediata libertação do acusado caso fosse condenado apenas por excesso culposo.

DEFESA

O advogado Wilson Lopes dos Santos foi o patrono do réu.

Segundo a tese que apresentou o acusado agiu em estado de legitima defesa, e, portanto, não poderia ser punido.

Explicou o advogado, pormenorizadamente, as principais peças do processo, interpretando os depoimentos e o laudo de exame de sanidade mental a que foi submetido o acusado e que concluia pela sua semi-responsabilidade.

Rebateu as palavras do Ministério Publico no que tange à atitude do acusado, e afirmou que a vitima tinha ido ao barracão do réu e este, defendendo-se legitimamente, disparara o revolver. Não houvera excesso, o réu reagira humanamente, estando perfeitamente caracterizados os requisitos legais da legitima defesa.

VEREDICTUM

Os jurados atenderam os argumentos do advogado e por 5 votos contra 2 reconheceram ter o réu agido em legitima defesa.

Pronunciou então o juiz Faustino Nascimento, que presidiu os debates, a primeira sentença absolutoria do ano.

AS GELADEIRAS SAIAM E O DINHEIRO NÃO ENTRAVA NA CAIXA

Dirige-se à D. R. F. a Importadora Rudolf Kroff Ltd. — Acusado um Ex-Funcionário

As geladeiras desapareciam e a firma não dava de pronto pela causa. Mas passado o periodo das festas natalinas, foi feito o levantamento do estoque existente, sendo então constatado que algo havia de anormal no movimento da Importadora Rudolf Korff Limitada, estabelecida na rua da Assembléia n. 105.

FALSIFICADAS AS ASSINATURAS

Verificando que a mercadoria existente não conferia com os dados apresentados pela contabilidade, a firma procurou esclarecer tal anormalidade, vindo a constatar que várias ordens de entrega de geladeiras contra o Depósito Grumey tinham falsificada a asasinatura do seu sócio gerente, sr. Frederik F. Kroff, ilegalidade que logo foi atribuida a funcionários ligados ao escritório ou a terceiros com os mesmos mancomunados.

SUSPEITADO UM EX-FUNCIONARIO

Na representação que enviou à Delegacia de Roubos e Falsificações, a Importadora Rudolf Korff Ltda. declara que o seu ex-chefe de escritório José Nicanor Costa, morador na rua Voluntários da Pátria n. 113, casa V, era encarregado de encher as referidas ordens, as quais eram depois apresentadas ao sócio Frederik para serem assinadas.

Esse empregado, entretanto, esclarece a firma queixosa, sem qualquer causa justificável pediu, há dias, demissão do cargo, o que leva a crer estar êle envolvido nas falsificações aludidas.

REMETIDO O EXPEDIENTE AO 7º D.P

Mandada a queixa à Seção de Defraudações, esta, verificando já existir idêntica denúncia na Delegacia do 7º D.P., sugeriu ao titular Pedro Paulo de Lemos que fôsse o expediente encaminhado àquêle distrito, para conclusão das investigações.

Luta Corporal Entre Patrão e Empregado

Por questão de serviço, no escritorio da Viação São Jorge, o socio João Ribeiro Marques, português, de 56 anos, empenhou-se em luta com o seu empregado Anibal Pereira Pimentel, tambem português, carpinteiro, de 48 anos, domiciliado à rua Joana Rezende, 20.

Ambos foram autuados na delegacia do 22.º distrito policial, por agressão mutua.

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estarão hoje de plantão as seguintes farmácias: Avenida Marechal Floriano, 55 — Rua dos Andradas, 22 — Rua São José, 112 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 26 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua Catete, 287 — Rua Laranjeiras, 213 — Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuaria, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 1.113-A — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 559-911-A e 1.212 — Rua Francisco de Sá, 18 — Rua Montenegro, 128 — Rua Visconde Pirajá, 616-4.ª loja — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua America, 34 — Rua Joaquim Palhares, 132 — Avenida Francisco Bicalho, 405 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 200 — Rua Catumi, 66 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristovão, 518-A e 1.021 — Rua São Luiz Gonzaga, 2.314 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Avenida 29 de Outubro, 10.496 — Avenida 28 de Setembro, 326 — Rua Barão de Mesquita, 534-A — Avenida 28 de Setembro, 194 — Rua Barão de Mesquita, 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Ana Nery, 1.008 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.029 — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Barão de Bom Retiro, 874-B — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Dona Romana, 651-A — Rua Sidonio Paes, 19 e 64 — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Cerqueira Daltro, 186-B — Avenida João Ribeiro, 385-B — Praça das Nações, 42-A — Avenida Teixeira de Castro, 121 — Rua Regeneração, 328-A — Rua Cardoso de Morais, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Montevidéu, 1.330 — Rua Lobo Junior, 1.354 — Rua Orajó, 179 — Avenida Democraticos, 363-B — Rua Uranos, 1.385 — Rua Romeiros, 48-B — Rua Januário, 267-B — Rua Mario Ferreira, 112 — Rua Valentim Megalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Avenida Automovel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial — 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guajará, 5-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topazios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Estrada Nazareth 2.574 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 667 — Avenida Ernani Cardoso, 450 — Rua Candido Benicio, 1.037 — Avenida Nelson Cardoso, 1.426 — Avenida Conego Vasconcelos, 161 — Rua Gilz, 4-loja-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Lopes Moura, 66 — Estrada do Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

Falsa Qualidade

O individuo Jarbas de Almeida Barros, de 35 anos, residente à rua Adelaide Badajós, 28, casa 3, quando, na tarde de ontem, dizendo ser funcionario do Conselho Nacional de Economia, procurava extorquir dinheiro do negociante Luiz Pereira das Neves, estabelecido à rua General Savagé, 254, pretextando relevancia de faltas cometidas pelo negociante, foi preso em flagrante pelo investigador n.º 1.534 e conduzido à delegacia do 26.º distrito policial, onde foi autuado.

Queria Morrer

Por motivos que não quiz revelar, tentou ontem contra a existencia, nas obras em que está trabalhando à Av. Prado Junior, 78-A, ingerindo substancia toxica, o operario José da Silva Felicio, brasileiro, branco, de 23 anos, solteiro, residente à rua Treze n. 535, conjunto residencial do IAPC, em Coelho Neto.

José foi socorrido no Hospital Miguel Couto, tendo sido posto fóra de perigo.

Cão Raivoso

Foi positivado o exame realizado em um canino de propriedade da sra. Leticia de Assis, residente na rua Divino Salvador, 81, na Piedade.

Por isso, o Departamento de Veterinaria da Prefeitura aconselha a todas as pêssoas que estiveram em contato com o animal, procurarem o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, antiga rua das Marrecas, 11, para o indispensavel tratamento.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41
— Loja —

Vai Aumentar Ainda Mais o Custo de Vida

Novo Impôsto Paulista Influirá No Preço Dos Gêneros — Extinção do Tabelamento

Na reunião de ontem da C. L. P., o sr. Flavio de Brito, representante da lavoura, fez uma comunicação sôbre o recente ato do govêrno paulista, taxando em 3% todos os gêneros alimentícios que sairem do Estado. Acrescentou o sr. Flavio de Brito que o fato virá encarecer a vida do carioca e aumentar as despesas dos produtores em 20%.

EXTINÇÃO DO TABELAMENTO

O sr. Flavio de Brito ainda sugeriu a extinção ou nova modalidade de tabelamento de gêneros pereciveis no Distrito Federal, uma vez que se a C.P.D.F. se encontra aparelhada para efetuar o tabelamento, o mesmo não acontecerá com a COFAP.

AUMENTOS E TABELAMENTOS

Durante a reunião, ainda, o sr. Heitor Grilo mostrou-se preocupado com o novo imposto paulista, uma vez que 70% das tarifas e legumes consumidos pelo carioca provêm de São Paulo. O sr. Flavio de Brito disse que a Central do Brasil acabava de aumentar os fretes, cogitando do mesmo assunto os transportadores ferroviarios.

Por último foi estabelecido o seguinte tabelamento para o Mercado Municipal e quitandas, a ter inicio no próximo domingo.

Jiló, quilo 3,00 e 3,90; repolho, quilo, 3,00 e 3,90; tomate especial, quilo 4,50 e 5,80; tomate de primeira, quilo 4,00 e 5,20; tomate de segunda, quilo 3,00 e 3,90; vagem manteiga, graúda, quilo, 5,00 e 6,50; vagem miuda, quilo 3,50 e 4,60; melancia, quilo 4,50 e 5,20.

J. Junqueira de Aquino
(Dentaduras de acôrdo com fisionomia e idade do cliente).
Av. Rio Branco 80, 1.º and.
3.as, 5.as e sábados

ASSEGURADOS MAIORES RESULTADOS ECONÔMICOS PARA O E. BRASILEIRO

GUERRA

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, determina, no sentido de assegurar melhores resultados econômicos, financeiros e administrativos dos estabelecimentos de Subsistencia Militar, que enviem à Diretoria de Produção Suprimentos e Transportes, os referidos estabelecimentos e entrepostos ao Departamento Geral de Administração, diretamente, via aérea para os sediados no interior, até o dia 10 de cada mes, de forma discriminada e separados, relações de aquisição de generos e forragem, indicando, quer para tropa, quer para reembolsavel: a) — locais de aquisição; b) — preço; c) — quantidades; d) — numero e data dos empenhos. Do exame dessas relações dará o chefe do D. G.A. quando necessario conhecimento a este Ministério propondo as providencias que julgar cabiveis.

AVISO SÔBRE FRETES

O ministro da Guerra assinou o seguinte aviso: "Os fretes ferroviários, maritimos ou fluviais, de transportes de forragem destinada aos animais em argola deverão ser, a partir de 1 de janeiro do corrente ano, pagos mensal e diretamente às companhias ou empresas transportadoras pelos estabelecimentos de subsistencia, observadas para tanto as seguintes prescrições: a) — a despesa correrá à conta do quantitativo de forragem, de acôrdo com o disposto na letra a do art. 100 do R-69; b) — as contas respectivas serão processadas pelos estabelecimentos embarcadores, na forma regulamentar; c) — nas aquisições por intercambio os estabelecimentos ou órgãos destinatários indenizarão àqueles".

ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA

Haverá amanhã, dia 10, às 17 horas, no Clube Militar, 3.º andar, uma reunião dos ex-alunos da E. P.F. para tratar de assuntos referentes às comemorações do 10.º aniversario daquele educandário militar. Convida-se a comparecer à citada reunião todos os interessados no brilho das comemorações em aprêço.

CONCURSOS PARA OFICIAIS MEDICOS, FARMACEUTICOS E DENTISTAS

Continuam abertas, até 31 do corrente, na Escola de Saude do Exército e nas sedes das Regiões Militares, as inscrições para os concursos acima. Há 50 vagas para medicos, 30 para farmaceuticos e 50 para dentistas. Os candidatos deverão ter menos de 33 e 31 anos respectivamente para medicos e para farmaceuticos e dentistas, referidas essas idades à data do encerramento das inscrições. Maiores detalhes serão fornecidos na sede da Escola, à rua Moncorvo Filho, n.º 20, de 12 às 17 horas(sabados de 9 às 12 horas) e nas sedes das chefias dos Serviços de Saúde Regionais.

IMUNIZAÇÃO DO PESSOAL A SER INCORPORADO EM 1952

O chefe do Serviço de Saúde da Z.M.L. e 1.ª R.M. recomenda aos médicos subordinados ao S.S.R. a vacinação Te T.A.B. e Variólica durante o periodo de adaptação dos incorporados em 1952 com os próprios meios das Unidades e estabelecimentos salvo no que diz respeito às Vacinas (Te T.A.B. e Variólicas) que deverão ser solicitadas diretamente ao I.B.E. pelo comandante, diretor ou chefe, pela via mais rápida declarando o efetivo a ser vacinado. Recomenda outrossim o cumprimento das letras a, b e c das condições para aplicação das vacinas Te T.A.B. publicado no bol. diário da Z.M.L. e 1.ª R.M. n.º 222, de 8-10-1951 pagina 2.314.

COMUNICADO SÔBRE UNIFORME

A Secretaria Geral da Guerra marcou os seguintes uniformes: a) — dia 9, ato social na Embaixada Argentina: 4.º uniforme; b) — dia 10, recepção no edificio Praia Vermelha, junto à Escola de Estado-Maior, oferecida pelo chefe do E.M.E. ao adido militar da República Argentina: 3.º uniforme c) — dia 11, ato social no Hotel Vogue, em Copacabana: 4.º uniforme.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 10 do corrente.

CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES

De acôrdo com o parecer e sugestões do general presidente da Comissão Interministerial Interpretativa do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: a) — que manipulador de farmácia é especialista, de acôrdo com o decreto 15.147, de 41; b) — que a rubrica da letra 1, Saude, Categoria B, do Dec. 30.034, de 51, engloba as especialidades determinadas pelo dec. 15.147 referido na letra a deste aviso, que são: manipulador de radiologia; manipulador de laboratório; manipulador de farmácia; e enfermeiros do Exército, desde que qualquer deles possua o curso da E.S.F, e pertença ao quadro de efetivo ou de lotação da respectiva organização (art. 4.º do dec. 30.024, de 1-10-51); c) — que os massagistas e protéticos, também com o curso da E.S.E., são considerados especialistas de saúde e englobados na rubrica I, citada na letra b; d) — quanto a enfermeiros, rubrica 2, categoria B, do decreto 30.034, citado, engloba também os padioleiros (sargentos, cabos e soldados) das enfermarias regimentais e das unidades de saúde das armas, das respectivas unidades e grandes unidades, desde que possuam o curso respectivo.

CURSO DE TOPOGRAFIA

O ministro da Guerra resolveu revigorar, para 1952, as Instruções para o Curso de Topografia e as Normas para a Seleção Regional dos Candidatos a esse Curso.

BOLETIM DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra assinou ontem um aviso, no qual, após uma série de considerandos, resolve: 1.º) Autorizar a supressão da 3.ª parte do Boletim do Exército (Jurisprudência) a partir do n.º 1, de 1952; 2.º) — Recomendar às unidades administrativas que, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, tomem assinatura do "Diário da Justiça", para conhecimento do que lhes interesse, diretamente.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Miguel Marques Barreto Viana, Luiz Carlos de Medeiros Pontes, Olinto Luna Freire do Pilar, Eurico de Carvalho Nogueira, Lieno de Abreu Ferreira, Daleth Melo, Anor Pinho, Pericles de Souza Cavalcanti, Artur Batista Filho, Eider Simonetti Vicente de Paula e Souza, Petronilo Cesar da Cruz, Clamens Rubi, José Braga Sobrinho, Antonio Rangel dos Santos, Abilio Claudionor de Jesus, Pedro Antonio da Rosa, Adão Bittencourt, Abdias Vieira da Silva, José Ovidio, Cicero Augusto de Araújo e Silva, José Brunhartt Sobrinho, João Neves dos Santos, Eloi Pereira Roque Filho, Domingos Raimundo da Silva, Osmar Nogueira, Orion Fontenele de Medeiros, José Santa Rita, Antonio Carlos Severo, Nelson Mendes França, Miguel de Oliveira e Pedro Salustiano dos Santos.

HOMENAGEM AO GENERAL PEDRO ARAMBURU, DA REPUBLICA ARGENTINA

A fim de exercer importante comissão no seu país e em face da recente promoção ao alto posto de general, deixa as funções de Adido Militar, da República Argentina em nosso país, o general Pedro Eugênio Aramburu.

Em nome do ministro da Guerra, o chefe do Estado-Maior do Exército recepcionará, às 20 horas, de amanhã, dia 10, no edificio Praia Vermelha, junto à Escola de Estado-Maior o casal general Aramburu.

Durante a cerimônia, será entregue ao general Pedro Eugênio Aramburu a condecoração da Ordem do Mérito Militar, sendo igualmente ofertado à Exma. Sra. General Aramburu, uma significativa lembrança. Uniforme: 3.º (cinza).

A Reestruturação do Funcionalismo, Tema da Reunião do Secretariado

PREFEITURA

Sob a presidência do prefeito João Carlos Vital, reuniu-se ontem o secretariado da Prefeitura, sendo tratados nessa ocasião os assuntos relacionados com as mensagens ns. 106 e 109, que tratam dos assuntos referentes à reestruturação do funcionalismo da Municipalidade.

CONCESSÃO DO SALÁRIO FAMILIA

O secretario de Administração concedeu salario familia aos servidores Silvio Luiz da Silva — José de Oliveira — Afonso da Cruz — Manuel Antonio — Moacir Martins Siqueira — Firmino Viana da Silva — Domingos Antonio — Geraldo Rosa — Rosalino Gomes Barbosa — Milton Rocha — Clodoaldo Herminio de Carvalho — Geraldo Amaro da Silva — Heracilto Guedes de Medeiros — Silvio Muniz Barreto — Francisco Furtado de Mendonça — João Benedito Tiberio — Valter Leonardo Pereira — Deocleciano da Silva Lisboa — Francisco Sallas — João Batista Coelho — Francisco Marques Palomino e Pedro Martins Sarmento.

SERVIDORES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Deverão comparecer ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, os servidores Odaisa Pontes Lima — Emilia de Jesus Nogueira — Palmira Lopes de Souza — Carmen Lopes de Freitas — Aristoteles Gonçalves Mol — Jeremias Gomes Arruda — Fernando Simões Fonseca — Claudio Ferreira de Melo — João Viana Barbosa de Castro — Abelardo Marinho Albuquerque Andrade — Arlindo Antonio dos Santos — Isaura Carvalho de Azevedo — Antonio Augusto Fernandes — Yeoda Quirino Simões — Eduardo Pinto das Neves e Theobaldo Alves Ferreira Recife.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Chrispiniano Martins Valadão — José Quintino da Silva — Indeferido; Luciano dos Santos Filho — Aguarde oportunidade; Salustiano de Carvalho Coelho — Pague-se em termos; Alexandre Gomes — Nada há que considerar; Carolina da Silva — Deferido; Marialita Gomes de Souza — Indeferido; Luiz Gomes — Mantenho o despacho; Alipio Barbosa Rodrigues — Deferido; Fernando Tito de Oliveira — Silvio Duarte Canelas — Celina Estulano de Oliveira — José Raulino de Menezes — Angelo Lopes Rodrigues — Adilia Pereira Caldas — Arcelino José Ferreira — Oscar Dezar Pereira e Orlando da Silva Viana — Indeferido; Maria Umbelina Pinto de Seixas — Zilda Bonavita — Rosa Silvestre Belmiro da Silva — Paulino Morais da Encarnação e outros — Deferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: Designando Manoel Tavares de Araujo para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do diretor: Tatsuo Otsuka — Atendido; Emiliano Resende Arruda — Deferido; Antonio Casimiro — Deferido; Raimundo Pires Nogueira — Raul Carlos de Almeida — Deferido; Instituto Ana Gonzaga — Atendido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral: Designando Siomara de Lima Teixeira para a Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Isaura Figueiredo Venerando da Graça para a escola Frei Leandro; Perminia Maydana Mondt para a escola Assis Brasil; Edith Feria Ramos para a escola Pareto; Elvira Matheus Bourus para a escola Cuba; Nair Godinho Vespasiano para a escola Nerval de Gouvêa; Nize Fernandes Machado para responsavel pelo nucelo 9306; Helena Martins Silva para a escola 10-11 e Vitorina dos Santos para a escola Afranio Peixoto.

M.E.M.

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Matriculas

3873 — 17563 — 8318 — 18597
15995 — 13171 — 8206 — 5386
5367 — 41185 — 13084 — 12757
17688 — 8062 — 3109 — 18938
18776 — 9509 — 18759 — 3702
1760 — 16629 — 44549 — 17622
4255 — 14723 — 10162 — 7783
13197 — 6044 — 17499 — 6098
15052 — 31478 — 14280 — 48505
41453 — 31878 — 29547 — 18735
49189 — 60 — 59858 — 8731
19945 — 27914 — 27285 — 26793
99189 — 52801 — 23821 — 34511
15448 — 5285 — 17077 — 61875.

SEGUNDA CHAMADA — COMUM — EXTRANUMERARIO

Matriculas

52143 — 51699 — 45130 — 35050
49639 — 52211 — 50366 — 51876
34615 — 51366 — 38104.

EMERGENCIA

Matriculas

150 — 713 — 1239 — 1475
1618 — 1621 — 1740 — 2432
2536 — 2607 — 2773 — 3221
3222 — 3270 — 3468 — 3866
4506 — 4552 — 5128 — 5588
5708 — 6063 — 6094 — 6106
6759 — 6985 — 7770 — 7962
6800 — 8032 — 8471 — 8640
8979 — 9339 — 9891 — 9903
9948 — 10551 — 10809 — 11369
11385 — 11488 — 11646 — 11703
11717 — 11728 — 11920 — 12094
12173 — 12197 — 12863 — 12952
12983 — 13064 — 13286 — 13391
13413 — 13520 — 13579 — 13849
14089 — 14256 — 14838 — 14968
15700 — 16129 — 16152 — 16230
16396 — 17127 — 17262 — 17551
71570 — 18102 — 18456 — 18713
18966 — 19296 — 19297 — 19732
19847 — 20514 — 20645 — 20662
20743 — 20797 — 22247 — 22421
22630 — 22706 — 22788 — 22921
23114 — 23327 — 23758 — 23854
24027 — 24028 — 24511 — 24545
24745 — 24785 — 24953 — 24983
25183 — 25791 — 25805 — 25890
26041 — 26147 — 26174 — 26242
26374 — 26875 — 26878 — 27273
27439 — 27483 — 27493 — 27543
27654 — 27709 — 27789 — 28123
28174 — 28417 — 28441 — 28969
29092 — 29106 — 29478 — 29494
29568 — 29609 — 29664 — 29080
29966 — 30174 — 31836 — 32073
32213 — 32531 — 33423 — 33606
33993 — 34761 — 33038 — 35973
36325 — 36820 — 38024 — 38950
38978 — 39965 — 43392 — 47387
48060 — 48621 — 49143 — 49487
52690 — 55363 — 55983 — 56561
56689 — 58114 — 69372.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA

Matriculas

43.212.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

IRREGULARIDADES NA RENDA MERCANTIL DA PREFEITURA

Choque Entre os Inspetores e o Diretor do Departamento

Estão ocorrendo irregularidades no Departamento da Renda Mercantil da Prefeitura. Os inspetores não se entendem com o diretor do Departamento e as funções daqueles não estão bem definidas.

Todos êsses fatos foram levados, ontem, ao conhecimento do prefeito João Carlos Vital por uma comissão de inspetores e subinspetores mercantis que esteve no Palácio Guanabara.

No mesmo momento, os servidores municipais referidos agradeceram ao sr. João Carlos Vital a sanção da lei sôbre Vendas Mercantis.

Terá Início Dia 28 o Pagamento do Funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará no proximo dia 28 do corrente, o pagamento do funcionalismo publico relativo aos vencimentos do mês em curso.

1847 Processos No Mês de Novembro

Tribunal de Contas

Durante o mês de novembro, nos diversos Cartórios dêste Departamento foram instaurados 1.847 processos, distribuidos à Justiça 1.848. Concorreram as Especializadas de Economia Popular e Costumes e Diversões, respectivamente, com 182 e 160 processos. Dos distritos, estiveram à frente o 5.º e o 24.º com 88 e 71 processos.

CORPO DE DELITO — Para os fins devidos, remeteu a Corregedoria ao Cartório do 20.º distrito o exâme de corpo de delito a que se submeteu a industriário Oscar Ramos Pedreira, morador na rua da Regeneração.

RETORNO DE EXPEDIENTE — Reclamou a Corregedoria do 19.º distrito o retorno da queixa apresentada pelo sr. Dagoberto Chaves, e remetida no dia 26 de dezembro findo, para esclarecimentos.

NUMERO DE INQUÉRITO — A Corregedoria oficiou ao 23.º distrito sôbre o numero que ali recebera o inquérito 221, da delegacia de menores, remetido no dia 6 de agosto do ano findo. E' acusado do mesmo inquérito Valter Norberto dos Santos, incurso no artigo 129 do Código Penal.

CRÉDITOS E CONTRATOS REGISTRADOS

CHEFATURA

Sob a presidência do ministro Mario de Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Alvim Filho, Silvestre Pericles, Rogerio de Freitas, Verginiaud Wanderley, Bueno Brandão e Ernesto Claudino e do procurador Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal em Sessão de Fiscalização Financeira.

TABELAS ORÇAMENTARIAS

O Tribunal ordenou o registro das Tabelas de distribuição dos créditos destinados aos seguintes órgãos: D. A.S.P., Câmara dos Deputados, Conselho de Segurança Nacional, Comissão de Reparação de Guerra, Tribunal Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento da Primeira Região, Ministério da Fazenda — Verba 2 — Material, Consignações e II, Verba 3 — Serviços e Encargos e Verba 5 — Divida Pública.

CONSULTAS

O Tribunal manda responder afirmativamente à consulta formulada pelo Ministério da Educação e Saúde, sôbre a legalidade da abertura do crédito especial de Cr$ 64.491,70 àquele Ministério para ocorrer a despêsa de gratificação de magistério, autorizado pela Lei n.º 1.410, de 10 de agosto de 1951.

ABERTURA DE CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr$ 93.600,00, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil ao Instituto Panamericano de Geografia e História, no exercício de 1949 e o de sua distribuição à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal ordena o registro das distribuições dos créditos: de Cr$ 96.612,70 ao Tesouro Nacional para pagamento de despêsas com os serviços relativos à distribuição de carvão nacional.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos celebrados: entre o Serviço do Patrimônio da União e a Imobiliária Antonio Carneiro S.A., João Pinheiro Filho, José de Oliveira Pereira de Albuquerque, Augusto Mazzine Barbosa e Berenice Barbosa Cruz, e Armindo Rangel Filho.

Entre o Departamento Federal de Compras e Fernando Fernandes (prorrogação).

Foi recusado registro, por se acharem vinculados ao exercício de 1951, já encerrado, os contratos celebrados entre a Divisão de Orçamento do Ministério da Educação e Saúde, e os Governos dos Estados de Minas Gerais Piauí e Espirito Santo.

DELIBERAÇÃO SÔBRE O MANDADO DE SEGURANÇA

OTHON RIBAS

FÔRO

O Supremo Tribunal Federal discutiu, na última sessão plenária, a aplicação da nova lei sôbre o mandado de segurança.

A primeira conclusão foi a de que, independentemente da reforma regimental, o regime de julgamento deve ser o da lei nova.

A segunda conclusão foi no sentido de abolir as pautas. E resolveram, também, os ministros a respeito de ir ou não o processo às mãos do Procurador Geral da República.

Pela importância da matéria, vale transcrever a parte da ata referente à discussão:

"O sr. Ministro Presidente JOSE' LINHARES declarou que devia o Tribunal resolver, em face da nova Lei sôbre mandados de segurança — Lei n.º 1.533, de 31 de dezembro de 1951, que altera disposições do Código de Processo Civil, relativas ao mandado de segurança como ficavam os dispositivos regimentais, já em relação ao prazo de informações pelo Poder Público, já em relação ao prazo para apresentação e julgamento do mandado de segurança. Assim, antes de qualquer caso concreto, devia a Comissão de Regimento apresentar sugestões para adaptar o Regimento à nova lei. — Com a palavra o Sr. Ministro Orozimbo Nonato, Presidente da Comissão do Regimento, foi proposto que o Tribunal devia, desde logo, atender aos preceitos da lei, já em vigor, independente de qualquer reforma regimental, devendo, assim, o Tribunal pôr em execução a lei, proposta que foi aprovada, contra o voto do sr. Ministro Rocha Lagoa. — Preliminarmente, foi deliberado que se modificasse desde logo a disposição regimental que manda incluir em pauta os mandados de segurança, ficando certo que não haverá mais pauta para estes processos — a que deu sua aprovação a Comissão de Regimento. — A seguir, passou o Tribunal a se manifestar sôbre o prazo de julgamento, atendendo ao art. 17 da lei, que diz: "Na instância superior deverão ser levados a julgamento na primeira sessão que se seguir à data em que, feita a distribuição, forem conclusos ao relator". — Foi entendido que esse dispositivo se referia exclusivamente aos "recursos", já que, em relação aos processos originários de competência deste Supremo Tribunal, o art. 14 mencionava expressamente que cabia ao relator a instrução do processo. — Assim entendido o citado dispositivo, ainda surgiu a dúvida sôbre se devia ser ouvido o dr. Procurador Geral da República, em ditos recursos, atendendo ao prazo previsto no mesmo art. 17. — Foi deliberado que a Lei n.º 1.533 não revoga o dispositivo geral que manda ouvir o Ministério Público em todos os feitos em que a União fôr interessada, devendo, assim, ser entendido o art. 17 — no prazo de julgamento — quanto à conclusão definitiva, depois de manifestação de S. Excia. o dr. Procurador Geral da República, vencidos, nesta parte, os srs. Ministros Mario Guimarães e Hahnemann Guimarães. — Debatida, em seguida, a questão do prazo para as informações, foi fixado esse prazo, de acôrdo com a lei, em cinco dias, devendo ser reproduzida no Regimento a disposição do art. 10 da citada Lei, ressalvado, porém, o disposto no art. 38 do Código de Processo Civil".

Como se vê, a questão do prazo do recurso não foi objeto de deliberação, certamente por se tratar de matéria processual. Quanto a prazo, apenas fixaram o do Procurador Geral da República, para evitar a eternização, todavia sem fechar completamente a porta, pela invocação do motivo de fôrça maior justificado. Esperemos, para ver na prática.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Despedida do dr. Levi Carneiro

Reunir-se-á, amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, o Instituto dos Advogados Brasileiros, a fim de realizar uma sessão especial.

Deverá comparecer a mesma o dr. Levi Carneiro para apresentar as suas despedidas à Casa, uma vez que dentro em breve seguirá para a Europa onde entrará em exercicio do cargo da Côrte Internacional de Justiça.

Na ordem do dia será votada indicação pedindo a inauguração do retrato do Ministro Laudo de Camargo na Sala das Sessões daquele Sodalicio.

JUSTIÇA MILITAR

Espancou o soldado e foi condenado

Deu entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, o processo do 1.º sargento Nathaniel Tognozi e cabo Crisantino de Oliveira Souza, ambos da Escola de Aeronáutica, condenados por crime de lesões corporais.

Foram eles acusados de terem agredido o soldado Wagner Domingos Monteiro, por motivo de somenos importancia e ainda recolhido ao xadrez, com o que praticaram o crime de abuso de autoridade. Não se conformando com a sentença proferida, apelaram da mesma para a instância superior.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de Helio Manoel de Sousa, soldado da Base Aérea do Galeão; de Adalberto Alexandre, soldado do Departamento de Aeronáutica; de Alfredo Brem, soldado do 1.º R.C.Mec., no R. G. do Sul; do civil Nazareno Ernesto Piazzeta, 1.º tenentes médico Jaime Jacinto Teixeira Aben-Athar e 3.º sargento Roberto Wypych; o 3.º sargento Avelardy Martins da Cruz, do Nucleo do Parque de Aeronáutica do Recife, 2.º tenente reformado José Alves de Castro, 1.º sargento Rubens Martins da Cruz, Ronald Cezar e Manoel Domingues Maia Neto, civis; e mandado de Segurança de Luiz Bonifacio Lafaiete de Andrade e outros. Todos esses processos foram numerados e autuados, sendo a seguir distribuidos.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórios de José Francisco Gonzaga, soldado do 7.º R.O. em Pernambuco; de Hermenegildo Vigo da Silveira, soldado do 1.º R.C.Mec., no R. G. do Sul; de João dos Passos Silva Xavier, soldado do Esc. de Aeronáutica; de Wilson de Vasconcelos, soldado do G.R.Mec.; de Diniz Prado, soldado da Base Aérea do Galeão; de Manoel Adão Luiz de Oliveira, soldado do 2.º B.C.C.L., no R. G. do Sul; de Zulmiro Felicio, soldado do 9.º G.A.Cav. 75, em Mato Grosso; de José Maria Gonçalves, marinheiro; de Jorge Vieira da Costa, soldado da 1.ª Cia. Esp. de Manutenção; de Ajary de Oliveira, soldado do 2.º R.I.; de Vicente Salvador dos Santos, soldado do 3.º G.C.A.A.Aér., no R. G. do Sul; reduziu a penalidade de Gessé Rangel da Silva, soldado da 1.ª Cia. do Forte de S. João; reformou a sentença absolutoria para condenar Antonio Targino da Silva, soldado da 1.ª Cia. do 3.º G.A.C.M., em Pernambuco; de José Fernandes Medeiros, soldado do 16.º R.I., em Pernambuco; de José Manoel Dantas, soldado do 7.º R.O., em Pernambuco; e reduziu a penalidade de Dario Kutchenski, soldado do Reg. Esc. de Infantaria.

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Airton Batista, do 1.º R.I. e Joaquim Campos, civil, pediram, ontem, ao Superior Tribunal Militar, "habeas-corpus" sob a alegação de se acharem coagidos pelas autoridades militares, presos que se encontram por tempo superior ao que manda a lei. Os pedidos foram autuados e distribuidos aos ministros Armando Trompowsky e Carneiro de Castro, respectivamente.

Tribunal do Júri

Concluimos hoje a relação dos jurados para o corrente ano:

Jorge Silva Ramos, contador; José Albano de Carvalho da Nova Monteiro, médico; José Alves de Oliveira; José Augusto Ribeiro, funcionario publico; José Barbosa Pacheco, funcionario publico; José Candido Pereira da funcionario municipal; José Carlos Cavalcanti Linhares, consul de 2ª classe; José Carlos Leão Veloso, funcionario municipal; José Carlos Nogueira, funcionario publico; José Euclides Grau, funcionario publio; José Francisco Carvalho, dilha, funcionario publico; José funcionario publico; José Jobim, funcionario publico; José Leão Pa-Juco Gomes, funcionario publico; José Maria Pereira, funcionario publico; José Ribeiro de Almeida, engenheiro; José Baltazar Sobrinho, médico; José Salgano de Magalhães Castro, bancario; José Servulo de Melo, funcionario publico; José da Silva Lisboa, funcionario publico; José Pinto de Melo, funcionario municipal; José Veiga e Silva, comerciante; José Velasco Portinho, funcionario municipal; Joselia Neves Xavier, funcionario publico; Judith Dehar Teixeira, funcionario autarquico; Julio Maria da Silva Sousa, funcionario publico; Julião Martins Castelo, engenheiro; Julio Billu', comerciante, Julio de Melo Garça, funcionario publico; Julio Pereira Martins, funcionario municipal; Juvanir Borges de Souza, funcionario autarquico; Kilber da Costa, escriturario; Lafaiete Stokler, médico; Lauro Travassos, médico; Lauro Vasconcelos, funcionario municipal; Lauro Viana, comerciante; Leonie Goes Teixeira Dias, funcionario publico; Leopoldo Miguez de Melo, funcionario publico; Lincoln Portocarreiro, comerciante; Lino Carabelos Martinez, funcionario municipal; Lourival Muniz Paes, funcionario publico; Luiz Antonio da Costa Carvalho; Luiz Campos Melo, médico; Luiz Carlos de Andrade Filho, consul; Luiz Felipe de Camargo e Almeida, engenheiro; Luiz Gonzaga Lins de de Barros, consul de 1ª classe; Luiz Mario Camargo Xavier, bancario; Luiz Sabola Lima Pinto, bancario; Luiz Valente de Andrade, funcionario publico; Luiz Palhano Quadras, funconario publico; Manuel Andrello, funcionario municipal; Manuel Caetano Bandeira de Melo, funcionario publico; Maboa, funcionario publico; Melqui-Francisco de Lima, advogado; Manuel Gomes Ribeiro, funcionario publico; Manuel Lopes da Cruz, advogado; Manuel de Magalhães Machado, proprietario; Manuel Pereira de Araujo, comerciante; Manuel Pinto da Silva Leal, funcionario municipal; Manuel Vivaqua Vieira, engenheiro; Marcelo Silva Junior, médico; Maria Antonieta de Alcantara Martins, funcionario municipal; Mario Castelo Branco de Oliveira, funcionaro municipal; Maria Diana Brito, advogada; Maria Don, funcionaria autarquica; Maria Helena Andrade Pinto, funcionario municipal; Maria José Xavier, professora; Maria de Lourdes Alves Sousa, funcionario municipal; Maria de Lourdes Rodrigues Baldaque; Maria de Lourdes Pequeno dos Santos, professora; Maria José Argolo, funcionario publico; Maria José da Cruz, médico; Maria Sousa Mendes, proprietaria; Mariana Coreria de Oliveira, engenheira; Marilia Renzo, médico; Mario Alves, jornalista; Mario Claudio Falcão de Mendonça, funcionario municipal; Mario Montenegro, secretario; Mario Reis, advogado; Mario Paranhos, funcionario municipal; Mario Taveira, professor; Mario Teixeira de Barros, funcionario publico; Mario Veira, médico; Mauricio Celeste, bancario; Mauricio Marques Lisboa, funcionariop ublico; Melquisedeque do Monte, advogado; Miguel Macedo Ribeiro, médico; Milton Fisher Pereira, funcionario municipal; Milton Weinberger, médico; Silvio Marcio Piacesi, advogado; Moacir Costa Pinto, funcionario publico; Mucio Assis Tavares, funcionario publico; Napoleão Lustosa, engenheiro; Murilo Hermes da Fonseca, funcionario publico; Nataniel Rego Macedo, corretor de Imoveis; Necker Pinto, médico; Nelson Salão Delduque, médico; Nestor Franco Burlama.

(Conclui na 11.ª pagina)

ASSINADAS DIVERSAS NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando, em comissão, diretor do Instituto Benjamin Constant, Ofelia Guimarães, em virtude da exoneração de Hermilio de Morais Brito Conde.

Nomeando, cumulativamente, José Salgado Martins, para exercer o cargo de professor catedratico de 2.ª cadeira de direito penal da Faculdade de Direito de Porto Alegre, da Universidade do Rio Grande do Sul.

Nomeando, interinamente, professor catedratico da cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, Homero Viana de Paula.

Na pasta da Justiça — Nomeando, interinamente, medico legista, classe K, Raimundo Geraldo Dias, em virtude da promoção de Nelson Caparelli.

Promovendo, por antiguidade, no Ministério Publico do Distrito Federal, Hermenegildo de Barros Filho, do cargo de 13.º promotor publico ao cargo de 2.º curador de acidentes no trabalho, vago em virtude de aposentadoria de Cesar Nascentes Tinoco; Arquialdo Pinto Amando, do cargo de 6.º promotor substituto, ao cargo de 13.º promotor publico; e, José Vicente Ferreira, do cargo de 2.º defensor publico ao cargo de 6.º promotor substituto; outorgando concessão à Agencia Nacional, para instalar um transmissor radioelétrico na sua sucursal de São Paulo, com a potencia de 750 Watts para uso exclusivo da referida sucursal, no intercambio radiotelegrafico de noticias de imprensa com a matriz no Rio de Janeiro e radiofonico com o interior do Estado de São Paulo; e, transferindo à Radio Tamandaré Ltda. a concessão outorgada à S. A. Radio Tupi, para estabelecer uma estação radiodifusora em Recife; deferiu os pedidos da Radio Jornal do Brasil S. A. para instalar um transmissor de 250 Watts, frequencia modulada, e outro de 50 Watts para reportagens externas; da Sociedade de Radio Emissora Continental Ltda. para o estabelecimento de um transmissor em ondas curtas com a potencia de 25 KWatts; da Sociedade Radio Tambau Limitada para estabelecer uma emissora em Tambau, no Estado de São Paulo, com 100 Watts de potencia; da Rario Emissora de São Fidelis Ltda. para montar uma estação radiodifusora em São Fidelis, Estado do Rio, com a potencia de 250 Watts.

O presidente da Republica aprovou a Tabela Numerica de Extranumerarios Mensalistas da Universidade do Paraná destinada ao aproveitamento do pessoal docente e administrativo dos estabelecimentos integrados naquela Universidade e de que trata o art. 5.º item II da lei n. 1.254, de 4 de dezembro de 1950.

De acordo com esse decreto os efeitos do aproveitamento do pessoal vigorarão a partir de 8 de dezembro de 1950.

O presidente da Republica autorizou o pagamento de auxilios consignados em favor do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade, de Nova Iguaçu, Estado do Rio, de quinze mil cruzeiros; e Abrigo Ana Avelino, de Xique-Xique, Bahia, de dez mil cruzeiros.

DESPACHOS

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. João Cleofas, ministro da Agricultura, e João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; em conferencia, o sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP; e, em audiencia, diversos congressistas.

HOJE às 21 HORAS!
CARNAVAL em REVISTA do CAFÉ PAULISTA na RÁDIO MAYRINK VEIGA
BATUCADA! CÔRO! UMA AVALANCHE CARNAVALESCA DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA PRA-9!

Promoção no MTIC

O ministro do Trabalho reuniu ontem os diretores de departamento daquela secretaria de Estado, para com eles deliberar sobre a organização e elaboração das listas de promoção dos funcionarios da casa.

Nada se adiantou quanto às conclusões a que se teria chegado na reunião de ontem.

Instruções aos Contribuintes do Imposto de Renda

A Divisão de Impostos de Renda pede-nos a publicação do seguinte aviso: Sessenta por cento dos contribuintes do Imposto de Renda têm como certo que as respectivas declarações só poderão ser entregues durante o mês de Abril.

O Regulamento vigente marca para o recebimento das mesmas, sem multa, o periodo compreendido entre 2 de janeiro e 30 de Abril de cada ano, e a arrecadação do impôsto decorrente, qualquer que seja a data da entrega dentro do limite mencionado — só começará a primeiro de julho.

As formulas de declarações de rendimentos — bem como os impressos auxiliares são fornecidos gratuitamente pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, através do "guichet" número 78 — situado no andar térreo do Ministério da Fazenda.

Suplicam ao Ministro os Engeitados do DCT

Pedem Que Siga Seu Caminho a Exposição de Motivos Em Seu Favor

Uma comissão de funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos, não beneficiados pela reestruturação havida na repartição a que servem, esteve na redação dêste jornal a fim de encaminhar ao ministro da Viação um apêlo no sentido de que faça chegar ao Catete a Exposição de Motivos do diretor geral do D.C.T., na qual se busca reparar o esquecimento em que até hoje ficaram.

OS ESQUECIDOS

São êsses modestos servidores mensageiros, artifices, almoxarifes, agentes, guarda-fios, telefonistas, ascensoristas e marinheiros, esquecidos plea lei n. 1.229-50, passando a constituir grupos sem esperança de melhoria econômica.

A Exposição de Motivos cujo andamento pleiteiam, como presente de Ano Novo dado pelo ministro, está no Ministério há nada menos de seis meses.

Três meses atrás, o ministro animou suas esperanças, prometendo que levaria sua pretensão ao conhecimento do Presidente da República. Ate hoje não o fêz.

SITUAÇÃO

Descrevendo sua situação, assinalam os membros da comissão, em nome de todos os trabalhadores esquecidos do D.C.T.: entre 2.654 guarda-fios, somente 1.026 receberam as vantagens da lei; 2.226 mensageiros, tôda a classe, também nada receberam; de 283 artifices, apenas 120 se beneficiaram; metade dos 5.000 agentes no interior permaneceram na situação anterior, com salários inferiores aos dos postalistas em inicio de carreira.

O APÊLO

Ontem, decidiram êsses desprezados servidores percorrer os jornais e, valendo-se da circunstância de se haver iniciado um novo ano, mais uma vez tentar um pedido ao ministro: que ao menos lhes dê esperança, deixando que o processo siga seu caminho.

Os Jangadeiros em São Paulo

S. PAULO, 8 (A.N.) — Os jangadeiros que, desde sua chegada, foram alvo de homenagens em Santos, chegaram, hoje às 10 horas, a esta capital. A jangada "N. S. de Assunção" será transportada para esta capital e ficará em exposição defronte ao Teatro Municipal. Os jangadeiros serão alojados num dos Quartéis da Fôrça Pública. Do seu programa em São Paulo constam visita ao Governador do Estado, de quem são convidados, ao Prefeito, ao Legislativo Estadual e Municipal, etc.

Esperado na Cidade do Salvador o Navio-Escola "Almirante Saldanha"

MARINHA

O gabinete do Ministro da Marinha informa que o navio-escola "almirante Saldanha", sob o comando do Capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzane, já partiu de Tenerife, nas Canarias, com destino ao porto e cidade brasileiros de Salvador, regressando do cruzeiro de instrução que vem efetuando com uma turma guardas-marinha da Armada Nacional.

CHEFIA DE CLINICAS NOS HOSPITAIS

O ministro Renato Guilhobel assinou aviso, estabelecendo que os chefes de clinicas dos Hospitais da Marinha serão designados pelos diretores dos mesmos hospitais.

CONSELHO DO ALMIRANTADO

O Conselho do Almirantado reuniu-se ontem sob a presidência do almirante Raul San Tiago Dantas, para tratar de assuntos relacionados com a administração naval. A reunião, compareceu, também, o almirante Ernesto de Araujo, adido naval em Washington, que atualmente se encontra nesta capital.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

A Diretoria do Ensino Naval comunica, por nosso intermédio, aos interessados que será realizada hoje a prova de Física para os candidatos ao 3.º ano do Colégio Naval. Todos os candidatos inscritos para essa prova prestarão exame na Escola Naval, havendo condução em lancha às 8,15 horas, no cais em frente ao edificio do Ministério da Marinha. Amanhã, será realizada, no mesmo local e horário, a prova de Quimica para os referidos candidatos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIO

O navio euxiliar "Duque de Caxias" suspendeu de Santos para Florianópolis: o rebocador "Tritão" suspendeu do Rio Grande; o caça submarinos "Gurupi" suspendeu do Rio de Janeiro com destino a Angra dos Reis.

TAÇA "ALMIRANTE JOSÉ CANDIDO GUILHOBEL"

Teve inicio ontem, no campo da Estação Central Radiotegráfica da Marinha, na ilha do Governador, o torneio de futebol para repartições civis da Marinha, promovido pelo Departamento de Esportes da Marinha, em disputa da taça "Almirante José Candido Guilhobel".

CONDECORADO COM A ORDEM DO MÉRITO NAVAL

Realizou-se, ontem, no Copacabana Paláce, o banquete oferecido pelo diretor da Escola de Guerra Naval, almirante Umberto de Arêa Leão e senhora, ao coronel Edgwrd Wilson DuRant, do C.F.N. dos Estados Unidos, após haver desempenhado as funções de assessor da Missão Naval Americana. Estiveram presentes altas patentes navais americanas, brasileiras instrutores da E.G.N. e senhoras. Nessa ocasião foi condecorado e homenageado com a Ordem do Mérito Naval, no gráu de comendador, falando o diretor da Escola e o coronel DuRant.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guilhobel assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando das funções da atividade os segundos tenentes da reserva Paulino Balduino Sergio e Moisés Mendes de Brito; concedendo seis meses de licença ao marinheiro João da Silva Bonfim; nomeando suboficial, no C.P.S.A., o 1.º sargento Benevenuto Martins Nunes.

REVERSÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Por ter revertido ao serviço ativo da Armada, apresentou-se, ontem, ao ministro o capitão de mar e guerra Adolfo Martins de Noronha Torrezão.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Mario de Faro Orlando, Talma Freire de Carvalho, Avelino Ramos Pacheco, José Moreira da Costa, Oto Barbosa de Barros, André Teodoro de Almeida, Luiz da Mota Veiga e Anibal de Arruda Valença.

REGRESSOU O CAMANDANTE DO 5.º D. N.

Após ligeira estada no Rio de Janeiro, regressou, ontem, Florianópolis, o almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante do 5.º Distrito Naval.

CURSO DE TÁTICA ANTI-SUBMARIA

A bordo do "SS Argentina" seguirá hoje para os Estados Unidos, o cap. ten. Luiz da Mota Veiga, que recentemente foi designado para fazer o curso de tática anti-submarina, na Fleet Sound School, em Key West, Florida.

NO GABINETE

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atila Monteiro Aché, Benjamim Sodré e o comandante Silvio Borges de Souza Mota.

Determinando a Volta às Suas Repartições Dos Funcionários Que Estavam Afastados

AERONÁUTICA

O ministro da Aeronautica expediu aviso, determinando que todos os servidores daquele Ministério que se encontrarem afastados, voltem as suas repartições em que se encontrarem lotados.

A providencia do titular da Aeronautica recomenda, tambem, que as repartições em que se encontram os referidos servidores tomem as imediatas providencias sobre o assunto e, no caso de quaisquer dificuldades, proponham por intermedio de seu gabinete as sugestões devidas.

DIREITO AERONAUTICO

A Sociedade Brasileira de Direito Aeronautico realizará amanhã, às 10 horas, a sua primeira reunião ordinaria deste ano.

CLUBE DE AERONAUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronautica promoverá, no proximo dia 11, mais uma reunião social, para a qual estão sendo convidados aos associados e suas familias.

A festa a ser promovida naquele dia consistirá de um animado torneio de bingo, com a disputa de valiosos premios.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura assinou atos, tomando as seguintes providencias: classificando, por necessidade do serviço, na Base Aérea de São Paulo, o major aviador Stetison Machado de Carvalho; dispensando, por necessidade do serviço, das funções de instrutor do Curso de Tática Aérea, o major aviador Oscar de Souza Spindola e capitão aviador Renato Goulart Pereira; transferindo, por necessidade do serviço, para o 1.º Grupo de Transporte, o major aviador Carlos Afonso Delammora, do Nucleo do Parque de Aeronautica de Porto Alegre; designando, por necessidade do serviço, para as funções de chefe do Ensino do Curso de Oficiais Especialistas, o major aviador engenheiro Ascendino D'Avila Melo Junior e para instrutor de Administração Militar, no Curso de Oficiais Especialistas, o primeiro tenente IG Antonio Peixoto de Souza.

LICENCIADO DA F. A. B.

O ministro da Aeronautica assinou portaria, resolvendo licenciar da F.A.B., o aspirante a oficial aviador da reserva convocado João Carlos Mena Barreto Monclaro.

INSUBSISTENTE A PORTARIA

Em virtude de portaria baixada pelo ministro da Aeronautica vem de ser tornada insubsistente a portaria n. 454, de 28-12-1951, que manda prorrogar até 31 de janeiro corrente, o prazo para execução das provas aéreas relativas ao ano de 1951.

DECIDIDO: FLUMINENSE E BANGU JOGARÃO NO PRÓXIMO DOMINGO

Contra o Voto do Botafogo, o Conselho Arbitral decidiu que os clubes Fluminense e Bangu iniciem, domingo vindouro, a "melhor de três". O campeão, porém, será proclamado sòmente depois de ser conhecida a decisão final do caso Genuino. O segundo jogo será a 20 do corrente e no caso de haver necessidade de uma terceira partida esta será efetuada no último domingo deste mês. Apurou a nossa reportagem que, logo que recorra ao Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., o Botafogo pedirá efeito suspensivo ao C. N. D., contra a realização do primeiro cotejo Fluminense x Bangu



Castilho, após a derrota de domingo

O FLUMINENSE:

NÃO DISPUTARIA O CAMPEONATO DE 52

Não Se Falou Em Cisão, No Vestiário Tricolor, Após a Derrota -- Condição: a "Melhor de 3"

No vestiário do Fluminense, após a derrota de domingo, não se falou em cisão, absolutamente. A reportagem do D.C. esteve sempre em contato com os altos paredros tricolores, inclusive o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, uma das poucas vozes ponderadas, naquele mar de exaltação. E pode atestar que nem o presidente e nem qualquer diretor do clube das Laranjeiras fizeram qualquer referência a uma provavel cisão no esporte carioca, caso venha o Botafogo a ganhar os pontos do jogo com o Madureira e, consequentemente, sagrar-se campeão da cidade.

FORA DO CAMPEONATO

O que, na verdade, foi aventado, durante aqueles momentos de exaltação e, inclusive, de tristeza pela conduta da equipe, foi a exclusão do quadro tricolor do campeonato da cidade em 1952, caso seja viável a hipótese de uma vitória alvinegra no Superior Tribunal.

"MELHOR DE TRÊS"

Sabe-se, agora, com mais ponderação dos círculos de Alvaro Chaves que o Fluminense continua no firme proposito da disputa da "Melhor de Três", prevalecendo, ainda, a idéia, de uma não participação no certame máximo do ano corrente, uma vez seja excluida a competição final com o Bangu.

NADA DE CISÃO

Os paredros das Laranjeiras não falaram e nem pensaram em cisão, mesmo nos momentos de maior perturbação com a derrota uma vez que, atualmente, não é possivel no regime oficial em que se encontra o futebol brasileiro.

INÍCIO DOS TREINOS EM ÁLVARO CHAVES

Hoje: Volta ao Regime de Concentração - Lafaiete No Lugar de Nino

A verdade é que para o Fluminense não constituiu surpresa a derrota ante o Bangu. Os tricolores não desconheciam as dificuldades que se lhe apresentavam na batalha. Naturalmente que o sucesso era o que lhes interessava, mas, longe estavam de considerar a campanha terminada. Aliás, tal fato pôde ser por nós comprovado no contato que mantivemos durante a semana que antecedeu ao embate. Havia como é bastante razoavel, confiança e vontade de decidir de uma vez por todas a árdua campanha, e porque não afirmar, brilhante sob todos os aspectos.

AGORA A MELHOR DE TRÊS

Ninguém pode negar que a vitória alcançada pelo Bangu foi a par das boas qualidades técnicas apresentadas pelos integrantes do conjunto, também produto de sorte. Em verdade, o marcador mínimo é uma prova do que afirmamos, visto que os tricolores não estiveram inferiorisados no tocante ao entusiasmo tendo mesmo perdido ótimas oportunidades de transformar a fisionomia da batalha. Deante disso, a derrota foi recebida como uma contigencia natural do futebol, daí a preocupação que reina nas Laranjeiras no sentido de se reabilitarem amplamente no primeiro jôgo da melhor das três partidas que serão disputadas para a decisão do campeonato.

Na manhã de ontem foram reiniciados os treinamentos dos tricolores. Um rigoorso exercício individual com a presença de todo o plantel foi realizado em Alvaro Chaves. A direção técnica programou para tarde de hoje o habitual ensaio de conjunto.

LAFAIETE NA PAUTA

A novidade diz respeito ao retorno de Lafaiete a asa média esquerda em substituição a Nino que se não comprometeu no prelio contra os alvi-rubros, pelo menos evidenciou parcas condições físicas, consequência aliás da longa inatividade a que foi obrigado por motivo de contusão.

HOJE A CONCENTRAÇÃO

Atendendo aos ótimos resultados que vem sendo obtido na concentração, após o treino desta manhã, todo o plantel rumará para o palacete da rua Mario Portela, onde permanecerão aguardando o momento da luta.

ANULÁVEL A ELEIÇÃO DO SR. PLÍNIO LEITE

Alternativa: Desmoralização do CND Ou do Conselho Deliberativo de Campos Sales

A eleição do sr. Plinio Leite, para presidente do América Futebol Clube, é um ato anulavel. Isso porque ficará na dependência da resolução do Tribunal Federal de Recursos que julgará favoravel ou não ao clube rubro o mandado de segurança impetrado contra o ato do Conselho Nacional de Desportos.

A DESMORALIZAÇÃO DO CND

Se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança do América contra ato do CND que julgou nulas as eleições para o Conselho Deliberativo — êste foi quem elegeu o sr. Plinio Leite — ficará pràticamente desmoralizado o alto poder esportivo governamental e, consequentemente, ruirá tôda a legislação que seja oriunda do dito Conselho.

Se, entretanto, o Tribunal de Recursos julgar favorável ao CND, a eleição do sr. Plinio Leite será nula, uma vez que dela participou o têrço do Conselho Deliberativo eleitó ilegalmente e que deu origem à resolução do Conselho Nacional dos Desportos.

O FLUMINENSE JÁ FEZ MUITO

No Princípio do Campeonato, o Tricolor Nem Entrava Nas Cogitações — Um Início Vacilante — A Marcha Vitoriosa Surpreendendo às Previsões — Mesmo Assim, a Um Passo do Título

De MARIANO JUNIOR

Em verdade, não será exagero afirmar que o Fluminense excedeu à expectativa geral na disputa do certame de 1951. Constituido por uma equipe de jogadores jovens, e consequentemente inexperientes, conseguiu alcançar a posição privilegiada que ostenta. Quando foi iniciado o certame, não havia quem não temesse pela sorte do grêmio das três côres. Vinha de uma apagada campanha, e, acrescente-se, anunciava poucos valores novos na equipe. Lá estavam Castilho, Pindaro, Pinheiro, Lafaiete, Orlando, Didi, Carlyle e o próprio Joel. Mesmo o técnico Zezé Moreira não pascava de uma promessa. Por que não afirmar — temia-se pela sorte do fidalgo gremio de Alvaro Chaves, tanto que, antes, forte corrente se formou no sentido de que o atual presidente, sr. Fábio Carneiro de Mendonça não fosse reeleito.



Lafaiete e Pinheiro já estavam nas Laranjeiras

Como não podia deixar de acontecer, as criticas levaram os tricolores a um inicio vacilante Os primeiros jogos foram vencidos, mas sob uma atmosfera de descrédito. As vitorias não convenciam aos entendidos. Veio o prelio com o Vasco, o favorito absoluto do campeonato. A derrota trouxe maior clima de intranquilidade. As "ondas" tomaram vulto. Ninguem podia conceber a tatica adotada por Zezé Moreira. Criticas acerbas contra a orientação introduzida. Que marcação por zona, qual nada. O Fluminense já estava derretado por antecipação. Foi considerado carta fora do baralho. Não daria para atrapalhar a marcha dos favoritos.

Entretanto, quando abriram os olhos os tricolores iam caminhando a passos largos pelo campeonato. Sucessos atrás de sucessos. Vez por outra aparecia quem apontase à sorte, a causa dos sucessos. Mas a verdade é que todo o trabalho ia sendo executado sem alarde. Ninguem via jogo no time tricolor. Muito fraco, diziam.

E lá ia o conjunto derrubando os favoritos. De uma maneira ou de outra é que o Fluminense terminou o turno apenas com uma derrota. Ainda

Didi também

assim era criticado. Os céticos, sem outra justificativa, lançavam aos quatro ventos que o time não supotaria campanha igual no returno. E qual não



Orlando e Joel, a ala esquerda

foi a surpresa, quando um a um dos favoritos foram caindo. O empate com o São Cristovão foi um Deus nos acuda e pior foi o insucesso frente ao Botafogo.

E por incrivel que pareça, continuam os descrentes a desvalorizar o feito do gremio das três côres, como se ele tivesse a obrigação de conquistar o titulo maximo.

Esquecem talvez que dos grandes é o que possui o plantel mais barato. O Bangu formou o time atual a peso de ouro. O proprio Vasco é mais um exemplo.

A verdade é que o Fluminense está a um passo do cetro. Caso não o consiga, já pode ser apontado como a maior surpresa do ano de 1951.

Talvez Délio Talvez Gentil

Duas Alas Divergentes Em General Severiano

Sabe-se agora que os técnicos Gentil Cardoso e Delio Neves estão na pauta do Botafogo para dirigir a equipe alvi-negra em 1952.

A verdade é que há inteira disposição entre os atuais dirigentes de General Severiano em deixar o atual preparador Carvalho Leite apenas na direção do Departamento Médico.

ALAS DIVETRGENTES

Embora exista tendência, entre dirigentes alvi-negros, para contratar os serviços de Gentil Cardoso, não está afastada a possibilidade da entrada de Delio Neves, uma vez que, favorável ao ex-técnico "americano", existe também uma ala, divergindo, assim, da primeira.

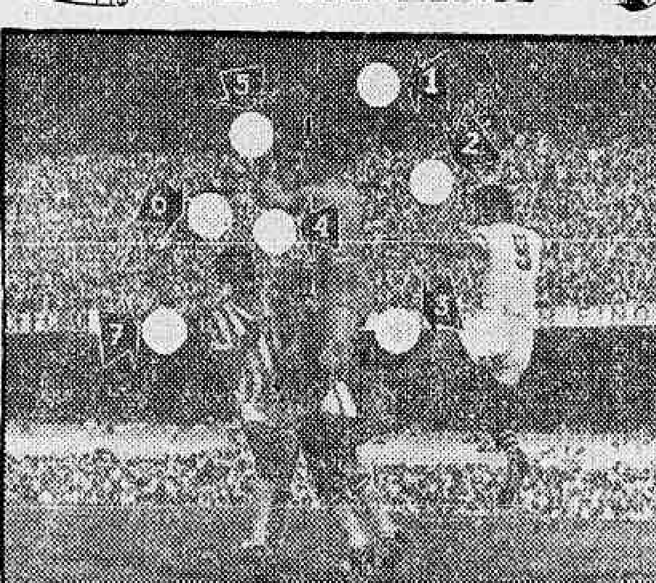
48 HORAS

Fala-se nos meios botafoguenses que dentro de 48 horas será resolvida a questão do preparador para os quadros de futebol do grande clube. Delio Neves ou Gentil Cardoso.



Délio Neve

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIARIO CARIOCA

NOME . . . .

RES. . . . .

A BOLA É A DE N.º . . . .

Apresentamos hoje um novo teste de nosso cocurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira" quando distribuiremos 10 CADEIRAS para a sensacional peleja de domingo próximo no Maracanã.

Os concorrentes poderão depositar as soluções do teste nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou enviando para a redação do DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988, ou ELAN, travessa do Ouvidor, 27, 1.º andar. As soluções nos postos deverão ser depositadas até sexta-feira proxima, às 12 horas, quando recolheremos as urnas para a devida apuração, que é efetuada em nossa redação, nesse mesmo dia, às 19 horas.

As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais.

PENHA — Farmacia São Pedro, Estrada Braz de Pina, 17-B.

MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte.

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais.

CAJU — Café Pomar, praia do Caju, 2.

GALERIA CRUZEIRO.

BONSUCESSO — Café Modelo, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena.

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Uranos, Café São Geraldo.

CANCELA — Largo da Cancela, Café São Sebastião.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.

NOTICIÁRIO

O técnico Délio Neves deixou definitivamente, a direção do quadro da rua Campos Sales. O novo presidente rubro, sr. Plinio Leite, está tratando de arranjar um novo preparador para o "team".

—*—

O presidente do Flamengo, sr. Gilberto Vardoso, fez entrega, ontem, ao sr. Pereira Filho, presidente da Campanha Nacional contra a Tuberculose, da importância de Cr$ .... 235.000,00, cota do jôgo Flamengo x Boca Juniors, realizado em novembro passado.

—*—

Nilton Senra, ex-jogador do plantel do Vasco da Gama e também do Botafogo, que se encontrava em São Paulo dirigindo a equipe do Carintians, foi contratado pelo clube cruzmantino para técnico da equipe durante a disputa do Torneio Rio-S Paulo. Se Nilton Senra aprovar, ficará para o campeonato do ano em curso.

—*—

A nova Diretoria do América está assim constituida: presidente — sr. Plinio Leite; 1.º vice-presidente — Silvio Correia Pacheco; 2.º vice-presidente — general Francisco Labanca; secretário — Oscar Soares Barroso; finanças — Artur Lopes Cardoso; social — Artur Sobral; futebol — Glulitte Coutinho.

—*—

O sr. Luiz Aranha foi convidado para participar da festa de confraternização brasileiro-argentina, a ter lugar em Buenos Aires, na segunda quinzena deste mês.

—*—

O sr. Francisco Abreu, diretor do Flamengo, informou, ontem, à reportagem do D.C. que o seu clube não mais disputará a peleja internacional com o S. Lorenzo. O "Mais querido" está estudando duas propostas: de S. Catarina e de Pernambuco.

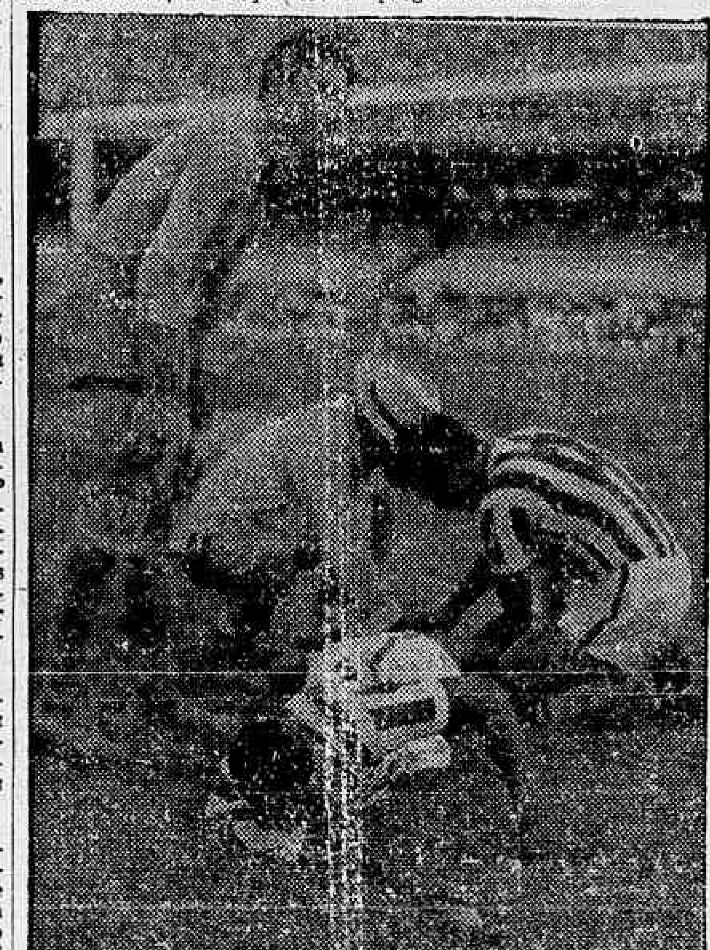
RETOQUES DE ONDINO PARA A 1.ª BATALHA

Coletivo, Hoje à Tarde, Em Moça Bonita

O otimismo invadiu a familia banguense. Ninguém acredita mais em perder o atual campeonato depois do brilhante feito de domingo, quando conseguiram igualar as possibilidades com o Fluminense, pela conquista do titulo máximo.

HOJE O COLETIVO

Visando o primeiro jogo da série decisiva, a direção tecnica resolveu dar inicio ontem ao programa da semana.



Vermelho sendo atendido pelo médico Gosling e pelo zagueiro Mendonça. Osvaldo assiste

Assim é que já à noite todos os "cracks" se encontravam alojados nas dependencias da Vila Hipica. Ondino Viera assentou para a tarde de hoje o primeiro coletivo.

ALAINE A DUVIDA

A asa media esquerda vem preocupando a direção do alvi-rubro. E' que o medio Alaine se apresenta com o tornozelo bastante inchado. Todos os esforços serão envidados no sentido de que o conjunto não sofra qualquer alteração, no entanto, Pinguela é o substituto eventual de Alaine, caso as condições do "crack" que tão bem se houve frente ao Fluminense não lhe permitam atuar na primeira peleja da melhor das três.

NO BASQUETE:

Em Antuérpia os Invictos

Reunião Na C. B. B.

Após cumprir espetacular "performance" em Bruxelas, a equipe representativa do Flamengo continuará o seu giro pela Europa, jogando desta feita em Anterpria. Nesta cidade os campeões cariocas farão somente uma partida, a qual está programada para o proximo sabado. Em seguida os invictos rubro-negros rumarão para Paris, onde enfrentarão o poderoso conjunto do Racing.

REUNE-SE A DIRETORIA DA C. B. D.

A diretoria da CBD reunir-se-á hoje a fim de ouvir a exposição do diretor-técnico Carlos Chagas, sôbre o caso da transferência do jogador Jamil para o Flamengo.

Caso fique confirmada a denuncia da Federação Fluminense, o destacado jogador corre o risco de ter cassado o seu registro.

PREPARA-SE A SELEÇÃO CARIOCA

Exercita-se, hoje, na ENEF o conjunto femenino da FMB.

As estrelas do basquete carioca, sob a orientação de Pitanga, continuam, em preparativos para o Quadrangulár a ser realizado em São Paulo. Este certame, que reune atletas de quatro federações, destina-se a selecionar as atletas que formarão no "scrath" Brasileiro que disputará.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sabados
das 14 as 16 horas
TEL.: 52-0159 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6838

Geraldo Costa Afirma ao DIARIO CARIOCA:

THEÓPHILO NÃO É LIGEIRO PARA DISTÂNCIAS CURTAS!"

CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — A's 14,30 horas — 1.900 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1 Soberano	56
2 Zanzibar	56
3 Senta a Pua	56
4 Oscar	56

2º PAREO — A's 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Pirajui	56
2—2 Statano	56
3 Moreninha	54
3—4 Muchacho	56
5 Ojerisa	54
4—6 Paris	56
7 Osman	56

3º PAREO — A's 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a jóqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitorias em 1951, no país:

Animais	Ks.
1—1 Mitene	54
2—2 Gran Chaco	52
3 Cherife	56
3—4 Tempo Feio	56
5 Jaboty	52
4—6 Gold Maid	50
7 Monetario	52

4º PAREO — A's 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Pantufla	52
2—2 Nona	50
3 Holege	48
3—4 Musicanta	52
5 B. Dourada	48
4—6 Luisiana	48
" Lobelia	52

5º PAREO — A's 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Changa	56
2—2 Felicia	52
3 Hileia	52
3—4 Elanut	52
5 Catira	56
4—6 Giselle	56
" Gold Dream	56

6º PAREO — A's 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Aquila	52
2—2 Taruman	56
3 Estalo	56
3—4 Urucania	50
5 Fogo Bravo	54
4—6 Tapaju'	50
7 Assungui	50

7º PAREO — A's 17,10 roras — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Macabu'	56
2 Guaianaz	56
2—3 Odair	56
4 Karbolito	56
3—5 Murmurio	56
6 Indiscreto	56
7 Surubiu'	56
4—8 Happy Boy	56
4 Medieval	56
10 Opuviro	56

8º PAREO — A's 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Rumena	55
" Frania	55
2—2 F. do Sol	55
3 Dame	55
3—4 Halenia	55
5 Eglantina	55
4—6 Little Baby	59
7 Indayá	55
8 Pauda	55

9º PAREO — A's 18,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Falcão	54
2 Peteim	54
2—3 Loto	58
4 Noviço	54
3—5 Caranahy	58
" Igino	54
4—6 V. do Palmar	56
7 Cantinflas	[illegible]
" Livramento	54

— Só Vai Ganhar Em 1.500 Metros Ou Mais... — Baixo de Partida — "Vejam Lá Se o Cavalo Está Ou Não Cortado de Chicote..."

— De nada valeu a "onda" contra mim. A Comissão de Corridas nem tomou conhecimento da corrida de Theóphilo. Com isso ficou evidenciado que êles deveriam calar a boca para evitar o ridiculo... — disse-nos ontem pela manhã o Geraldo Costa.

O jóquei do filho de Ina continuou:

— Para isso existem vedores na pista: para ver se o jóquei está ou não interessado na corrida e se o cavalo atrasou-se na saída, qual o motivo, — se houve "fecha", "tranco", "facão" ou qualquer outro contratempo.

PERDENDO TEMPO...

— No caso de Theóphilo, a causa do atraso inicial foi um sanduiche, não? — indagamos.

— Exatamente. O animal não é pronto na partida. E' mesmo um parelheiro baixo, como se costuma dizer dos cavalos que têm um pique moroso.

Geraldo cuspiu de banda:

— Indolente e Statano puseram-me num sanduiche e eu, como era natural, sofreei ligeiramente o cavalo para evitar consequências piores...

E considerando as acusações sôbre "puxada":

— Eles perderam tempo... A Comissão de Corridas tem gente suficiente para ver se o jóquei está empenhado numa corrida. Os comissários, os vedores, — todos trabalham nesse sentido.

OBSERVAÇÕES

Depois de uma ligeira pausa, Geraldo Costa observa:

— Escreva o que lhe digo, agora: Théophilo só vai ganhar páreos de 1.500 metros para cima. Páreos em que pode largar, tomar a ponta e galopar calmamente na dianteira, sem ser incomodado. Théophilo não é ligeiro para distâncias curtas! Isso parece um absurdo, mas veja o caso de Eagle Pass. Veja se tenho ou não motivo para considerar Théophilo um parelheiro de caracteristicas semelhantes ao castanho do Schneider — se bem que a comparação seja um pouco forçada, porque de Eagle Pass para Théophilo vai uma grande diferença.

A MARCA DO LATEGO

— E' verdade que a Comissão de Corridas mandou examinar o cavalo depois da corrida?

— Fez o que devia — respondeu-nos o "Mineiro".

— Encontrou marcas de chicote?

— Uma porção delas. Castiguei severamente o Théophilo para conseguir entrar em contato com o resto do lote. Mas, o animal, como o Ataliba teve ocasião de declarar ontem a um vespertino, acoyarda-se, quando fica atrás. Só gosta de correr na ponta, folgado. E' o tipo mais perfeito de "ladrão de trabalhos" que conheço...

O repórter estava satisfeito e deixou Geraldo Costa conversando com o "herdeiro" José, que veio passar uns dias no Rio, depois de uma Temporada brilhante em S. Vicente e Campinas.

Alcides Morales ao reporter: —"Ruivo estava como nunca e cavalo quando anda bem, não respeita nada!..."

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

PROSA COM LATORRE

O reporter admira o profissional bem intencionado. O jóquei que tem vontade de vencer, de estar bem com o público. Que trabalha e se esforça em busca de vitórias. Que não sofre de complexos, embora não despreze aquilo que faz parte do caráter e que se chama "amor próprio".

Conversando com Latorre, ali debaixo dos bambús, onde se espalha a cavalhada do Levy e, mais tarde, a potrada do Feijó, tivemos boa impressão do chileninho, ou melhor, confirmamos a impressão de um "bate-papo" na última sexta-feira, quando o chileninho nos disse:

— Meu maior prazer seria ganhar, pelo menos, uma corrida por semana... Sinto isso, como se fôsse uma questão de compromisso com os turfistas. Sou dêsses que precisam de estímulo para avançar! Mas...

Latorre baixou a cabeça. E com um ar triste:

— Até hoje me lembro daquela tal de Guapeba... Uma corrida que, juro por tudo, me entristeceu bastante. Fiquei tão sentido, que retornei ao Chile. Tudo por causa de uma brecha por dentro. Quis passar, mas fecharam-me! E não faltaram as más linguas para afirmar que havia "puxado"...

Ergueu a cabeça. Encarou o reporter:

— Não jogo um tostão em cavalos! Vivo de minhas vitórias, das minhas colocações e suas percentagens! Sou moço, não tenho ainda vinte anos e já sou um homem de muita responsabilidade! Meu herdeiro está crescendo e não demoro a ser vovô...

Debaixo dos bambús, ontem, Latorre era todo sorrisos. Vencera uma linda carreira com Coraliaco, em sensacional reação sôbre Dingo, mostrando como se traz o bucéfalo só no "roulé", dando uma ou outra "lambada" para alertar o "atleta". Latorre prometeu-nos aproveitar o impulso e continuar a série:

— Comecei bem o ano novo... Quero seguir nesse ritmo. A "munheca" está bem calibrada... com uma boa dose de "eletricidade"...

E o chilenito saiu correndo para atender a um chamado do "Parrudo".

Entrou Bem!

Aldo Rangel foi dos poucos que conseguiram acertar nas corridas de sábado. Domingo, o conhecido veterinário aumentou o lucro, acertando umas pulecas no Karbolito, em sua opinião, uma "barbada".

Nosso amigo Aldo entrou bem. Para começo de ano, não podia ser melhor o resultado colhido nas apostas.

Brilhou!

Nosso companheiro Julio Aquino brilhou em Maronas. Segunda-feira pela manhã já estávamos de posse de todo material sôbre a vitória de Bizâncio no "Ramirez" — vitória que não convenceu ao Julio.

Segundo soubemos, por intermédio do Valter Ramos, e Julio acertou alto na MENTADA, uma defensora do Stud LODI que venceu o último páreo!...

Vibração

Em Belo Horizonte aconteceram várias comemorações domingo à noite. Além de Elegia, "barbada" do "Minguinho", o pessoal acertou em Karbolito, Veritable, Laurina e Marinheira!...

Dr. Vasco tirou à forra dos prejuizos da véspera e ainda recebeu mais "algum"... O Elias, que "afinou" no Rio sábado e voltou domingo muito cêdo à pretexto de enfermidade súbita do futuro sogro, também "comeu alto"... A propósito, o Elias andou lendo Julio Verne... Sabe fantasiar como ninguém e cria sempre uma história diferente...

Belo Horizonte vibrou! No "Acaiaca" não sobrou champagne... Algumas "flôres" do belo-sexo completaram o "cenário"...

VENENOS...

— Esta é "fina": um leitor solicita o perdão de Artur Araújo. Pede ao Nestor C. Pereira que fale com a C.C. ...

— Macaúba, ontem, não quis galopar na raia... Acabou abrindo o fôlego no caminho do prado...

— Enquanto nós atropelamos as "boas" nos "guichets" e não acertamos uma, o Zé Alvaro atropela as "boas" na "pelouse"... Claro, que êle sempre leva a melhor! Ficamos sem o dinheiro e sem elas e êle com elas e o dinheiro "en el bolsillo" para as noitadas no Monte Carlo...

— Se o amigo deseja encher páginas de turfe com várias noticias, procure o Osvaldo Feijó... Pois sim!...

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

Animais	Ks.
1 Bananal	56
2 Osculo	56
3 Madrigal	52
4 Guambi	52

2º PAREO — A's 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Alvitre	52
2—2 Lamego	56
3—3 Holly	56
4 Erin	48
4—5 Grão Vizir	50
6 Muzuzo	54

3º PAREO — A's 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Lalus	55
2—2 Netunio	55
3—3 Sardo	55
4—4 Ulaco	55
5 My Lad	55

4º PAREO — A's 15,45 horas — Cr$ .. 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Fair Baby	55
2—2 Acropole	55
3—3 Espadana	50
4—4 Platina	55
" Pandorra	55

5º PAREO — A's 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Holocalix	58
2—2 Florete	52
3—3 A. Amargo	52
4 Ituano	50
4—5 Irresistivel	58
6 Lovelace	54

6º PAREO — A's 16,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00

Animais	Ks.
1—1 Idealista	50
2—2 Rio Verde	54
3 Abdin	54
3—4 Cumberland	50
5 Ecelero	50
4—6 Mondel	52
7 Balancin	50

7º PAREO — A's 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Patativa	55
2 Shameless	55
3 Pilheria	55
2—4 England	55
5 Arouca	55
6 Axixá	55
3—7 Diaba	55
8 Miss Judy	55
9 Joncils	55
4—10 Esquiva	55
11 Andiroba	55
12 St. Princess	55
13 T. Humac	55

8º PAREO — A's 17,40 horas — 2.200 metros — Cr$ .... 60.000,00: — (Betting) — Premio "Virgilio de Melo Franco" — (Handicap Especial):

Animais	Ks.
1—1 Pardaillan	52
" D. Carelli (x)	53
2—2 Martini	61
" Cumberland	48
3—3 Coraje	54
" Saladito	49
4—4 Tirolés	52
5 Manguarito	49
" Kurdo	51

(x) — ex-Reporter.

9º PAREO — A's 18,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Toé	58
2 R. do Sul	52
2—3 Malandrinro	56
4 Harem	52
3—5 Napoleão	54
6 Braz. Star	56
4—7 Abanero	59
8 Populino	52

Notícias de S. Paulo

Tévere Entre os Estreantes da Semana

O "crack" Tévere do Stud Preto e Verde, estreará domingo nas pistas do Hipodromo de Cidade Jardim, competindo no Grande Premio "Presidente do Jockey Club".

O pensionista de Henrique de Souza enfrentará, entre outros, os animais: Zonzo, Jocosa, Luar e Jahu.

Pela campanha cumprida no Hipodromo da Gávea, o filho de Selim Hassan é considerado um forte candidato à vitória da principal prova da domingueira paulistana.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE JOQUEIS

Das resoluções tomadas segunda-feira pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, destaca-se amplamente o inicio das atividades da Escola de Preparação de Joqueis.

O ato inaugural está marcado para o dia 1.º de fevereiro do corrente ano.

LUIZ GONZALES SUSPENSO

O joquei titular do Stud Paula Machado, acaba de ser suspenso pela Comissão de Corridas, por ter prejudicado os seus competidores, montando a egua Zazá, Bonilha e o cavalo Nordestino.

Por estas infrações o "chileno" ficará na "cerca até o dia 21 do corrente mês.

Luiz Gonzales, ainda por desvio de linha na reta de chegada, montando o animal Haydée, deverá contribuir para a "caixinha" com a importancia de Cr$ 1.000,00.

TRANSFERENCIAS DE PROPRIEDADES

Nestes ultimos dias da semana foram transferidos os seguintes animais abaixo relacionados:

DIABINHA — Stud Aridaca — Farda: Branco, manchas e boné ouro. Tratador: J. Isla.

JEITOSA — Alfredo Dias dos Santos — Farda: Verde, cinta e boné cinza. Tratador: C. Arthur.

FANTOME — Stud Fiel — Farda: Verde, estrela, mangas e boné vermelho. Tratador: J. Nascimento.

MONTARA' PREGO

O joquei J. Alves assumiu, perante à Comissão de Corridas, o compromisso de montar o animal Prego, que se acha alistado no Grande Premio "Presidente do Jockey Club".

Alcides Morales, Otimista:

"Quero Defender, Pelo Menos, o Placé Nas Estatísticas"

O Antigo Discípulo de Gonçalino Feijó Espera "Abafar" Em 52! — A Vitória de Ruivo Não Chegou a Ser Uma Surprêsa — My Lord, o "Araqueado"!.. — Coraliaco, Na "Raça" — Fala ao DIARIO CARIOCA o Treinador-Revelação

Alcides Morales largou entre os primeiros nas estatisticas de 52. Ganhou duas corridas e, por falta de sorte, deixou de completar três. O antigo discipulo de Gonçalino Feijó ficou animado com a "partida". Acredita mesmo que possa chegar "embolado" com os treinadores campeões dêste ano. Foi isso que declarou, ontem ao reporter, em rápida palestra que manteve conosco.

ESTAVA COMO NUNCA!

"Parrudo" dava um banho na Grey Girl, que parecia gostar... Também, o calor não fazia graça e até o treinador estava com vontade de imitar a tordilha...

— Muito bem, "seu" Morales... Então ganhou duas corridinhas, hein... Bom começo.

Alcides fechou a torneira:

— E' verdade... E logo com os mais dificeis!

— O Ruivo, na areia... Como se explica?

Sacudiu a calça:

— Ruivo é gaúcho. No Rio Grande, você sabe, só tem areia... Na Gávea, suas melhores corridas foram na grama, mas o Ruivo estava como nunca e cavalo quando anda bem não respeita nada!

MY LORD, O "ENCABULADO"

"Parrudo" sentou-se na escada do vestiário:

— My Lord é que anda "araqueado"! Que azar, puxa!

Guarda os óculos pretos no bolso da camisa:

— Primeiro, aquela derrota para Don Pancho. Agora, me aparece o Bom Destino... E' em 89"! My Lord não pode perder para êsse tempo. Não pode, de maneira alguma!

Ponderou:

— Cavalo quando "encabula", é isso mesmo... Perde carreiras incriveis e tudo acontece na partida, no percurso, na reta. Vou a forra, porém. "Bicho" atrasado, repete e My Lord, quando "desencabular", ganha logo uma porção!

"RAÇUDO"!

— Coraliaco não tinha trabalho para vencer... — atalhou o repórter, deixando o My Lord em paz...

— 86", sem dar tudo... O Latorre correu muito bem. Coraliaco venceu "na raça", apesar de dizerem que filho de Shanghai não tem coragem. Reagiu como animal de fibra e livrou-se novamente de Dingo, depois de pràticamente dominado.

ESPERANÇAS

— Falou-nos, a seguir, de suas esperanças em 52:

— Fiquei muito contente com a minha campanha no ano passado. Este ano, se Deus quiser, quero defender, pelo menos, o placé nas Estatisticas... Tenho sido muito feliz com meus patrões e pretendo continuar sempre assim...

Oito horas. Parrudo, que havia chegado ao prado de madrugada, pediu licença e retirou-se para dirigir o trabalho nas cocheiras. Antes, observou:

— A Grey Girl está firme e pronta para outra...

Gibin Visitou Washington

WASHINGTON, 7 (United Press) — João Gibin, o jovem baritono brasileiro, que está passando alguns dias nos Estados Unidos a caminho do "La Scala" de Milão para um ano de estudos, teve um programa intenso ontem nesta capital, fazendo visitas oficiais e percorrendo os pontos de interesse da cidade.

Gibin foi recebido na Embaixada do Brasil pelo ministro Afranio de Melo Franco, que manifestou a esperança de algum dia ver o seu compatriota cantando na Metropolitan Opera House, acrescentando assim novas glórias às realizações do Brasil no dominio da cultura.

Durante sua visita à Embaixada do Brasil, Gibin teve oportunidade de admirar os murais de Portinari, pelos quais manifestou vivo interesse.

Na União Pan-Americana, Gibin foi saudado por Charles Seeger, Chefe da Divisão de Musica e Artes Visuais. Visitou tambem o sr. Roberto Riccardi, secretario da Embaixada Italiana encarregado das relações culturais, que manifestou a esperança de que um dia a voz de Gibin se iguale à de Caruso.

Antes de embarcar no avião que o levou de volta a Nova York, Gibin admirou os monumentos de Washington e Lincoln.

Triunfou, Novamente, o "Five" do Flamengo na Europa

LIEGE, Bélgica, 2 — (U.P.) — O quadro de basquetebol do C.R. do Flamengo, do Rio de Janeiro, derrotou hoje um selecionado dos clubes de Liege pela contagem de 56 x 29.

O primeiro tempo havia terminado com a contagem de 31 x 13 a favor do quadro brasileiro.

CUIDADOS COM AS PASTAGENS

O sombreamento melhora a engorda dos bovinos

24

Com o maracujá faz-se compota cristalizado, podendo-se ainda extrair-lhe o suco que se presta ao fabrico caseiro de sorvete, xarope, geléia e licor. Se o .... deseja experimentar a fabricação de alguns dêstes produtos, escreva à ... . e com prazer e atenderemos por êste ....

25

Para fabricar bom melado de cana de açúcar, escolha canas maduras, corte as pontas, lave ou, pelo menos, raspe para tirar a terra, cera, etc.; depois côe o caldo em pano, agite bem a garapa no tacho, tirando-lhe a espuma abundante que se forma e, se preferir produto mais claro, adicione 800 a 1000 cm3. de leite de cal a 10º Beaumé para cada 100 litros de garapa, finalmente, evapore o xarope até a concentração de 72 a 74 graus Brix.

26

O polvilho azedo, fermentado ou pubo é obtido pelo processo comum de extração de polvilho, ficando, porém, 15 a 20 dias no cocho em fermentação. A água deve ser mudada de 5 em 5 dias. O polvilho fermentado está pronto quando a água começa a entrar em efervescência, isto é, quando começa a soltar pequenas bolhas. Depois de fermentado, retira-se a água, seca-se, etc. tudo mais como para o polvilho doce. Este polvilho pubo é muito apreciado nas fazendas para a confeção de bolos, doces e biscoitos.

27

O colorau verdadeiro é o pimentão seco e reduzido a pó, que se usa como condimento e estimulante. No comércio, todavia, encontra-se uma falsificação feita com urucu e fubá de milho ou amido de arroz. Transformar o pimentão em colorau é indústria relativamente fácil.

28

O morango presta-se ao fabrico caseiro de sorvetes, xarope, geléia, "jam", licor, compota, etc.. Para seu aproveitamento mister se faz escolher de preferência morangos firmes, bem maduros e de côr e cheiros acentuados, tendo-se o cuidado de tirar tôda a terra que fica agarrada ao mesmo.

29

A fruteira pouco cultivada ou mesmo selvagem chamada uvalheira dá um fruto — uvaia, amarelo, agridoce e muito sumarento do qual se faz refresco, licor e geléia bem originais.

30

Com a polpa de tamarindo, pela infusão das vagens em água, pode-se fazer refresco, sorvete, xarope, licor e geléia.

31

O suco de maracujá — que já se encontra fàcilmente no mercado e — que extrai pela infusão das sementes em água — presta-se à fabricação doméstica de refresco, sorvete, xarope, geléia, batida e licor.

32

Geléia, licor, vinho, vinagre, jeropiga e até mesmo aguardente são produtos que se pode conseguir da jaboticaba na pequena indústria.

33

Da mandioca, aipim ou macaxeira o fazendeiro pode extrair o polvilho, fabricar farinha de mesa, raspas, farinha de raspas, tapioca, beiju e aguardente. Dêstes produtos, o polvilho é o mais importante, sendo que há 2 tipos: o doce ou comum e o pubo ou fermentado. A raspa é a mandioca lavada, sem casca, cortada em fatias e seca ao sol ou em estufa. A farinha de raspas resulta da moagem das raspas e constitui o único produto panificável da mandioca. No Maranhão, conhecida com o nome de tiquira, — fabrica-se aguardente de mand'

ESPORTE AMADOR

CHEGAM OS CAMPEÕES

Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez, famosos ases argentinos do automobilismo internacional, estão sendo esperados hoje nesta capital num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, para disputarem corridas em São Paulo e no Rio.

Classificados em primeiro e terceiro lugar do campeonato mundial de automobilismo, Fangio e Gonzalez, pilotando máquinas Ferrari, competirão com 14 outros volantes brasileiros e italianos, nos circuitos de Interlagos, a 13 de janeiro, em São Paulo, e da Gávea, a 20 de janeiro, no Rio.

A lista de disputantes inclui, entre outros, o campeão brasileiro Chico Landi, pilotando uma Ferrari, e os italianos Boneto e Pagani, que estarão na direção de máquinas Alfa-Romeo.

Os campeões argentinos seguirão para São Paulo, por via terrestre, amanhã pela manhã, a fim de darem inicio ao treinamento para as duas importantes provas.

Em São Paulo continua ativo os preparativos para a realização no próximo domingo na pista de Interlagos da corrida Internacional.

Ao que tudo indica a competição de Interlagos ultrapassará em êxito e sensacionalismo todos os certames até então realizados naquele local. Figuras das mais expressivas do automobilismo internacional estarão presentes, destacando-se o campeão mundial Fangio e o seu companheiro Gonzalez, ambos da Argentina, Boneto, Chico Landi, Gino Bianco, Domingos Lopes e outros.

Os mesmos atrativos oferecidos aos desportistas bandeirantes serão proporcionados aos fãs do desporte carioca. E que uma semana após a corrida de Interlagos, ou seja no próximo domingo, dia 20, os metropolitanos voltarão a reviver os empolgantes lances do Trampolim do Diabo, com os mesmos volantes que intervirão na competição de São Paulo

NÃO VEM MAIS O DINAMO

BELGRADO, 8 (U. P.) — Informou-se que o Dinamo F. C. de Zagreb, que estava sendo esperado no Brasil, para partidas programadas para este mês não viajará. Disse o secretário da Federação Iugoslava de Futebol que a Iugoslavia decidiu não aceitar o convite brasileiro porque é verão atualmente na America do Sul e teme-se que os jogadores fiquem exaustos pela longa viagem e pelo calor, prejudicando sua atuação nas partidas nacionais programadas para breve.

Assembléia Geral na Confederação

A C.B.D. convocou para o dia 16 do corrente, quarta-feira, às 17,30 horas, em primeira convocação, e às 18 horas, em segunda e última, as suas filiadas para se reunirem em Assembléia Geral, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1. Discutir e votar o parecer anual do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951 (artigo 21 item II. do Estatuto).
2. Eleição do Presidente e do Vice-Presidente, com mandato por três anos (art. 25 do Estatuto).
3. Eleição de três membros efetivos e dois suplentes, com mandato por três anos para o Conselho Fiscal (art. 39 do Estatuto).
4. Eleger, dentre as filiadas, três representantes para a Assembléia Especial (art. 21 item III do Estatuto).

Caso não exista número legal para a instalação da Assembléia, em 1.ª convocação, ficam ainda, pela presente, convocadas as filiadas para se reunirem, na forma do § 1.º do art. 22 do Estatuto, com qualquer número, às 18 horas, no mesmo dia e no mesmo local, a fim de resolverem, em 2.ª e última convocação, os assuntos da ORDEM DO DIA acima citada.

VOLEI

Promovido pela Federação Mineira será realizado em Belo Horizonte o torneio de Campeões de Voleibol, certame que contará com a participação de representantes do D. Federal, São Paulo, Minas, Bahia e Goiás.

SEGUEM HOJE OS RUBRO-NEGROS

A fim de participar do certame acima segue hoje para Belo Horizonte em avião da Panair que deixará o Aeroporto às 7.25 horas, a equipe campeã do Flamengo. Formam na comitiva carioca os seguintes desportistas: Chefe — Osvaldo Seara, Técnico — Ialo Rabelo, Roupeiro — Jorge Lima, Jogadores — Jonh, Lucio, Corrente, Vantuil, Isnaldo, Lito, Pass[illegible], Sérgio, Silvio, Zé Luiz e P. Faria.

TRIBUNAL DO JÚRI

(Conclusão da 9.ª pag.)

[illegible], funcionario municipal; Nei de Almeida, médico; Nei Barreto, advogado; Nei de Freitas, funcionario publico; Nicolau Braile, engenheiro; Nicolau Ossaile, médico; Nilson dos Santos Freitas, médico; Nisio Batista Martins, consul de 3ª classe; Nivando Carneiro Teles Ferreira, consul de 1 classe; Noemi Santa e Silva, funcionario municipal; Noraldino Lima, funcionario autarquico; Odaléia Chermont Monteiro, comerciaria; Odete Barreto Caminha, funcionario publico; Odilon de Andrade Filho, médico; Odilon Couto, funcionario municipal; Orlando de Freitas, médico; Orlando Pereira Barros, funcionario municipal; Orlando Rodrigues Casanova, comerciante; Oscar Fernandes, securitario; Oscar Ribeiro, médico; Oscar Santos, bancario; Osvaldo Alves, jornalista; Osvaldo Gomes Jardim, comerciante; Oscar de Carvalho Lemgruber, funcionario publico; Osvaldo Castro Lobo, consul de 3 classe; Osvaldo de Freitas Cunha, bancario; Osvaldo Marcelino Pinto, bancario; Osvaldo Ribeiro, funcionario municipal; Osvaldo Noronha de Carvalho, bancario; Osvaldo Santa Sé, funcionario municipal; Osvaldo Veiga de Castro, funcionario publico; Orestes Ribeiro de Morais, funcionario municipal; Otavio Augusto Lns Martins, funcionario publico; Otavio de Castro Rodrigues Jardim, bancario; Otavio Dias Carneiro, funcionario publico; Otavio Monteiro Quintela, funcionario municipal; Otavio Salgado Ferreira, funcionario municipal; Otilia Ciruja dos Santos, professora; Oton Costa, escritor; Oto Vilmar, engenheiro; Paciano Aguilo, funcionario municipal; Paulo Afonso da Rocha Pinto, Jr., funcionario publico; Paulo Frassinetti Pinto, consul de 3 classe; Paulo Frederico de Albuquerque, médico; Paulo Frederico de Magalhães, bancario; Paulo Melo, funcionario municipal; Paulo M. Sampaio Guimarães, securitario; Paulo Niemeyer, médico; Paulo Pinheiro de Assis Pacheco, funcionario municipal; Pedro Nabuco de Abreu Neto, médico; Pedro Xavier de Araujo, advogado; Peregrino de Oliveira, advogado; Raul de Borja Reis Filho, bancario; Rafael Lopes Peres, comerciante; Raimundo Meira de Vasconcelos, bancario; Raomundo Moura Brito, médico; Reinaldo Toledo Lopes, funcionario publico; Renato de Andrade Meira, funcionario municipal; Renato Clerk Barcelar, médico; Renato Travassos, funcionario publico; Ricardo Riemer, médico; Rienzi Correria Lemos, funcionario municipal; Rinaldo de Lamere, médico; Roberto José O. Barbosa de Oliveira, engenheiro; Roger Pereira Coelho, funcionario publico; Rosete Goulart, funcionario autarquico; Rubens Bastos, funcionario publico; Rubens Santos, funcionario publico; Rubens Prazeres, funcionario publico; Samuel Pinto; Sébastião Tourinho, funcionario publico; Silvia Teixeira de Campos, funconaria municipal; Sivio Mario de Lossio Leiblitz, contador; Elzinio Pontes Nogueira, consul de 3 classe; Teodoro Ribeiro de Oliveira, médico; Tasseilo Augusto de Campos Nick, funcionario publico; Tomaz Pinto da Fonseca Guimarães, engenheiro; Torquato José Moss Tapajós, bancario; Tristão Araripe Pestana de Aguilar, médico; Valdemar Monteiro, bancario; Valter Pinto, médico; Vicente de Paula Campos, dentista; Virgilio Pires de Sá, advogado; Vitor Tavares de Moura, medico; Vitoriano Catanhede de Almeida, engenheiro; Valdemar Gonçalves Ramos, contador; Valdir Revre, funcionario publico; Valter Nunes de Sousa, funcionario municipal; Valter de Souza e Almeida, bancario; Vanda Braz da Cunha Barbosa, professora; Vilebaldo Leão Martins de Castilho, bancario; Willigforte Aralirio de Matos, funcionario municipal; Wilson de Araujo, médico; Wilson Jardim Neves, advogado; Wilson Julio de Miranda, funcionario publico; Wilson Salazar, securitario; Zilá Roquete Valadarés, bancario; Zuleica Aché Pilar, contadora.

Waldemar Ribeiro — Alfredo Bebiano Torres — Matilde Sanz Navas — José Rodrigues de Souza — Moacir Campista — José Bezerra de Vasconcelos — Waldemar Fonseca da Cunha — Antonio Olgador — Francisco de Souza Castro — Alberto Correia Feio — Manuel Rodrigues Cerca — João Manuel Zocarias da Rosa — José Lourenço dos Santos — Antonio Gomes Pereira Fortes — João de Deus Lima — Heitor Luiz de Bovi — Alberto Gomes Moreira — Procópio Batista da Silva — Paulo Pereira de Carvalho — Ormuz Bonatis de Miranda — Raul Gonçalves Neves — Fernando da Costa Guedelha — José Sebastião Horta — Inocencio Pereira da Silva — Ana de Toledo Pires — Eleoterio Ferreira de Andrade — Otilia da Silva Rodrigues — Roberto Santa Rosa — Antonio dos Santos — José Francisco Moreno — Mário Gomes Teixeira — Alfredo Pereira Guimarães — Turibio Onório dos Santos — Avelino Rodrigues da Silva — Alfredo Silva — Manuel Augusto Correia — Pedro Pitela — Waldemar Ferreira Xavier — Bibiana Marques de Andrade — Juvenal João Marques Alves — Ponciano Leonardo de Castro — Godofredo Vital de Matos — Eugênio dos Santos — Wilson Guimarães de Sá — Sebastião Brito — Braulio Maia Rocha — José Emidio dos Reis — Gerson Correia Dantas — Ciro Samuel Pessoa — Joaquim Barros de Faria — Antonio Pereira de Figueiredo — Eutropio Hugo de Andrade — Eleodoro da Silva Lopes — Zeir Pimentel de Paiva Lessa — Rui Macedo — Calixto Pereira Batista — Jaime Ferreira — Miguel unes de Paulo — Floriano de Rocha Medrado — Antonio Pinto Dornas — Elario Cordeiro da Silva — Gil Pires de Castro — Accor Machado — Severino Pereira de Souza — Geraldo Santana — Cesar Basilio de Andrade — Jacinto Rodrigues Costa — Otávio Vanderley dos Santos — Maximiliano José Bittencourt — Francisco Gomes Coelho — João de Azeredo Coutinho — Henrique Ribeiro Lourada — José Matias dos Santos — Domingos Antonio Alvarez — Ubaldo Dias de Melo — João Jeremias Vieira — Maria José Barbosa Neuberg — Lúcia de Barros Fonseca — Antonio Ferreira da Silva — Maria Eulalia de Faria Lacerda — Marcondes Ferraz Delduc — Esparta Guinell — Severino Dias da Silva — José de Oliveira Pavão — Maximiliano de Paiva Melo — Maria da Conceição Milagres Veloso — Anaide de Figueiredo Mesquita — Abilio Siqueira — Sebastião Matos — Otávio Barbosa da Veiga — Horácio Rufino de Almeida — Adalberto Pereira da Silva — Luiz Gomide Borges — Eugênio Brandão — Araci da Silveira Caldeira — Severino Pereira de Souza — Joaquim Cesar da Fonseca — João Pereira dos Santos — José Gonçalves de Almeida — Caetano Leandro — Antonio Zacarias de Jesus — Luiz Antonio Cordeiro — Aquiles de Figueiredo — José Rodrigues de Souza — Manuel Ambrosio dos Santos — Oscar Batista Lima — José Tito de Lima — Pedro Jacinto Pereira Filho — Hugo Manuel de Andrade — Osvindo Alvares Pena — Alberto do Aragão Ramos — Ranulfo Gonçalves Ribeiro — Laura Batista de Lima — Carlos da Silva Almeida — Joaquim dos Santos — Julião Senra de Almeida — Aristeu Silva — Júlio Rautt — José Alves de Souza — Adelino da Silva Dias — João Alves de Oliveira — Euclides Mendes Linhares — Euclides Luiz do Nascimento — Julio Jacob dos Santos — Antonio Gonçalves de Araújo — [illegible] meno — Dolor Severino da Silva.

De Volta ao Rio o Príncipe Ali Khan

No próximo dia 13, às 18,30, desembarcará no aeroporto do Galeão, o principe Ali Khan, regressando de uma rápida viagem a capitais sul-americanas.

Ali Khan permaneceu duas semanas em Buenos Aires. Amanhã, seguirá para o Chile, onde ficará até o dia 13, quando embarcará para esta capital em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil.

"O Filho de D'Artagnan" que a Art-Filmes apresentará dentro de alguns dias, através do circuito Art-Palácio. O filme é baseado na obra de Dumas.

MAIS VINTE CENTAVOS NO “CAFÈZINHO”

Causas: Alta Dos Salários; Leite e Açucar

O "cafèzinho" e a "media" sofrerão um acrescimo de vinte centavos, passando a custar setenta centavos, e um cruzeiro, respectivamente, em consequencia da fixação do novo salario minimo e aumento, já autorizado, do gás e energia elétrica.

OUTROS FATORES

Por outro lado, há ainda, a perspectiva de aumento do preço do açucar e do leite, além da alta no custo da louça.

Em face disso tudo não é mais possivel continuar mantendo os preços atuais.

Isso o que nos esclareceu o sr. Rogerio Ferreira de Azevedo, diretor do "setor café" do Sindicato dos Hoteis e Similares.

DESPESAS

Somente o salario minimo acarretou um aumento de cem por cento nas despesas, de vez que a média dos salarios recebidos pelos empregados, era de seiscentos cruzeiros.

Os outros aumentos contribuirão para aumentar muito mais as despesas, que apenas poderão ser cobertas com o aumento da "média" e do "cafèzinho".

ESTUDOS

Os interessados dirigir-se-ão, brevemente, às autoridades competentes para expôr a situação.

No momento estão sendo elaborados os estudos para apresentação do relatorio da classe.

PERIGO DE VIDA A CADA MINUTO

Reação Enérgica Para Combater os Acidentes

Fiscalização, o Problema Crucial — Primeiro : Uma Palavra Aos Proprietários Das Empresas de Transporte Coletivo de Passageiros — Indicios Veementes de Sabotagem as Medidas de Segurança

Enquanto o major Ramiro Gonçalves ainda parece concentrar a sua atenção apenas em problemas de orientação do tráfego no centro da cidade, a discrição de que cerca sua atividade evidentemente surge para os motoristas e para os responsáveis pelas empresas de veiculos de transporte coletivo como displicência otimista, abrindo campo para aumentar ainda mais o permanente risco de vida que pesa sôbre os cariocas.

Evidentemente, a oportunidade atual deve ser aproveitada pelo Serviço do Transito para dedicar o máximo de zêlo à fiscalização, que é o problema crucial.

UMA REAÇÃO PROPOSITADA

A liberdade que tomam impunemente os condutores de ônibus faz crer que não se trata somente de impertinência propria de motoristas inconscientes, mas da execução de um plano, estabelecido pelas emprêsas, para sabotar o programa de restrições iniciado pelo major Geraldo Côrtes e agora iniciado com a obrigatoriedade do uso de registradores de velocidade.

Não basta, na verdade, controlar a velocidade. Igualmente temerária é a forma porque os veiculos são conduzidos, as fechadas, quedas-de-asa e outros malabarismos frequentes, cometidos em qualquer ponto, com o maior desprezo tanto pela vida dos passageiros como pela propriedade alheia — um absoluto alheiamento de tudo quanto se refira à segurança do tráfego.

A QUARTA DO MUNDO

Justificava-se o Serviço do Trânsito de não poder sequer observar os resultados de seu trabalho, por faltar uma base estatística. Esta foi criada pela administração passada e, de inicio, revelou que o Rio era a quarta cidade do mundo em acidentes do tráfego.

Os pontos mais perigosos foram assinalados. As soluções desde aquele tempo já estavam em principio estabelecidas e uma delas residia num aumento substâncial do número de inspetores, a par do estímulo ao estrito cumprimento do dever, indispensável para formar-se um corpo eficiente de fiscais.

PELA CÚPOLA

Os proprietários de emprêsas são, em todo êsse sistema de desassossego permanente da população, o elemento principal sobre o qual podem atuar as autoridades, combinando-se os esforços do Serviço do Trânsito e do Departamento de Concessões, se realmente querem elidir uma fonte de desastres. O sistema de pagamento a comissões, a disputa comercial sem limites, a ânsia de lucros ilimitados e a consciência do poderio (que já se comprovou quando se opuseram com êxito à fiscalização do Ministério do Trabalho) dependem exclusivamente dos donos de emprêsas. A conduta dos motoristas, igualmente, pode ser fundamentalmente modificada se adotadas normas de disciplina, pelas emprêsas, tendo em vista a segurança do público.

Uma reunião dos proprietários de emprêsas com as autoridades responsáveis, para receberem uma advertência mais séria do que simples multas inoperantes, é, portanto, providência imperativa e inadiável, precedendo até o aumento da fiscalização, cujos resultados dependem principalmente de sua constância e inflexivel honestidade.

VIVIA PERIGOSAMENTE



Todo um código de como dirigir perigosamente pode ser escrito após uma única viagem de ônibus, ou de lotação, no Distrito Federal. Não é só a velocidade, mas tôda uma série de manobras audaciosas, que transformam o problema do tráfego nesta cidade em uma aventura permanente, que exige uma reação eficaz

SERA' EXTINTA PELA COFAP A C. L. DE PREÇOS

A partir do proximo dia 27, será extinta a Comissão Local de Preços do Distrito Federal, uma vês que a lei, instituindo a COFAP, não previu a existencia de um orgão regional de controle de preços.

A ULTIMA REUNIAO

A conclusão acima foi do sr. Heitor Grillo, na reunião de ontem da CCP. Contudo, solicitou o parecer à respeito do assessor juridico da Secretaria da Agricultura que da mesma maneira, orientou suas conclusões. Acrescentou que, para todos os efeitos, a CLP estara extinta a partir daquela data, quando entrará em vigor a lei, instituindo a COFAP. Mas o sr. Grillo enviou, ainda, uma consulta ao procurador geral da Prefeitura, sr. Oscar Saraiva, aguardando o parecer deste para levar o fato ao conhecimento do prefeito. Caso venha a ser extinta a CLP realizará, oportunamente, sua última reunião para decidir sôbre a transferencia a quem de direito de suas atividades.

Antes, porém, a Comissão concluirá seus trabalhos sôbre o tabelamento das tinturarias e do Mercado Municipal, entregando o relatório a respeito ao orgão sucessor.

Diario Carioca — 12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 9 de Janeiro de 1952

PAVLENKO JÁ FOI PRESO TRÊS VEZES

GRANOVSKY

Pavlenko é um sabotador e por três vezes fugiu da Policia

Fugiu Em S. Paulo — Veio ao Brasil Com Missão de Sabotador—Assaltante a Mão Armada

A policia gaucha acaba de prender e enviar para esta capital, onde chegou domingo último, o agitador sovietico Nikolai Emilianovich Matkovsky, ou Alexandre Pavlenko ou, ainda, outro dos vários nomes que usa.

QUEM É PAVLENKO

Sobre Pavlenko, o ex-capitão do Serviço Secreto Sovietico, Anatoli M. Granovsky, que está no Brasil há tres anos e meio, descrevendo, pela imprensa e pelo radio, o que é o regime sovietico, declarou ao DIARIO CARIOCA o seguinte:

— Em maio de 1948 foi convidado pelo delegado Ribeiro de Andrade, da Ordem Politica e Social de São Paulo, para acompanhar o interrogatorio de Pavlenko. Nesses interrogatórios, Pavlenko, sem qualquer pressão policial, voluntariamente confessou que recebeu instrução na Escola da Inteligencia Militar da URSS, recebendo o grau de sargento. Foi mandado servir entre as tropas russas, que combateram com alemães, dali enviando informações para a Russia. Com o termino da guerra, foi enviado para a zona americana, onde começou a trabalhar para o comando do Exercito Vermelho. Preso pela policia americana, ficou detido em Schtutgarde, de onde fugiu para a zona francesa. Em contato com o Serviço de Repatriamento de Cidadãos Sovieticos, recebeu ordem de procurar o consul brasileiro e conseguir passaportes para o Brasil.

No Brasil, foi para a Ilha das Flores. Assim que veio à cidade, procurou o consul sovietico Rezov, recebendo deste 20 mil cruzeiros e instruções para conseguir seus documentos de identidade. Com o fechamento da embaixada sovietica, Pavlenko foi mandado receber instruções na Embaixada da Iugoslavia. Foi aí que Pavlenko conheceu cidadãos brasileiros e russos, no Rio e Niteroi, simpatizantes do comunismo. Mas a embaixada da Iugoslavia não o [illegible] bem e Pavlenko fugiu em 1948 para São Paulo, onde foi preso.

ESPIONAGEM E SABOTAGEM

No seu depoimento, confessou ter sido mandado para o Brasil por oficiais sovieticos para fins de espionagem e sabotagem; que teve contato com o consul sovietico no Rio, recebendo instruções e dinheiro; que desempenhou junto as pessoas de seu contato, a propaganda do regime sovietico, e no sentido de organizar futuros atos de sabotagem e espionagem em favor da URSS; que em São Paulo entrou em entendimentos com simpatizantes da URSS, no porto de Santos.

O capitão Anatoli continua narrando os fatos em torno de Pavlenko, e diz:

A policia paulista enviou Pavlenko para o Rio, acompanhado do investigador Cesar, já que Pavlenko prometeu denunciar as pessoas com quem entrou em ligação. Dois dias passou no Rio sem que apontasse ninguem. A viagem fracassou e Pavlenko regressou a São Paulo. Mas ali passou a residir na casa do investigador Cesar.

ASSALTANTE DE MAO ARMADA

Meses depois fugiu, roubando, ainda, um revolver do investigador. Com essa arma invadiu varios apartamentos, exigindo dinheiro, sob pena de morte.

Em 1949, a policia examinou um esqueleto encontrado num suburbio paulista, ficando em duvidas se se tratava ou não da ossada de Pavlenko. Um vespertino desta capital, em manchette, tempos depois, indagava pelo paradeiro de Pavlenko. Agora, tres anos depois, Pavlenko é preso de novo.

PAVLENKO

Confessou ser espião e sabotador e fugiu da Policia brasileira por três vezes

Emplacamento no Jardim de Alah: Calma

A Prefeitura instalou no Jardim de Allah um posto de emplacamento para os veículos da zona sul. Alí tudo corre bem. Os veículos ficam numa fila, à sombra, e, em dez minutos, está tudo concluído. Dá gôsto emplacar o carro com aquele pessoal; cortezia e rapidez.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 29-3335

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Urgência Para Decidir o Caso Dos Aeroviários

Manteve o Ministro Delfim Moreira os Prazos Sucessivos — Até o Fim de Janeiro Espera Realizar o Julgamento — A Audiência de Instrução

Realizou-se ontem, às 13 horas, no Tribunal Superior do Trabalho, a audiência de instrução do dissídio coletivo para aumento de salários dos aeronautas e aeroviários. Presidiu a sessão o ministro Delfim Moreira Filho, que, após os trabalhos, manifestou esperanças de que dentro de 20 dias, o Tribunal poderá proferir o julgamento, ou, tardando muito, nos primeiros dias de fevereiro.

PROTELAÇÃO

Os advogados das empresas, srs. Monteiro de Barros e Nélio Reis, tentaram por duas vêzes recursos protelatórios, que o ministro Delfim Moreira frustrou.

Primeiro, anunciaram os advogados que não haviam levado os elementos que a Justiça do Trabalho solicitara, pedindo novo prazo para a sua apresentação. Em resposta, o presidente da audiência intimou-os a entrarem com os referidos elementos ontem mesmo, o que foi feito às 17 horas.

Em seguida, pretenderam os advogados das empresas que o processo cumprisse os prazos comuns, protestando os advogados Raul Pimenta e Newton Coelho (dos empregados), que defenderam a concessão de prazos sucessivos, falando êles próprios por último, no processo. Esta foi a solução aceita pelo sr. Delfim Moreira Filho.

CERTIDOES

O advogado do Sindicato dos Aeronautas, sr. Raul Pimenta, requereu ao T.S.T. providência para solicitar-se cópia da petição inicial da Panair do Brasil, em ação que move na 6.ª Vara Civel, contra os seus auditores — a firma inglesa Deloitt, Blender, Griffiths & Co. — para haver a quantia de 27 milhões de cruzeiros, dando os reus como responsáveis por se ter verificado um desfalque, acumulado por vários anos, sem que a escrita da emprêsa acusasse irregularidades.

Esta certidão servirá aos empregados para corroborar a sua afirmativa anterior de que as escritas das companhias não merecem fé, pois até os desfalques vultosos podem ficar ausentes num sistema ineficiente de escrituração.

Pediu também o sr. Raul Pimenta certidão do laudo pericial do D.F.S.P. sôbre a contabilidade da Panair, no qual se acusam várias e antigas irregularidades.

PROTESTO E DEFERIMENTO

Os advogados das empresas protestaram veementemente contra o requerimento do sr. Raul Pimenta, alegando que fugiu aos fins do processo de dissídio uma providência capaz de lançar o descrédito sôbre uma determinada companhia, prejudicando seu conceito não só em face das autoridades como dos acionistas e do público em geral, mas, ainda, abrindo margem para explorações politicas.

Não obstante, o ministro Delfim Moreira deferiu os requerimentos.

SUSPEITOS OS DADOS DA D.A.C.

Por seu turno, os advogados das empresas protestaram contra os dados tarifários fornecidos pela Diretoria de Aeronáutica Civil, de vez que não aceitam como certos os que dizem respeito ao Loide Aéreo, que sabem superiores aos apresentados pela repartição da Aeronáutica.

O PROCURADOR

Foi designado o procurador Crockatt de Sá para funcionar no processo.

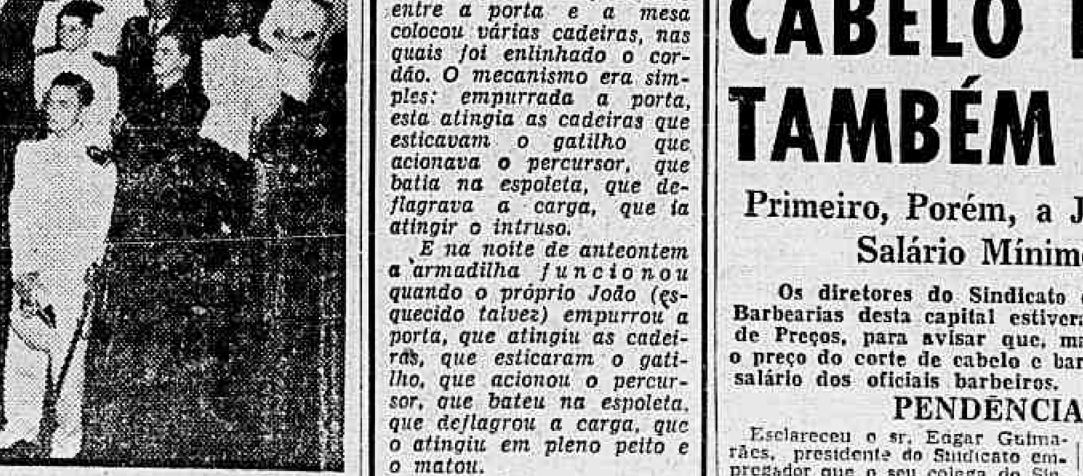
PRAZOS

Realizada a audiência de instrução, as partes interessadas terão agora cinco dias para examinar as provas feitas e, depois, mais 48 horas cada uma (primeiro as empresas, depois os empregados) para apresentar as suas razões, finais, subindo os autos ao Procurador, para opinar.

Após essas etapas, terá lugar nova audiência, designando-se o Juiz-Relator e marcando-se a data do julgamento.

Construção de Açudes

O ministro da Viação, revogando uma decisão anterior, autorizou o 1.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas a receber e estudar os pedidos de construções de açude.

BENÇÃO DOS ESPADINS DA TURMA DE GUARDAS-MARINHA DE 1952 — Realizou-se ontem, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, a solenidade da bênção, dada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, aos Espadins da turma de Guardas-Marinha de 1952. A cerimônia religiosa, paraninfada pelo ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guilhobel, compareceram diversas altas autoridades civis e navais, além das famílias dos Guardas-Marinha. Na foto da Agência Nacional, um aspecto da solenidade.

Fatos Diversos

FUNCIONOU

Depois dos filhos e amizades dos chefes no Ministério de Educação e Saude, o que João da Silva Costa (de 46 anos) mais prezava era um motor de popa que conservava, carinhosamente, untado de graxa, num barracão existente nos fundos de sua residência, à rua Monjolos, 163 (Ilha do Governador).

Talvez sabendo da dedicação do funcionário público pela sua máquina, amigos do alheio pretenderam carregá-la, há dias atrás. Felizmente (ou infelizmente), êles nada conseguiram. Determinou-se João a proteger o seu estimado motor. E isso foi a sua desgraça. Matutou durante alguns dias e chegou à conclusão de que tinha descoberto uma armadilha infalivel. Conseguiu uma velha espingarda, dessas conhecidas como "pica-pau" (de carregar pela boca) entupiu-lhe o cano com chumbo grosso e colocou-a sôbre uma mesa dentro do barracão, com a boca para a porta. Para que não houvesse falhas, atou um cordel no cão da arma. A ponta foi amarrada numa parede e no espaço compreendido entre a porta e a mesa colocou várias cadeiras, nas quais foi enlinhado o cordão. O mecanismo era simples: empurrada a porta, esta atingia as cadeiras que esticavam o gatilho que acionava o percursor, que batia na espoleta, que deflagrava a carga, que ia atingir o intruso.

E na noite de anteontem a armadilha funcionou quando o próprio João (esquecido talvez) empurrou a porta, que atingiu as cadeiras, que esticaram o gatilho, que acionou o percursor, que bateu na espoleta, que deflagrou a carga, que o atingiu em pleno peito e o matou.

LEIA SOMBRA

Substituido o Diretor da S. Luis-Teresina

O ministro da Viação assinou portaria dispensando da função de substituto eventual do diretor da Estrada de Ferro S. Luis-Teresina o eng. Antonio Pereira de Menezes e designou para essa mesma função o eng. João Viana da Fonseca.

Cavalcanti Não Irá à Punta Del Este

Não Conseguiu Organizar a Representação Brasileira — Os Indicados Pelo Produtor Comparecerão ao Festival

O produtor e diretor cinematográfico Alberto Cavalcanti não mais comparecerá ao Festival de Punta Del Este, segundo declarações feitas na tarde de ontem a este jornal.

Informou o cineasta que sua decisão, aparentemente inopinada, resulta do fato de não haver conseguido organizar a representação brasileira segundo as normas que reputa indispensaveis ao prestigio do filme nacional no exterior.

AS RAZÕES

Há cerca de três meses Cavalcanti foi convidado pelo govêrno do Uruguai, através da Embaixada dêste país no Rio, para indicar os nomes que deveriam integrar a representação brasileira no referido conclave.

Posteriormente, sob sua chefia e a convite do Uruguai, a delegação brasileira indicada participaria do Festival.

"Procurei fazer a seleção das personalidades seguindo o critério da importancia que cada uma delas representa no cinema brasileiro. Como agem todos os paises quando se trata de sua arte do ponto de vista da qualidade, não atendi aos atores ou diretores que mais rendessem na bilheteria ou que maior numero de peliculas tivesse produzido e sim aos que tiveram os melhores desempenhos segundo a opinião da critica e do publico dos centros mais avançados. Tambem evitei que os mesmos elementos que compareceram à Punta Del Este no ano passado voltassem a fazê-lo, pois acho que há um grande interesse na inovação dos representantes. Por outro lado — prosseguiu o diretor brasileiro — julguei mais oportuno representar o filme brasileiro através de uma seleção de trechos cuidadosamente "montados" pois até o presente não possuimos uma unica obra que seja capaz de despertar — como unidade — o interesse dos participantes de um festival onde concorrem, na base de uma seleção rigida, as mais evoluidas cinematografias".

CAVALCANTI

Que não irá mais a Punta del Este

"Quando tudo já estava quase concluido alguns elementos do meio cinematografico que se julgavam injustiçados com o meu critério seletivo recorreram ao Itamarati, através de "pistolões" e pressionaram a Embaixada do Uruguai incluindo filmes e caravanas inteiras de atores com uma finalidade que reputo ilicita para o caso: a de fazer propaganda pessoal de um produto, mesmo em detrimento do interesse do melhor cinema que se procura fazer atualmente no Brasil. Para preservar o meu nome dessas injunções resolvi não mais comparecer a Punta Del Este" — concluiu Cavalcanti.

NÃO OBSTANTE, COMPARECERA A DELEGAÇÃO

Para que sua decisão não altere as expectativas do Festival, Cavalcanti recomendou aos membros da delegação que indicou o cumprimento do compromisso assumido. Assim, comparecerão como delegados oficiais do cinema brasileiro as seguintes personalidades: atrizes: Ilka Soares e Marina Cunha (respectivamente da Atlantida e Produtores Independentes); atores: Alberto Ruschel e Carlos Contrim (o primeiro da "Vera Cruz"); Paulo Wanderley e Mario Peixoto, diretores cinematograficos (o segundo, embora atualmente afastado da produção, realizou o unico filme brasileiro incluido nas cinematecas internacionais); Jacinto de Thormes e Gilberto Trompowski, cronistas sociais; A. Moniz Vianna e Vinicius de Moraes, criticos cinematograficos indicados pelo presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, e Flavio Damm, reporter fotografico da revista "O Cruzeiro".

CABELO E BARBA TAMBÉM SUBIRÃO

Primeiro, Porém, a Justiça Dirá Sôbre o Salário Mínimo Dos Figaros

Os diretores do Sindicato dos Proprietários de Salões de Barbearias desta capital estiveram ontem na Comissão Central de Preços, para avisar que, mais dia, menos dia, aumentarão o preço do corte de cabelo e barba, para atender o aumento de salário dos oficiais barbeiros.

PENDÊNCIA JURÍDICA

Esclareceu o sr. Edgar Guimarães, presidente do Sindicato empregador que o seu colega do Sindicato dos empregados entendeu, agora, de somar os 25 por cento da féria diaria sobre o salario minimo de Cr$ 1.200,00 e não sobre os Cr$ 650,00 que percebiam anteriormente.

A Justiça do Trabalho é que decidirá sobre a pretensão dos empregados, mas a C. C. P. é que ajustará os preços, caso seja acolhida a tese dos figaros.

VENHAM DEPOIS

Diante da explicação, o vice-presidente da C. C. P. achou prematuro qualquer pronunciamento sobre a matéria. Aconselhou-os a aguardar a decisão da Justiça e retornarem depois à comissão tabeladora, com as suas razões.